

PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BOFETE

Terra do Gigante Adormecido



Morro de Bofete



Três Pedras



**Igreja N. Senhora da
Piedade**



2023





Prefeito
Claudécio José Ebúrneo



Diretora Municipal de Turismo
Fabiana Imoto Amadeo



Elaboração e Execução

**FAI-UFSCAr- Fundação de Apoio
Institucional ao Desenvolvimento
Científico e Tecnológico e
Prefeitura de Bofete**

Coordenação Geral
Prof. Dr. Aluisio Finazzi Porto

Turismóloga
Fabiana Imoto Amadeo

Realização:



Prefeitura de Bofete

Equipe Técnica
Danilo Machado Rodrigues Martins
Marcelo C.D. Cavinato
Simone Ferreira



MENSAGEM DA DIRETORIA MUNICIPAL DE TURISMO

“O Plano Diretor de Turismo é um estudo detalhado da atividade turística. No caso de Bofete, venho trabalhando arduamente para que possamos consolidar nossa cidade como um modelo para a gestão e para o desenvolvimento turístico da região. Contando com a parceria e apoio do trade turístico, da sociedade civil e do poder público, o plano possui desde o levantamento dos equipamentos e serviços de apoio ao turismo até a análise da situação atual e a criação de programas em prol do desenvolvimento do turismo. Nosso Plano Diretor é um importante instrumento para o reordenamento da atividade, bem como está pautado na sustentabilidade, tanto socioeconômica quanto ambiental. Foram muitas horas de trabalho, de maior aproximação com empresários, munícipes, com a Universidade Federal de São Carlos,

cuja junção de forças e conhecimentos farão a diferença na preservação e valorização da memória e da cultura bofetense, bem como do nosso Gigante Adormecido”



Fabiana Imoto Amadeo, Diretora Municipal de Turismo de Bofete

LISTA DE ABREVIATURAS

ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

APA – Área de Proteção Ambiental

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

CIT – Centro de Informações Turísticas

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CNTUR – Conselho Nacional de Turismo

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

CONFETUR – Conferência Internacional do Turismo

CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

EMBRATUR – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo

ICM-Bio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IGC – Instituto Geográfico e Cartográfico

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

LOA – Lei Orçamentária Anual

MIT – Município de Interesse Turístico

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MTur – Ministério do Turismo

ONU – Organização das Nações Unidas

OTA – Agência de Turismo Online

PERH - Plano Estadual de Recursos Hídricos

PIB – Produto Interno Bruto

PLANDITUR – Plano Diretor de Turismo

PMB – Prefeitura Municipal de Turismo

PMIGRS – Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

PNT – Plano Nacional de Turismo

PNMT – Plano Nacional de Municipalização do Turismo

SAA – Sistema de Abastecimento de Água

SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

SUS – Sistema Único de Saúde

UGRHI – Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos

VAB – Valor Adicionado Bruto

WTTC - Conselho Mundial de Viagens e Turismo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Primeiro poço de exploração de petróleo do Brasil localizado em Bofete (1897) ..	25
Figura 2 - Mapa de Bofete.....	26
Figura 3 - Vista aérea do Município de Bofete	27
Figura 4 - Mapa da Região Administrativa de Sorocaba.....	27
Figura 5 - Principais rodovias de acesso à Bofete	28
Figura 6 - Entrada da UBS Bruno Novaes	38
Figura 7 - Entrada da EMEFEI Lucy Cordeiro de Campos	41
Figura 8 - Entrada do Polo Bofete da Unicesum	42
<i>Figura 9 - Índice de cobertura vegetal nativa no Estado de SP por UGRHI</i>	<i>48</i>
<i>Figura 10 - Localização da APA Botucatu no Estado de SP</i>	<i>50</i>
Figura 11 - Vista da APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá – Perímetro Botucatu.....	51
Figura 12 - Terminal Rodoviário Municipal de Bofete.....	53
Figura 13 - Centro de Informações Turísticas de Bofete	57
Figura 14 - Hall do Hotel Toca do Gigante	58
Figura 15 - Vista aérea da área de lazer da Pousada Recanto Fiel	59
Figura 16 - Área de alimentação e hospedagem da Pousada Santa Thereza.....	60
Figura 17 - Fachada e entrada do Hotel C&A	60
Figura 18 – Área externa do Emporio Quilombaria	61
Figura 19 - Área de hospedagem da Cantina da Figueira.....	62
Figura 20 - Fachada do restaurante Tempero Caseiro	64
Figura 21 - Fachada da Bia Lanchonete e Restaurante	65
Figura 22 - Fachada da Cervejaria Black Pub	67
Figura 23 - Fachada do Skinão Bofete	67
Figura 24 - Fachada da Lanchonete Big Lanches.....	68
Figura 25 - Fachada da Padaria Vitória Unidade Cassetari.....	68
Figura 26 - Fachada da Padaria e Chopperia Vitória Unidade Praça da Matriz.....	69
Figura 27 - Fachada da Di Casa Esfiharia e Pizzaria	71
Figura 28 - Área interna da Pizzaria Tarantella.....	72
Figura 29 - Parte da área interna do Boteco do Peão.....	73
Figura 30 - Fachada do Banco Santander Agência Bofete.....	74

Figura 31 - Fachada do Banco Bradesco Agência Bofete	74
Figura 32 - Fachada da Agência dos Correios Unidade Bofete	75
Figura 33 - Fachada do Banco Sicoob Agência Bofete.....	75
Figura 34 - Vista frontal da Lotérica Unidade Bofete	76
Figura 35 - Entrada do Estádio Municipal Amadeu Cassetari	76
Figura 36 - Área interna do Espaço Área Verde	77
Figura 37 - Fachada do Cuesta Supermercados.....	81
Figura 38 - Vista frontal do Mercado Fio.....	82
Figura 39 - Fachada do Supermercado Supermarcon Unidade Bofete	82
Figura 40 - Fachada do Supermercado Bertoncini	83
Figura 41 - Fachada da Drogaria Total Unidade Bofete Praça da Matriz	83
Figura 42 - Fachada da Top Drogarias	84
Figura 43 - Fachada Elias Drogaria.....	84
Figura 44 - Fachada do Lojão e Bazar Guri	87
Figura 45 - Fachada da Loja Trelô Bofete.....	89
Figura 46 - Fachada da La Ana Modas.....	89
Figura 47 - Vista do Gigante Adormecido em Bofete.....	91
Figura 48 - Morro das Três Pedras	92
Figura 49 - Parte do acervo da exposição permanente do Museu Carreirinho.....	93
Figura 50 - Área de maturação da Queijaria Bela Fazenda.....	94
Figura 51 - Área de lazer do Recreio Tambaú.....	95
Figura 52 - Igreja Nossa Senhora da Piedade na Praça da Matriz.....	95
Figura 53 - Fonte da Praça da Matriz	96
Figura 54 - Vista aérea do Morro de Bofete.....	96
Figura 55 - Mapa da área pertencente ao Emporio Quilombaria	97
Figura 56 - Área de montaria do Rodeio de Bofete 2023.....	98
Figura 57 - Cachoeira Kairós.....	98
Figura 58 - Trecho da Trilha Veios da Cuesta.....	99
Figura 59 - Cachoeira Alpes da Castelo	100
Figura 60 - Filmagens da Minissérie Di Padre in Figlia.....	101
Figura 61 - Licores e cachaças artesanais do Recreio Tambaú	102
Figura 62 - Mel artesanal de Bofete (Apiário Benedetti)	102
Figura 63 - Queijos artesanais da Queijaria Bela Fazenda.....	103

Figura 64 - Cachaça Três Pedras	103
Figura 65 - Autoridades do poder público e membros da UFSCar na preparação do Rodeio de Bofete	106
Figura 66 - Festa Anual do Dia das Crianças de Bofete 2023.....	107
Figura 67 - Categorização de Bofete no Mapa do Turismo Brasileiro.....	112
Figura 68 - Mapa da Região Turística da Cuesta Paulista.....	113
Figura 69 - Marca da Diretoria de Turismo de Bofete	117
Figura 70 - Marca do COMTUR de Bofete.....	117
Figura 71 - Logo da Prefeitura Municipal de Bofete	118
Figura 72 - Modelo das camisetas do COMTUR.....	118
Figura 73 - Totem informativo na Praça da Matriz	121
Figura 74 - Parte da estrutura do pódio da 1ª Corrida Turística de Bofete.....	122
Figura 75 - Competidores na linha de partida – 1ª Corrida Turística de Bofete	122
Figura 76 - Participantes da Press Trip nas Três Pedras	123
Figura 77 - Histórico do Município no site institucional da PMB	129
Figura 78 - Página inicial do site do Consórcio Polo Cuesta	130
Figura 79 - Página do Instagram da Diretoria de Turismo de Bofete	131
Figura 80 - Página do Facebook do CIT de Bofete	132
Figura 81 - Autoridades, membros do COMTUR e um dos produtores rurais no estande do Turismo de Bofete na Feira do Empreendedor 2023.....	133
Figura 82 - Guia turístico de Bofete	134
Figura 83 - Acesso no km 226,5 da SP-300	135
Figura 84 - Acesso do km 183 da SP 280.....	136
Figura 85 - Início da SP-147 na altura do km 183 da SP-280	136
Figura 86 - Placa de logradouro	137
Figura 87 - Placa da Rua Barão do Rio Branco.....	138
Figura 88 - Trânsito: placa de indicação na Praça da Matriz	138
Figura 89 - Subestação da CPFL em Bofete.....	139
Figura 90 - Estação de tratamento de esgoto da Sabesp em Bofete	140
Figura 91 - Veículo da Segurança Patrimonial de Bofete	142
Figura 92 - Ponto de táxi na Praça da Matriz	143
Figura 93 - Bancos e lixeiras na Praça da Matriz	144
Figura 94 - Placa indicativa de direção ao lado do CIT Bofete.....	145

Figura 95 - Página de denúncia de descarte de lixo irregular da PMB	146
Figura 96 - Oferta de quadriciclos, bugues e motos do Recanto Fiel.....	149
Figura 97 - Placa informativa do cicloturismo da Cuesta em Bofete.....	152
Figura 98 - Placa de indicação de obras do Parque Turístico Urbano.....	153
Figura 99 - Planta baixa do Parque Turístico Urbano de Bofete.....	154
Figura 100 - Competidores e acompanhantes pós corrida no Espaço Área Verde.....	156
Figura 101 - Vinhas da Vinícola Refúgio.....	159
Figura 102 - Parte dos participantes no 1º Workshop Turístico de Bofete	189
Figura 103 - Representantes do poder público, da UFSCar e do trade turístico de Bofete no workshop	190
Figura 104 - Participantes da Reunião Ordinária do COMTUR em 06/07/2023	191
Figura 105 - Reunião do COMTUR em 13/11/2023	191

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crescimento populacional – 2002 a 2022	29
Gráfico 2 - Pirâmide etária de Bofete no Censo Demográfico 2022	30
Gráfico 3 - Evolução do PIB de Bofete – 2010 a 2020	31
Gráfico 4 - Série histórica da evolução do PIB per capita de Bofete – 2010 a 2020	32
Gráfico 5 - Distribuição do PIB de Bofete por setor da economia	33
Gráfico 6 - Série histórica da VAB – 2010 A 2022	34
Gráfico 7 - IDH de Bofete – 1991 a 2010	43
Gráfico 8 - IDH-M renda, longevidade e educação – 1991 a 2010	44
Gráfico 9 - Índice de Gini – Brasil, Estado de SP e Bofete – 1991 a 2010	45
Gráfico 10 - Evolução dos serviços do sistema de saneamento em Bofete – 2018 a 2022	55
Gráfico 11 - LOA de Bofete – 2014 a 2023	120
Gráfico 12 - Despesas orçamentárias com Turismo – 2014 a 2023	120
Gráfico 13 - Tipo de turista	163
Gráfico 14 - Origem do turista nacional	163
Gráfico 15 - Origem do turista internacional	164
Gráfico 16 - Tipo de turista por sexo	164
Gráfico 17 - Faixa etária dos turistas	165
Gráfico 18 - Ocupação do turista	165
Gráfico 19 - Estado civil do turista	166
Gráfico 20 - Grau de escolaridade do turista	166
Gráfico 21 - Renda mensal declarada	167
Gráfico 22 - Como o turista descobriu o destino	168
Gráfico 23 - Tempo de permanência do visitante no destino	168
Gráfico 24 - Motivação para a viagem	169
Gráfico 25 - Meio de transporte utilizado para chegar ao destino	169
Gráfico 26 - Acompanhantes na viagem	170
Gráfico 27 - Número de acompanhantes por faixa etária	170
Gráfico 28 - Gasto total com o destino	171
Gráfico 29 - Turista já visitou Bofete antes?	171
Gráfico 30 - Quantidade de visitas anteriores	172

Gráfico 31 - Meio de hospedagem utilizado	172
---	-----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da evolução do PIB de Bofete – 2010 a 2020	32
Quadro 2 - Dados da série histórica do PIB per capita de Bofete	33
Quadro 3 - Dados da distribuição do PIB de Bofete por setor da economia	34
Quadro 4 - Dados do VAB – 2010 a 2020	35
Quadro 5 - Quantidade de madeira e eucalipto produzidos em Bofete – 2014 a 2021	36
Quadro 6 - Pontuação do município de Bofete no IDEB 2017, 2019 e 2021	39
Quadro 7 - Classificação do IDH	44
Quadro 8 - Classificação das unidades de conservação	50
Quadro 9 - Horários da linha Bofete-São Paulo (Barra Funda)	52
Quadro 10 - Horários das linhas intermunicipais em Bofete.....	53
Quadro 11 - Dados da rede de distribuição de energia elétrica em Bofete	54
Quadro 12 - Quantidade de domicílios com iluminação pública	54
Quadro 13 - Contatos dos serviços de táxi	79
Quadro 14 - Calendário de eventos	105
Quadro 15 - Mapa do Turismo: Caracterização a partir das variáveis	112
Quadro 16 - Legislação Municipal de Bofete aplicada ao turismo	115
Quadro 17 - Características da potencialidade de atratividade de um atrativo turístico	124
Quadro 18 - Aspectos utilizados na hierarquização	125
Quadro 19 - Critérios para a hierarquização de atrativos	126
Quadro 20 - Hierarquização dos atrativos de Bofete.....	126
Quadro 21 - Resumo das informações das Unidades de Saúde.....	142
Quadro 22 - Segmentação do Turismo em Bofete	148
Quadro 23 - Modalidades de aventura em Bofete	150
Quadro 24 - Feedback dos atrativos e equipamentos turísticos de Bofete	173
Quadro 25 - Feedback da infraestrutura de Bofete.....	174
Quadro 26 - Análise SWOT do Turismo de Bofete	177
Quadro 27 - Prognóstico do Turismo em Bofete.....	184
Quadro 28 - Classificação dos cenários por eixo	188
Quadro 29 - Programa de Melhoria da Infraestrutura Urbana e Turística.....	193
Quadro 30 - Programa de Qualificação e Capacitação	194

Quadro 31 - Programa de Promoção e Comunicação do Destino Turístico.....	195
Quadro 32 - Programa de Consolidação de Gestão Integrada do Turismo	196

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	19
2 CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO	21
2.1 O turismo	21
2.2 Conceito de planejamento turístico	22
3 BREVE HISTÓRICO DE BOFETE	24
4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	26
4.1 Localização	26
4.2 Vias de acesso.....	28
4.3 Demografia	29
4.4 Economia	30
4.5 Aspectos sociais.....	36
4.5.1 Sistema de comunicação.....	36
4.5.2 Sistema de saúde.....	37
4.5.3 Sistema educacional	38
4.5.4 Segurança pública.....	42
4.5.5 IDH, IDH-M e Índice de GINI	43
4.6 Clima	46
4.7 Geologia e morfologia	46
4.8 Biomas e vegetação	48
4.9 Hidrologia e hidrogeologia.....	49
4.10 Unidades de conservação.....	49
5 INFRAESTRUTURA.....	52
5.1 Mobilidade urbana.....	52
5.2 Energia elétrica	54

5.3 Saneamento básico	55
6 INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA	57
6.1 Infraestrutura municipal de apoio ao turismo	57
6.2 Serviços e equipamentos turísticos.....	58
6.2.1 Meios de hospedagem	58
6.2.2 Alimentos e bebidas	63
6.2.3 Serviços bancários e de correspondência	73
6.2.4 Centros esportivos e espaços para eventos	76
6.2.5 Agências de viagens	78
6.2.6 Serviços de locação de veículos e de táxi.....	79
6.2.7 Serviços de estética, beleza e de bem-estar	79
6.2.8 Supermercados, drogarias e farmácias	80
6.2.9 Outros	85
6.3 Atrativos turísticos.....	90
6.3.1 Centro Cultural Prefeito José Francisco Vieira	90
6.3.2 Gigante Adormecido.....	91
6.3.3 Três Pedras	91
6.3.4 Museu Carreirinho	92
6.3.6 Queijaria Bela Fazenda.....	93
6.3.7 Recreio Tambaú.....	94
6.3.8 Praça da Matriz e Igreja de Nossa Senhora da Piedade.....	95
6.3.9 Morro de Bofete	96
6.3.10 Emporio Quilombaria	97
6.3.11 Rodeio de Bofete	97
6.3.12 Trilhas e cachoeiras	98
6.4 Lendas, contos e histórias.....	100
6.5 Produção audiovisual.....	101

6.6 Produção artesanal	102
6.5 Calendário de eventos.....	104
7 LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO	108
7.1 Política Nacional de Turismo	108
7.2 Políticas públicas estaduais e federais	111
7.2.1 Mapa do turismo	111
7.2.2 Região turística	113
7.2.3 Política estadual.....	114
7.3 Legislação Municipal	115
8 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO	116
8.1 Identidade turística de Bofete	116
8.2 Estrutura Institucional Municipal do Turismo	119
8.2.1 COMTUR	119
8.2.2 Despesas orçamentárias	119
8.2.3 Principais ações	121
8.3 Hierarquização dos atrativos	124
8.4 Análise da comunicação e informação	127
8.4.1 Promoção do destino	128
8.4.2 Site institucional e divulgação na internet.....	129
8.4.3 Redes sociais	131
8.4.4 Participação em eventos	132
8.4.5 Material promocional	133
8.5 Análise da infraestrutura urbana e turística	134
8.5.1 Sistema viário	134
8.5.2 Serviços essenciais e de apoio ao turismo	138
8.6 Sinalização turística.....	144
8.7 Sustentabilidade.....	146

8.8 Segmentação do turismo em Bofete	147
8.8.1 Desenvolvimento turístico local	153
8.8.2 Principais potencialidades do turismo em Bofete	155
9 DEMANDA TURÍSTICA.....	160
9.1 Metodologia.....	161
9.1.1 Produção do questionário	161
9.1.2 Realização da pesquisa de campo.....	161
9.1.3 Análise dos resultados da pesquisa.....	162
9.2 Resultados.....	162
9.2.1 Perfil do turista	162
9.2.2 Aspectos da viagem.....	167
9.2.3 Feedbacks	173
9.3 Análise dos resultados	174
10 ANÁLISE SWOT.....	177
10.1 Forças	178
10.2 Fraquezas	179
10.3 Oportunidades.....	180
10.4 Ameaças.....	180
11 DIRETRIZES	182
11.1 Missão.....	182
11.2 Visão.....	182
11.3 Valores.....	183
12 PROGNÓSTICO TURÍSTICO	184
11.1 Cenário pessimista.....	185
11.2 Cenário inercial.....	186
11.3 Cenário otimista.....	187
11.4 Eixos estratégicos	188

12 OFICINAS PARTICIPATIVAS	189
13 PROGRAMAS E PROJETOS	192
13.1 Programa de Melhoria da Infraestrutura Urbana e Turística	193
13.2 Programa de Qualificação e Capacitação	194
13.3 Programa de Promoção e Comunicação do Destino Turístico	194
13.4 Programa de Consolidação de Gestão Integrada do Turismo.....	195
13.5 Monitoramento dos programas	196
REFERÊNCIAS	198
Anexo I - Questionário da Pesquisa de Demanda Turística de Bofete 2023	202
Anexo II – Resumo Executivo do Inventário da Oferta Turística	204

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta os resultados da revisão do Plano Diretor de Turismo do Município de Bofete. Atualmente com uma população de 10.460 habitantes (IBGE, 2022), Bofete possui o turismo como uma atividade econômica de alta potencialidade. O Plano Diretor de Turismo é um instrumento que serve como um dos pilares para o ordenamento e planejamento da atividade em uma localidade ou região.

Com um crescimento de 22,7% e totalizando R\$ 727 bilhões no ano de 2022, gerando mais de 7 milhões de empregos, o setor do turismo possui grandes perspectivas de crescimento para os próximos anos (WTTC, 2022). Sendo a atividade turística complexa e dinâmica, mediante os fatores de motivação para a realização de uma viagem, a perspectiva e interpretação do turista face à realidade diferente de seu habitual, os fatores administrativos e operacionais, bem como ambientais e sociais envolvidos, é de extrema importância que haja a realização de uma análise e se obtenha uma visão macro em relação aos impactos ligados a exploração realizada pela atividade nos mais variados espaços e contextos.

Por tratar-se de um instrumento sólido para o planejamento e ordenação da atividade, permitindo a criação de estratégias e ações em prol do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento econômico de uma localidade ou região, o presente documento se faz necessário e fundamental também para a preservação da memória e da cultura bofetense, bem como servir de objeto de concentração de ações em prol da valorização, preservação e conservação de seus patrimônios naturais, materiais e imateriais, considerando-se as características e identidade locais, permitindo um planejamento pautado na sustentabilidade em seus diversos âmbitos.

Neste estudo é realizada a elaboração de uma análise crítica tanto de dados quanto do estado atual de todos os aspectos relacionados à atividade turística no município. Desta forma, será possível refletir e criar diretrizes que considerem a realidade turística local, com o envolvimento da sociedade civil, o poder público e o próprio trade, criando uma sinergia no que se refere a gestão integrada e participativa para o desenvolvimento econômico sustentável da atividade no município.

O município contou com a participação da Universidade Federal de São Carlos na elaboração e execução do presente documento, esta atuando nas partes de pesquisas bibliográficas e de demanda, na coleta, apresentação e interpretação de dados estatísticos, no processo de integração do trade turístico e na análise crítica da situação atual da atividade, além de auxiliar na estruturação das diretrizes e programas a serem implementados pelo município nos próximos anos.

A revisão do Plano Diretor de Turismo de Bofete está dividida em 13 partes, a saber: caracterização do turismo; breve histórico de Bofete; caracterização geral do município; apresentação da infraestrutura do município; inventário da oferta turística; apresentação e análise das legislações aplicadas ao turismo; diagnóstico turístico; estudo da demanda turística de Bofete; análise SWOT; determinação das diretrizes para o turismo; prognóstico turístico; apresentação das oficinas participativas em prol da elaboração do plano; e por fim, a determinação dos programas e projetos a serem implementados.

2 CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO

No presente capítulo serão apresentados os conceitos de turismo e de planejamento turístico, além da importância do Plano Diretor de Turismo para a gestão municipal.

2.1 O turismo

Para as diversas sociedades através dos tempos, o ato de viajar sempre foi algo comum. De acordo com Carvalho & Knupp (2015), “a atividade turística tem estado presente na história humana desde a formação dos grandes impérios da Antiguidade até o surgimento do Estado Moderno passando pelas tentativas de expansão colonial por meio das grandes navegações” (CARVALHO & KNUPP, 2015, p. 19).

O turismo é uma atividade que é vivenciada de formas diferentes, não somente por conta de sua complexidade operacional, mas também pela diversidade de fatores que compõe as condições mínimas que o caracterizam. Segundo Pérez (2009), “o turismo é um fenômeno sociocultural que pode ser abordado de distintos pontos de vista” (PÉREZ, 2009, p. 16 apud CARVAJAL, 1992, p. 25). Para BENI (1998), o turismo é “a soma dos fenômenos e das relações resultantes da viagem e da permanência de não-residentes, na medida em que não leva à residência permanente e não está relacionada a nenhuma atividade remuneratória” (BENI, 1998, Pp. 36),

A forma organizada da atividade turística que conhecemos hoje se deve ao fato de uma visão pioneira do inglês Thomas Cook. Thomas Cook foi quem criou os primeiros pacotes turísticos. Em questão comercial, esta inovadora forma de ofertar experiências de viagens trouxe uma nova posição para o turismo no mercado, que mais tarde, principalmente no século XX, se tornaria um dos mais lucrativos e estruturados métodos de organização de viagens. Segundo LOHMANN & OLIVEIRA (2008), “isso de certa forma se deve ao fato de que Thomas Cook utilizou-se dos trens ingleses para elaborar as primeiras viagens em que o transporte e outros produtos turísticos, especialmente os meios de hospedagem, estavam

agrupados de forma a facilitar as viagens dos turistas” (LOHMANN & OLIVEIRA, 2008, p. 1).

As motivações por trás da decisão de um indivíduo para se deslocar até uma outra localidade diferente de seu habitual são diversas: lazer, negócios, natureza, saúde, eventos, educação, cultura, gastronomia, dentre outros. Com a globalização e a evolução dos meios de transporte, juntamente com as relações de trabalho e obtenção de renda, muitas pessoas passaram a realizar viagens no mundo, seja para localidades dentro do território de seus próprios países ou para outros.

Conforme o Relatório de Impacto Econômico, produzido pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o setor do turismo no Brasil já gerou 8,1% de todos os postos de trabalho do país. Ainda de acordo com o relatório, no ano de 2022, o setor totalizou R\$ 727 bilhões, com crescimento de 22,7% se comparado com o ano anterior. Em relação aos postos de trabalho, o setor gerou mais de 7,6 milhões de empregos. O MTur afirma que “já no turismo interno, os visitantes domésticos movimentaram R\$ 496,5 bilhões, 25% acima dos números de 2021 e excedendo os níveis pré-pandêmicos (2019) em 6%”.

Por fim, segundo o mesmo relatório, foi realizada uma estimativa para o setor para os próximos 10 anos, cuja resultados projetam que o setor aumentará sua contribuição para o PIB nacional para quase US\$ 169 bilhões (R\$ 871,3 bilhões no total). De acordo com o MTur, “o montante também impactará positivamente no número de empregos, que totalizarão mais de 9,1 milhões, representando 8,6% de todos os empregos no país”.

2.2 Conceito de planejamento turístico

Análise do mercado, da concorrência, da demanda, da economia local, da oferta em si, da infraestrutura de apoio, fornecedores. Estas são algumas das ações essenciais para a estruturação de um novo negócio. Entretanto, esta ação de planejamento não está limitada às empresas capitalistas privadas.

Segundo BINFARÉ et. al. (2016), “planejamento é a definição de um futuro desejado e de todas as providências necessárias à sua materialização” (BINFARÉ et. al., 2016, p. 31). O planejamento torna-se complexo mediante os fatores envolvidos no processo e do objetivo que se espera alcançar. Ainda de acordo com BINFARÉ, “a ação de planejar implica basicamente numa intervenção deliberada, tendo como base o conhecimento racional dos processos

socioeconômicos, que permitem uma transformação de uma região de acordo com os interesses e as aspirações de desenvolvimento da comunidade local” (BINFARÉ et. al., 2016, p. 32 apud MEDEIROS, 2003, p. 78).

Por conta de o turismo ser uma atividade que se relaciona com diversas áreas, seu planejamento se torna complexo, uma vez que há a necessidade da realização de um alinhamento entre os fatores existentes (como infraestrutura e oferta) e os objetivos que se pretende alcançar, resultando nas medidas, normativas e demais instrumentos necessários a serem implementados para a sua ordenação, gestão e operacionalização.

No que tange as políticas públicas voltadas ao turismo, LANZARINI & BARRETO (2014) afirmam que

o papel das políticas públicas de turismo deve ser o de definir os termos de funcionamento do turismo, dar uma direção e uma orientação comum para todos os interessados no setor, facilitar o consenso, estratégias e objetivos para uma destinação turística, fornecer uma estrutura para discussões públicas sobre o papel de cada grupo de atores sociais envolvidos e permitir que o turismo estabeleça de forma efetiva, interface com outros setores da economia” (LANZARINI & BARRETO, 2014, p. 190 apud GOELDNER et al, 2002, p.2950, s.p).

O Plano Diretor de Turismo, prerrogativa da esfera pública municipal, é um instrumento de planejamento através do qual reúne-se todas as informações acerca do presente estado da oferta, infraestrutura, produtos turísticos, atrativos, a realidade local, bem como os aspectos socioeconômicos e ambientais de uma determinada localidade, trazendo uma série de ações a serem implementadas em prol do desenvolvimento da atividade na destinação turística, planejamento este, essencial para uma relação harmônica entre os atores envolvidos direta e indiretamente com a atividade.

3 BREVE HISTÓRICO DE BOFETE

Por volta do ano de 1840 que as famílias de Vicente Ferreira da Costa, João Antônio Gonçalves e de Feliz Hilário se estabeleceram na região onde se encontrava a povoação de Samambaia, fixando residência próximo à Serra de Botucatu e construindo uma capela. Em 1843, Vicente Ferreira da Costa doou uma área juntamente com uma imagem da Nossa Senhora dos Remédios. Já em 1847, o povoado de Samambaia passou a denominar-se “Patrimônio de Nossa Senhora de Piedade”.

Em 1866, passou a se chamar Rio Bonito, devido ao rio de mesmo nome que passava por seu território. Com este nome, foi elevado à categoria de freguesia (Lei nº 6 de 28/02/1866) neste mesmo ano, subordinada ao município de Botucatu. Já em 1871, a freguesia se separou do município de Botucatu e foi anexada ao município de Tatuí (Lei nº 32 de 24/03/1871). A freguesia de Rio Bonito possuía uma economia pecuarista muito forte, contudo, foi o ciclo do café que trouxe prosperidade, inclusive fazendo com que fosse elevada de categoria, criando-se a Vila de Rio Bonito, que passa novamente para o município de Botucatu (Lei nº 75 de 21/04/1880).

Muitos tropeiros que vinham de Minas Gerais e que tinham como destino o Paraná, passavam pela região, abrigando-se em algumas das grutas próximas à montanha, onde paravam tanto para descansar quanto para armazenar seus mantimentos. O morro possui uma pequena câmara esculpida na rocha e que ficou conhecida popularmente como “Morro de Buffet”. Em francês, buffet, em tradução livre, significa “aparador de comida”. Essa denominação se popularizou, sendo que em 1921, a freguesia separou-se de Botucatu e foi elevada à categoria de município com o nome de Bofete (uma versão abrigada da palavra em francês), feito este constituído pela Lei nº 1828 de 21/12/1921.

Um fato bastante relevante insere o município na história do petróleo no Brasil. Segundo dados da CETESB (2013), o primeiro poço de petróleo no Brasil foi perfurado justamente no município de Bofete em 1897 (figura 1), com a importação de uma sonda dos EUA que atingiu 488 metros de profundidade, ação essa realizada pelo fazendeiro Eugênio Ferreira de Camargo, nas propriedades da Fazenda São Jorge. Dessa extração foram obtidos 2 barris de petróleo.

Figura 1 - Primeiro poço de exploração de petróleo do Brasil localizado em Bofete (1897)



Fonte: Cetesb (2013)

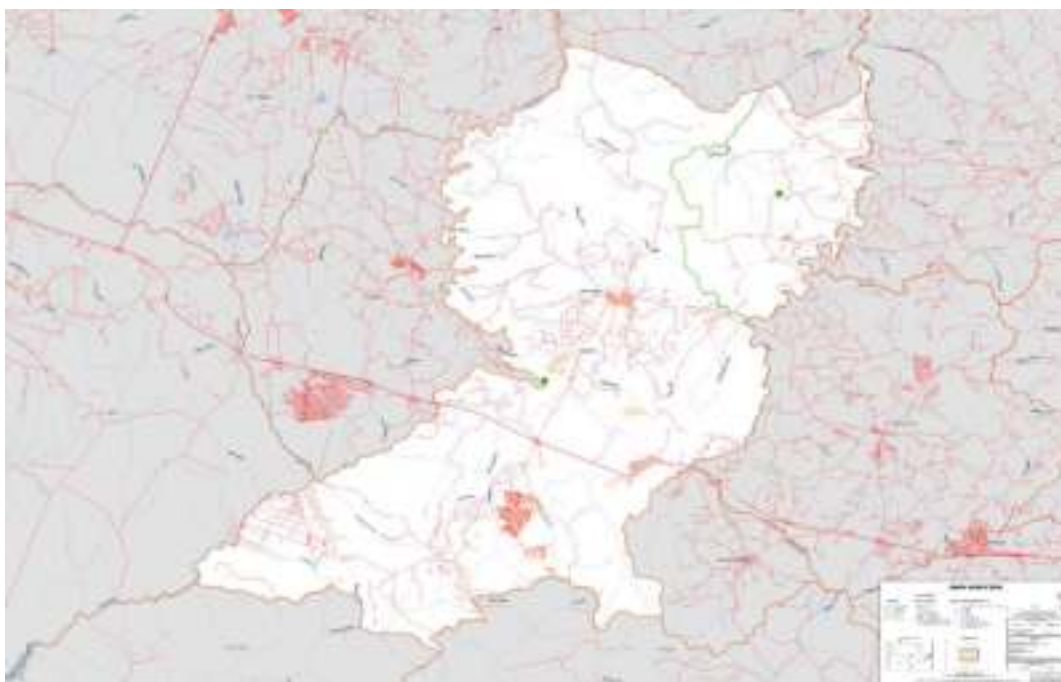
4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

No presente capítulo serão apresentadas as informações gerais do município, tais como: localização, vias de acesso, demografia, economia, aspectos sociais (sistemas de comunicação, saúde, segurança pública e educacional), dados de IDH-M do município e o índice de GINI. Em seguida, serão elucidados os dados referentes ao clima, geologia e vegetação, hidrologia e morfologia, e por fim, unidades de conservação.

4.1 Localização

Distante 194 km da capital, o município está localizado no centro-sul do estado de São Paulo e possui uma área territorial de 653.541 km², o que o coloca na 105ª posição em extensão no estado. Além disso, faz divisa com os seguintes municípios: Angatuba, Anhembi, Botucatu, Conchas, Guareí, Itatinga, Pardinho, Porangaba e Torre de Pedra.

Figura 2 - Mapa de Bofete



Fonte: IBGE (2021)

Figura 3 - Vista aérea do Município de Bofete



Fonte: PMB (2023)

Bofete faz parte da Região Administrativa de Sorocaba (figura 4). A região possui ao todo 79 municípios. Bofete está destacada com o ponto azul.

Figura 4 - Mapa da Região Administrativa de Sorocaba



Fonte: IGC (2007)

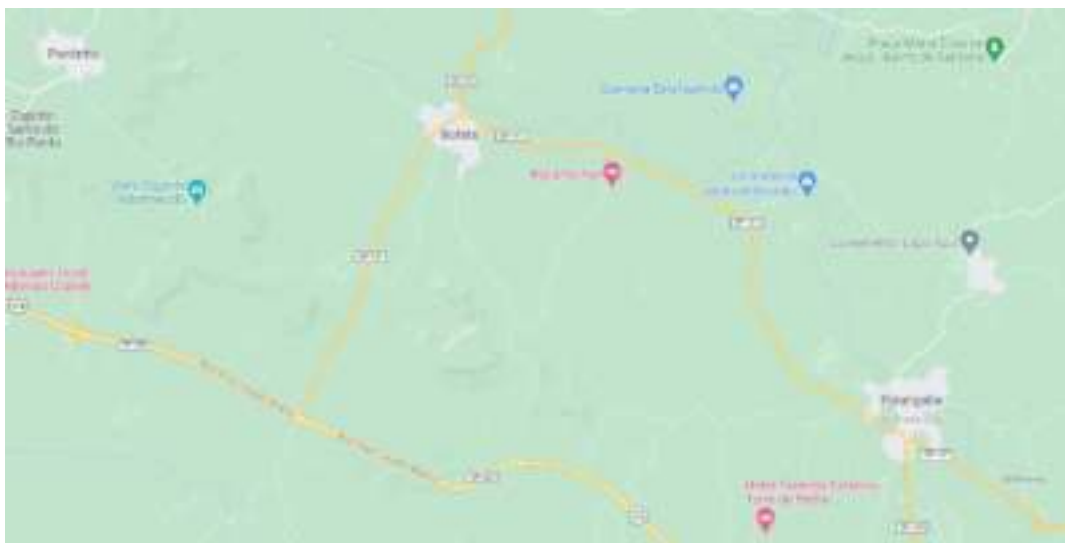
Já em relação a outros importantes centros urbanos, estes estão distanciados entre 105 e 731 km de Bofete, a saber:

- Belo Horizonte: 765 km
- Campinas: 177 km
- Curitiba: 438 km
- Florianópolis: 731 km
- Rio de Janeiro: 627 km
- Sorocaba: 105 km

4.2 Vias de acesso

No que se refere ao deslocamento por via terrestre, o município possui 2 rodovias principais: a SP-141 e a SP-147. O acesso às 2 rodovias principais pode ser realizado pelas rodovias SP-162, SP-280 e SP 300. No km 183 da SP-280 (Rodovia Presidente Castelo Branco), há a saída de acesso à SP-147 (também denominada Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos). Já no trecho de sua outra extremidade, esta rodovia possui a saída de acesso do km 226,5 da SP-300 (também denominada Rodovia Marechal Rondon).

Figura 5 - Principais rodovias de acesso à Bofete



Fonte: Google Maps (2023)

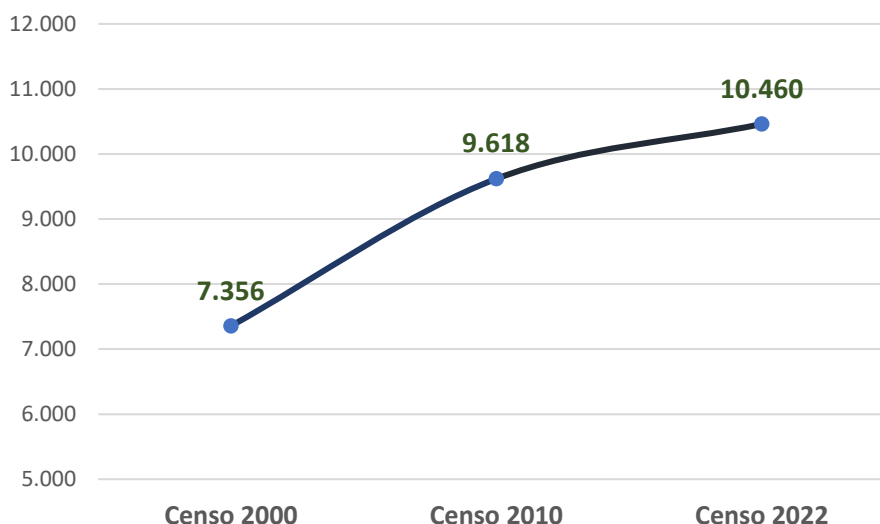
Ainda pela SP-280, a saída do km 162 dá acesso à Rodovia SP-162, que por sua vez possui acesso à SP-141 que no trecho entre Porangaba e Bofete recebe o nome de Rodovia Camilo Príncipe de Moraes.

Quanto ao transporte aéreo, o município não possui aeroporto próprio, sendo que os aeroportos de grande porte mais próximos de Bofete são: o Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos (GRU) a 212,2 km e o Aeroporto Internacional de Campinas-Viracopos (VCP) a 164,1km distante de Bofete.

4.3 Demografia

De acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE (2022), a população do município é de 10.460. Já a densidade demográfica é de 16,01 habitantes por quilometro quadrado. No gráfico 1, percebe-se que nas últimas 2 décadas, houve um crescimento populacional no município. É a primeira vez que o município ultrapassa a marca de 10.000 habitantes considerando as últimas 3 edições do censo demográfico. Ademais, considerando o ranking dos municípios nos resultados deste último censo (2022), Bofete está na 359ª colocação no estado, na 857ª colocação na região Sudeste e na 2.931ª colocação no Brasil.

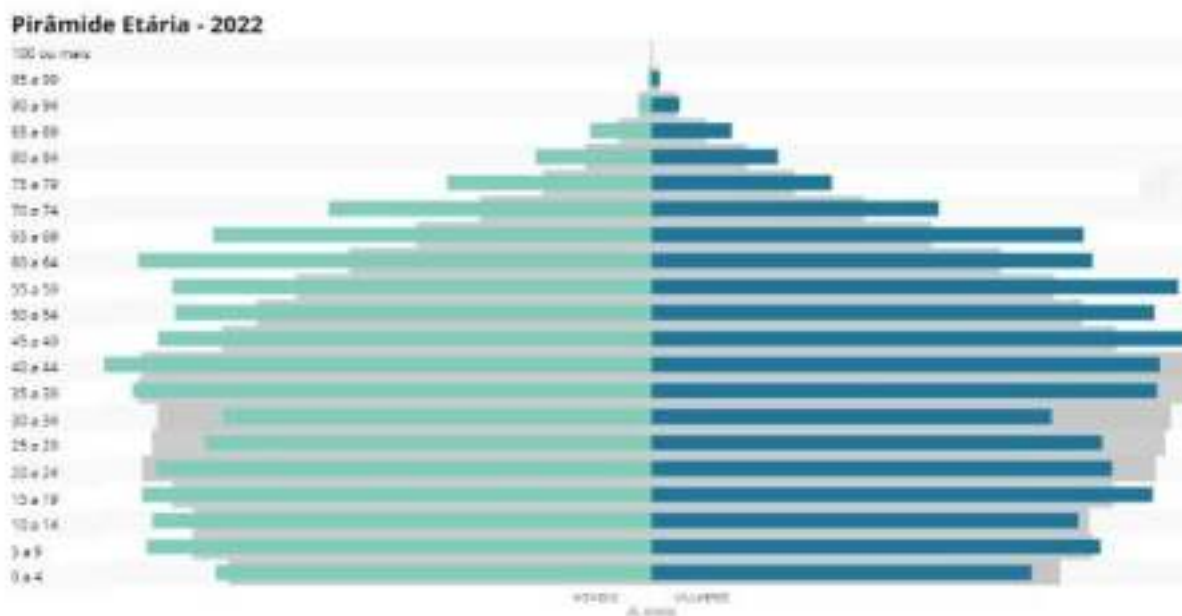
Gráfico 1 - Crescimento populacional – 2002 a 2022



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados do IBGE (2022)

Como pode-se observar na pirâmide etária do último censo do IBGE (gráfico 2), considerando a quantidade para cada faixa etária, o município de Bofete possui um relativo equilíbrio em relação à população jovem e a adulta. Dos 0 aos 29 anos são 3.945 pessoas, dos 30 aos 59 anos são 4.205 pessoas e de 60 anos ou mais são 2.310 pessoas.

Gráfico 2 - Pirâmide etária de Bofete no Censo Demográfico 2022



Fonte: Reprodução/IBGE (2022)

Verifica-se, também, que há uma grande aproximação da quantidade em relação ao sexo tanto dos jovens até 29 anos quanto de adultos nas faixas de 30 a 54 anos. Além disso, é perceptível que a base da pirâmide é larga, indicando altos índices de natalidade, ou seja, de nascimentos, enquanto o topo, mais estreito, indica que o município ainda não apresenta uma elevada expectativa de vida, ou seja, de grande longevidade.

4.4 Economia

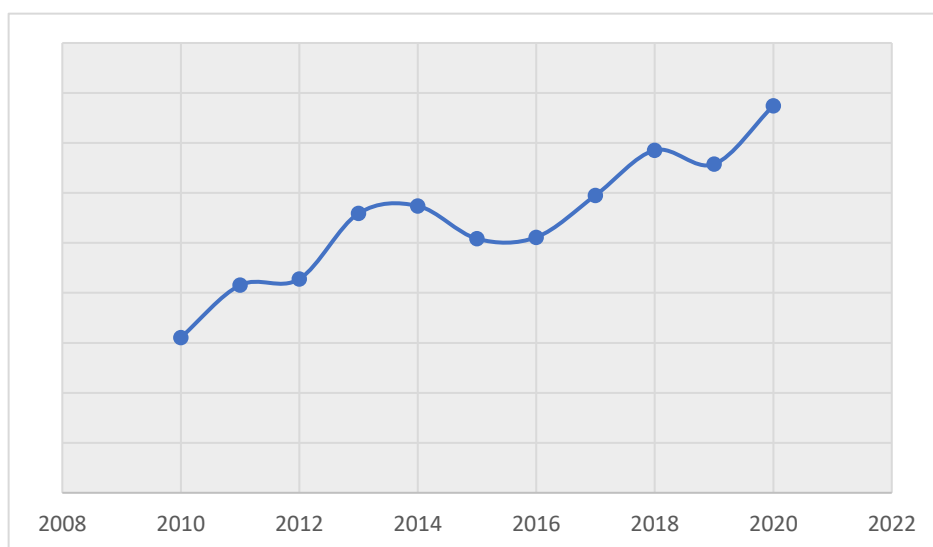
Para mensurar a economia, utilizou-se tanto o histórico quanto índices como o PIB, o PIB Per capita e o VAB. O PIB, segundo a Fundação SEADE, é um indicador que reflete a soma de todos os bens e serviços produzidos em dado período e determinada região. No PIB Per capita

é realizada a divisão do PIB pela quantidade de habitantes de um país, região ou localidade. Já o VAB (valor adicionado bruto) trata-se do valor que cada setor da economia acresce ao valor final de tudo que foi produzido em uma região. A atividade econômica no município é diversificada. Os setores que movem a economia são principalmente o de serviços, a agropecuária, a indústria e o comércio.

Em boa parte de sua história, Bofete possuía uma economia baseada na agropecuária. Além dos itens de subsistência, o município teve um grande crescimento na era dourada do ciclo do café. Ao longo do tempo, o solo da localidade foi desgastando-se, ocasionando a perda de fertilidade. Muitos cidadãos deixaram a cidade, porém, para aqueles que permaneceram, desde a metade do século XX, o município passou por bastantes transformações na composição de sua economia. Uma delas foi justamente a descoberta e exploração de sua vocação para o turismo. Como citado anteriormente, várias campanhas tropeiras passavam pelo território que hoje pertence ao município. Aliando este fator à sua riquíssima paisagem natural, o município de Bofete passou a atrair diversas pessoas que buscam pela tranquilidade, saúde e hospitalidade.

De acordo com os dados da Fundação SEADE (gráfico 3 e quadro 1), o PIB do município no ano de 2020 foi de R\$ 204.906.014. Já em relação ao PIB per capita, o valor foi de R\$ 18.500. Na série histórica, percebe-se que houve um crescimento contínuo entre 2015 e 2018, com queda apenas em 2019, sendo que em 2020 atingiu valor acima de R\$200.000.000 pela primeira vez desde 2010.

Gráfico 3 - Evolução do PIB de Bofete – 2010 a 2020



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

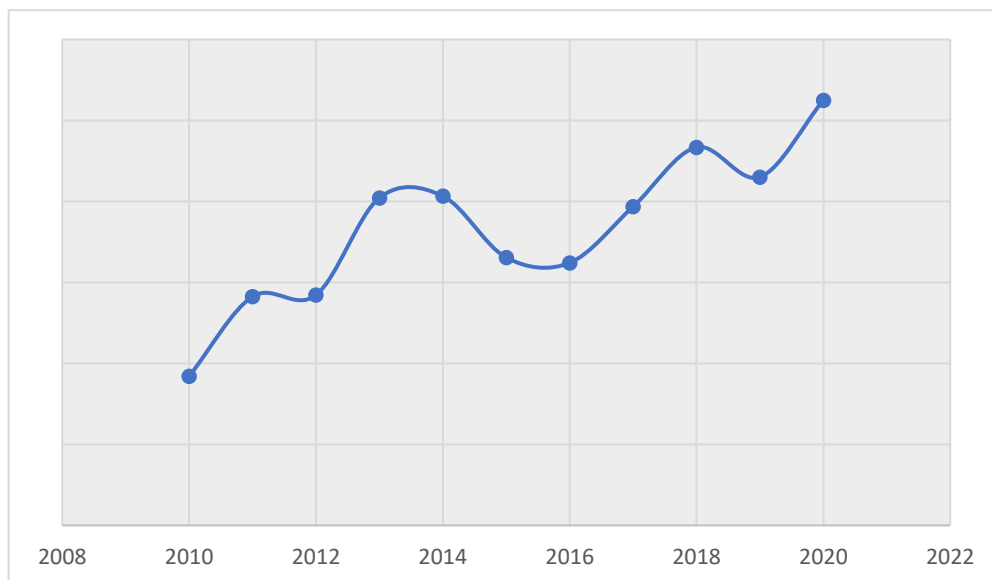
Quadro 1 - Dados da evolução do PIB de Bofete – 2010 a 2020

Ano	PIB Municipal
2020	R\$ 204.906.014
2019	R\$ 181.506.984
2018	R\$ 187.091.171
2017	R\$ 169.056.653
2016	R\$ 152.270.458
2015	R\$ 151.654.360
2014	R\$ 164.784.520
2013	R\$ 161.805.030
2012	R\$ 135.547.988
2011	R\$ 133.077.490
2010	R\$ 112.139.463

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

Já em relação ao PIB Per capita (gráfico 4 e quadro 2), mesmo com muitas variações entre os anos de 2010 e 2020, mantém-se com o índice acima dos R\$ 10.000. O período de maior variação foi entre 2012 e 2013, com 117,5%. O maior índice foi registrado no ano de 2020, quando O PIB Per capita atingiu R\$ 18.500.

Gráfico 4 - Série histórica da evolução do PIB per capita de Bofete – 2010 a 2020



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

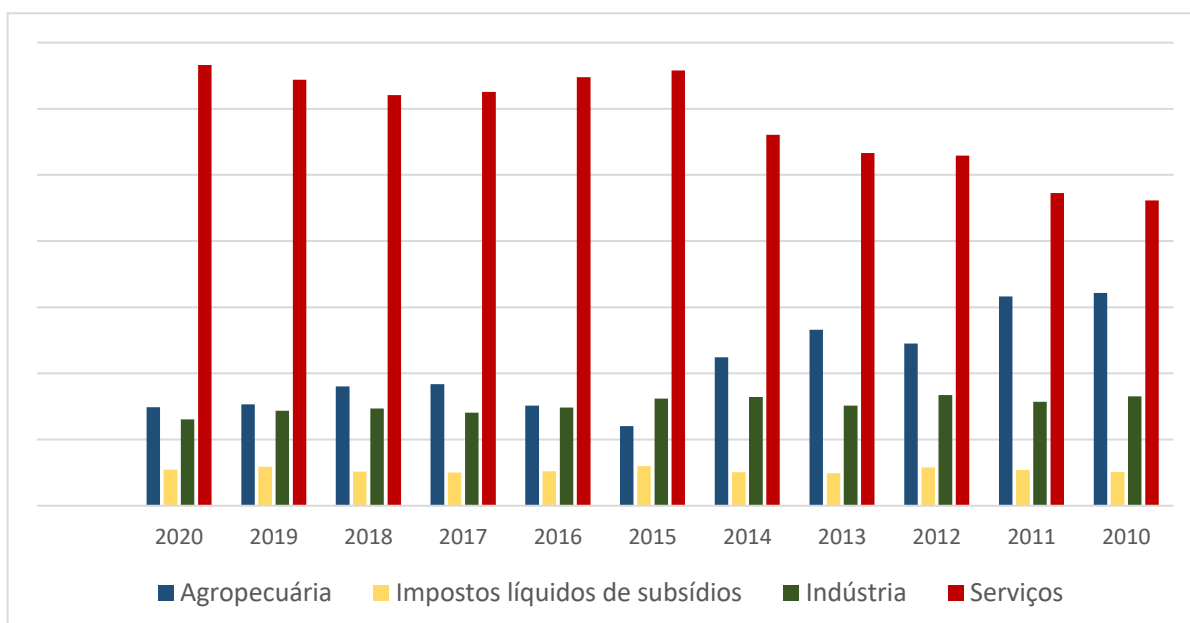
Quadro 2 - Dados da série histórica do PIB per capita de Bofete

Ano	PIB Per capita
2020	R\$ 18.500
2019	R\$ 16.603
2018	R\$ 17.339
2017	R\$ 15.872
2016	R\$ 14.485
2015	R\$ 14.616
2014	R\$ 16.132
2013	R\$ 16.089
2012	R\$ 13.690
2011	R\$ 13.652
2010	R\$ 11.685

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

No gráfico 5 e no quadro 3, verifica-se a participação de cada um dos principais setores que movem a economia do município de Bofete entre os anos de 2010 e 2020.

Gráfico 5 - Distribuição do PIB de Bofete por setor da economia



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

Quadro 3 - Dados da distribuição do PIB de Bofete por setor da economia

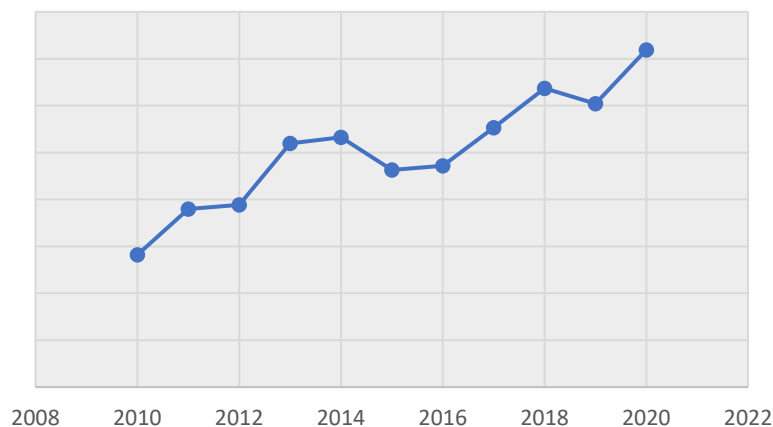
Ano	Agropecuária	Impostos líquidos de subsídios	Indústria	Serviços
2020	14,90%	5,44%	13,03%	66,62%
2019	15,35%	5,89%	14,37%	64,39%
2018	18,06%	5,18%	14,68%	62,08%
2017	18,36%	5,00%	14,08%	62,56%
2016	15,15%	5,21%	14,86%	64,78%
2015	12,05%	5,98%	16,19%	65,78%
2014	22,43%	5,05%	16,45%	56,06%
2013	26,62%	4,91%	15,14%	53,32%
2012	24,53%	5,78%	16,74%	52,94%
2011	31,65%	5,41%	15,7%	47,24%
2010	32,17%	5,12%	16,56%	46,14%

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

Conforme pode-se observar, o setor de serviços é o grande destaque no município. Nos 10 anos apurados, apenas em 5 deles a indústria ultrapassou os 15% de participação no PIB. Outro parecer relevante que a série histórica traz é o decréscimo da participação da agropecuária, outrora acima dos 30% cuja índice não ultrapassa os 20% nos últimos 6 anos do período apurado.

No gráfico 6 e no quadro 4 apresenta-se a série histórica e os valores correspondentes a esta quanto ao VAB geral. Analisando o gráfico, tem-se que há uma tendência de crescimento, uma vez que entre 2015 e 2018 houve um aumento contínuo, fato esse que só sofreu alteração com a queda no ano de 2019. Em 2020, o índice voltou a indicar aumento expressivo.

Gráfico 6 - Série histórica da VAB – 2010 A 2022



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Fundação SEADE (2020)

Quadro 4 - Dados do VAB – 2010 a 2020

Ano	VAB
2020	R\$ 193.755.662
2019	R\$ 170.821.502
2018	R\$ 177.399.640
2017	R\$ 160.598.530
2016	R\$ 144.337.189
2015	R\$ 142.585.506
2014	R\$ 156.458.986
2013	R\$ 153.857.783
2012	R\$ 127.708.766
2011	R\$ 125.879.159
2010	R\$ 106.393.831

Fonte: Fundação SEADE (2020)

Por fim, um fator importante na Economia de Bofete é a silvicultura. Segundo o EMBRAPA (2021), a silvicultura é a arte e a ciência que estuda as maneiras naturais e artificiais de restaurar e melhorar o povoamento nas florestas, para atender às exigências do mercado”. Ainda segundo o órgão,

a silvicultura é dividida em clássica e moderna. A clássica abrange as florestas naturais, buscando forças produtivas provenientes dos sítios ecológicos, e as restrições são determinadas pela necessidade de não prejudicar a estabilidade natural do ecossistema. Já a moderna, opera com as florestas plantações, que são mais autônomas do sítio natural, e mantidas artificialmente. (EMPRAPA, 2021, s.p)

De acordo com o IBGE (2014-2022), Bofete possui grande importância para a prática no estado de São Paulo, vezes figurando os 20 primeiros lugares na produção de papel e celulose. No quadro 5 temos a quantidade produzida entre os anos de 2014 e 2021, tanto para eucalipto (cuja unidade de medida é o hectare) quanto para madeira (cuja unidade de medida é metro cúbico).

Quadro 5 - Quantidade de madeira e eucalipto produzidos em Bofete – 2014 a 2021

Ano	Eucalipto (há)	Madeira (m³)
2021	9715	249570
2020	9715	245000
2019	9035	137160
2018	9000	545000
2017	8905	745000
2016	7819	218513
2015	9674	189722
2014	9696	1037755

Fonte: IBGE (2021)

No que tange o valor da produção (unidade de medida R\$ x 1000), o ano de 2020 possui o maior e melhor resultado na modalidade madeira, com resultado de 385000. É importante destacar que Bofete, no último ano de divulgação dos resultados (2021) se coloca entre os 30 primeiros lugares no estado, tanto de quantidade produzida quanto de valor da produção, para eucalipto e para madeira.

4.5 Aspectos sociais

Com a finalidade de mensurar os aspectos sociais, o presente item apresenta dados dos sistemas de comunicação, sistema público de saúde, educacional e de segurança pública. Após, serão apresentados os dados de IDH do município, IDH-M e o Índice de Gini.

4.5.1 Sistema de comunicação

O sistema de comunicação do município é composto pelas operadoras prestadoras de serviços de telecomunicação e de mídia cuja serviços são credenciados pela ANATEL. Para os serviços de telefonia móvel e fixa (cobertura 4G), há a presença das 3 operadoras nacionais: Vivo, Tim e Claro. Para a internet banda larga há a oferta tanto das 3 principais citadas anteriormente, quanto dos seguintes fornecedores: Infinity Telecom (fibra ótica), Art Net Telecom (fibra ótica), DG Telecom (fibra ótica) e a Zaaz (fibra ótica).

O município possui uma estação de rádio, a Rádio Bofete FM, que está disponível na frequência 87,9. Já em relação as emissoras de televisão, o município possui a TV Câmara Bofete e a Art Net TV, sendo que para as redes de transmissão gratuita, utiliza-se o sinal dos canais de municípios da região, tais como Bauru e Botucatu. Conta ainda com a circulação de um jornal local, o JN Bofete.

4.5.2 Sistema de saúde

O sistema de saúde é composto por entidades sem fins lucrativos, de órgãos públicos e organizações privadas. Conforme os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e a própria PMB, o município possui 7 unidades voltadas à saúde, todas servindo ao Sistema Único de Saúde (SUS). A seguir temos as informações básicas de cada uma das unidades:

Pronto Socorro Municipal

Endereço: Avenida Ernesto Eburneo, 155 – Centro

Contato: (14) 3883-1514 Tipo: Pronto Atendimento

UBS Baronesa

Endereço: Rua Aleksias Bagdonavicius, 276 – Baronesa – Bofete/SP

Contato: (14) 99132-9786 Tipo: Unidade Básica de Saúde

UBS “Belarmina Candida de Pontes”

Endereço: Rua Dirceu Leme de Melo, s/n – Cohab I

Contato: (14) 3883-1003 Tipo: Unidade Básica de Saúde

Atenção Primária à Saúde “Bruno Novaes” (UBS Bruno Novaes)

Endereço: Avenida Ernesto Eburneo, 155 – Centro

Contato: (14) 3883-1340 Tipo: Unidade Básica de Saúde

Figura 6 - Entrada da UBS Bruno Novaes



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

UBS “Hermenegilda de Paula Vilas Boas”

Endereço: Avenida Gama, 22 – Alpes do Castelo

Contato: (14) 99131-1584 Tipo: Unidade Básica de Saúde

UBS “João Eburneo”

Endereço: Praça Luiz Francisco Vieira, s/n – São Roque Novo

Contato: (14) 99725-6290 Tipo: Unidade Básica de Saúde

UBS São Roque Velho

Endereço: Rodovia Marechal Rondon, km 212 – São Roque Velho

Contato: (14) 99725-6290 Tipo: Unidade Básica de Saúde

4.5.3 Sistema educacional

No quadro 6, temos os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que visa medir a qualidade do aprendizado em território nacional.

Quadro 6 - Pontuação do município de Bofete no IDEB 2017, 2019 e 2021

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio
	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	
2017	5,8	4,8	3,2
2019	5,7	5,3	4,8
2021	Dados Indisp.	5,1	Dados Indisp.

Fonte: Fundação SEADE/INEP (2022)

Na educação básica (ensino infantil, fundamental e médio) o município possui ao todo 10 instituições de ensino, sendo que destas, 8 são públicas municipais e 2 são públicas estaduais. No ensino superior, há 2 instituições, uma pública estadual e a outra privada que atua exclusivamente com Educação à Distância (EAD). Abaixo, estão as informações das instituições:

Nome da Instituição: Creche Escola Municipal José Antônio de Oliveira Nogueira

Endereço: Rua Eugênio Ferreira, 223 - Centro

Contato: (14) 3883-7114 E-mail: crecheescola.joseantonio@bofete.sp.gov.br

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil

Nome da Instituição: EMEI Benedito de Oliveira e Silva

Endereço: Rua Vicente Ferreira, 230 - Centro

Contato: (14) 3883-1367 E-mail: emeibenedito@hotmail.com

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil

Nome da Instituição: EMEFEI Francisco Rosa

Endereço: Praça Luís Francisco Vieira, s/n – São Roque Novo

Contato: (14) 3883-1737 E-mail: emefeifranciscorosa@gmail.com

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil e Fundamental

Nome da Instituição: EMEFEI Florindo Juliani

Endereço: Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos, 269, Córrego Fundo

Contato: (14) 3883-1737 E-mail: florindojulianiemefei@gmail.com

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil e Fundamental

Nome da Instituição: EMEFEI Gabriel Tosi

Endereço: Rua Aleksias Bagomacius, s/n - Baronesa

Contato: (14) 3883-1737 E-mail: emefeigabrieltoosi@gmail.com

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil e Fundamental

Nome da Instituição: EMEI Marlene de Lourdes Casini Bertoncini

Endereço: Rua Euclides Franco, 180 – Vila Nova

Contato: (14) 3883-1255 E-mail: emeimarlene@hotmail.com

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil

Nome da Instituição: Escola Estadual Anselmo Bertoncini

Endereço: Rua José Ramos de Melo, 27 - Centro

Contato: (14) 3883-1157 E-mail: e014801a@educacao.sp.gov.br

Tipo: Pública/Estadual Ensino: Médio

Nome da Instituição: Escola Estadual de Ensino Integral "Professor Naerson Miranda"

Endereço: Rua Etozib Capelari, s/n - Centro

Contato: (14) 3883-7103 E-mail: e495311a@educacao.sp.gov.br

Tipo: Pública/Estadual Ensino: Médio

Nome da Instituição: EMEFEI Lucy Cordeiro de Campos

Endereço: Rua João Martinelli, 41 - Centro

Contato: (14) 3883-1737 E-mail: emefeilucy@bofete.sp.gov.br

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil e Fundamental

Obs.: O Polo Bofete da Univesp utiliza as instalações desta unidade de ensino

Figura 7 - Entrada da EMEFEI Lucy Cordeiro de Campos



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome da Instituição: EMEFEI Lucy Cordeiro de Campos (Extensão)

Endereço: Rua José Ramos de Melo, 27

Contato: (14) 99804-3214 E-mail: escolaextensaolucy@gmail.com

Tipo: Pública/Municipal Ensino: Infantil e Fundamental

Nome da Instituição: Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) - Polo Bofete

Endereço: Rua João Martinelli, 41 - Centro

Contato: (14) 3883-1737

Tipo: Pública/Estadual Ensino: Superior

Nome da Instituição: Universidade Cesumar (Unicesum) – Polo Bofete

Endereço: Rua João Martinelli, 41 – Centro

Contato: (14) 3883-1775 / (14) 99176-8733

Tipo: Privada Ensino: Superior

Figura 8 - Entrada do Polo Bofete da Unicesum



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

4.5.4 Segurança pública

No que tange a segurança pública, o município possui 2 unidades. A primeira é o Batalhão da Polícia Militar de Bofete e a segunda é a Delegacia de Polícia Civil. Conforme dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública de São Paulo, Bofete possui um índice de criminalidade muito baixo, sendo que nos últimos 2 anos (2021 e 2022), não houve registro de ocorrências relacionadas à homicídios dolosos ou latrocínio, nem de roubos a bancos, de veículos ou de carga.

Em relação aos bombeiros, o município não possui uma unidade própria, sendo que para ocorrências cuja competência de intervenção/ação seja prerrogativa do corpo de bombeiros, deve ser acionada a unidade mais próxima da cidade, pertencente ao município de Botucatu. Abaixo, seguem as informações das unidades de segurança pública do município.

Batalhão da Polícia Militar de Bofete

Endereço: Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos, 317 - Jardim das Siriemas – Bofete/SP

Delegacia de Polícia Civil

Endereço: Rua João Martinelli, 247 – Centro - Bofete/SP

Corpo de Bombeiros de Botucatu

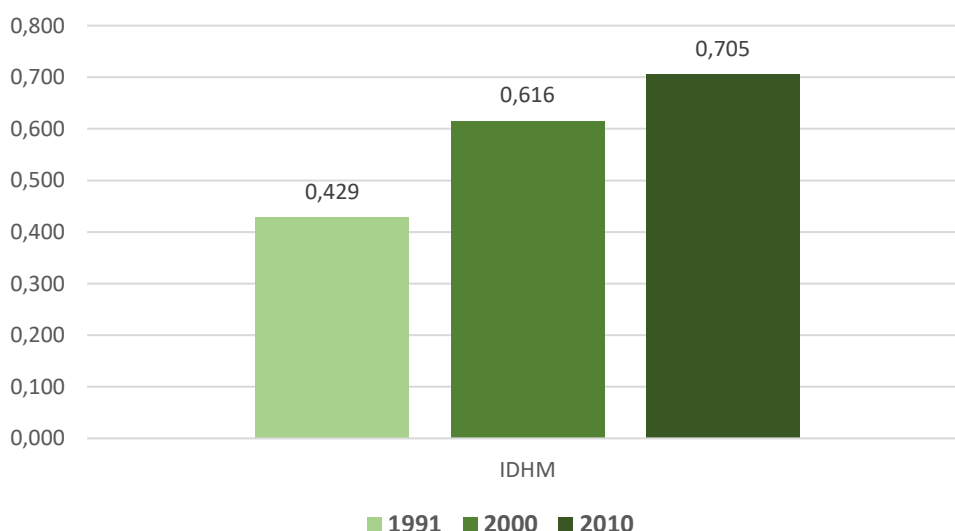
Endereço: Avenida Professor José Pedretti Neto, 65 – CECAP – Botucatu/SP

4.5.5 IDH, IDH-M e Índice de GINI

O Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento é um órgão da ONU cuja missão é apoiar os países a erradicar a pobreza e reduzir significativamente as desigualdades e a exclusão social. Uma das iniciativas da entidade é a produção do Índice de Desenvolvimento Humano, que segundo o IPEA (2008), “compara indicadores de países nos itens riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população”.

Com base nisso, verificou-se a série histórica para o município de Bofete, a qual pode-se visualizar no gráfico 7, abaixo:

Gráfico 7 - IDH de Bofete – 1991 a 2010



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados do PNUD (2010)

Conforme a classificação da PNUD (quadro 7), quanto mais próximo de 1, melhor e maior é o desenvolvimento humano no município. Com base nisso, o IDH-M de Bofete é classificado como **ALTO**.

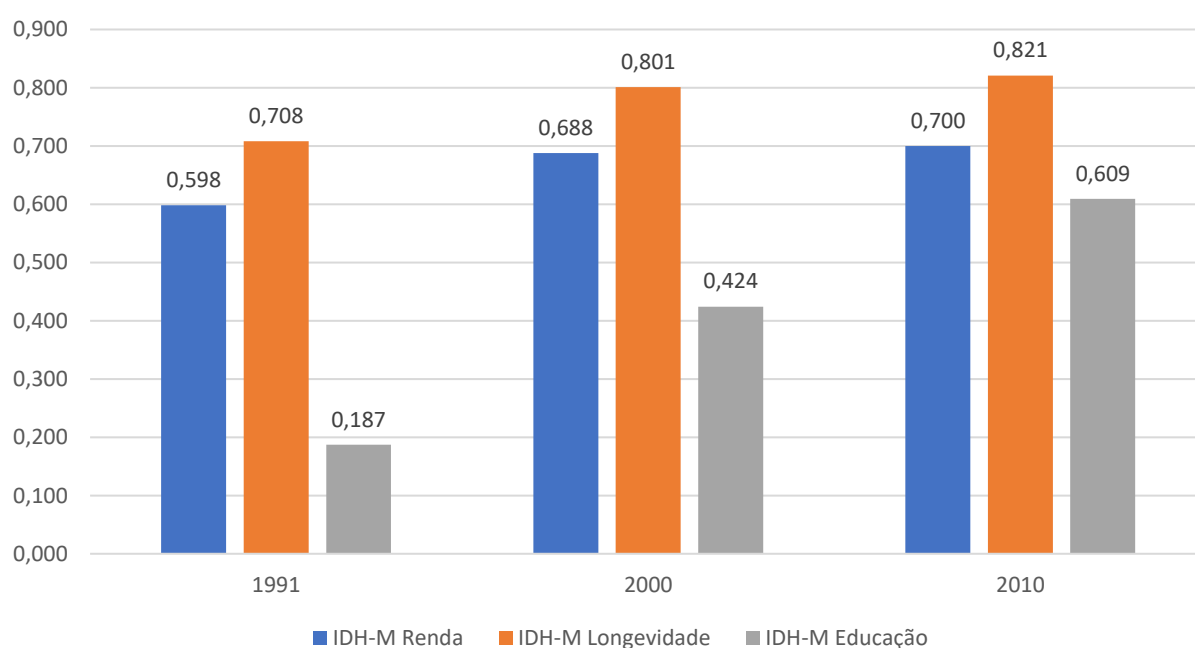
Quadro 7 - Classificação do IDH

Faixas	Classificação
De 0,000 a 0,499	Muito Baixo
De 0,500 a 0,599	Baixo
De 0,600 a 0,699	Médio
De 0,700 a 0,799	Alto
De 0,800 a 1,000	Muito Alto

Fonte: PNUD (2010)

Apurados a partir do IDH-M há, também, a determinação de outros 3 indicadores: o IDH-M Renda, o IDH-M Longevidade e o IDH-M Educação. Analisando os dados dos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010 para Bofete (gráfico 8), temos que: houve uma melhoria constante em todos os 3 indicadores, com destaque para a Educação, que outrora classificada como muito baixa, evoluiu, passando de abaixo de 0,200 para 0,424 em 2000 e posteriormente chegando a 0,609 em 2010, este último considerado como médio.

Gráfico 8 - IDH-M renda, longevidade e educação – 1991 a 2010

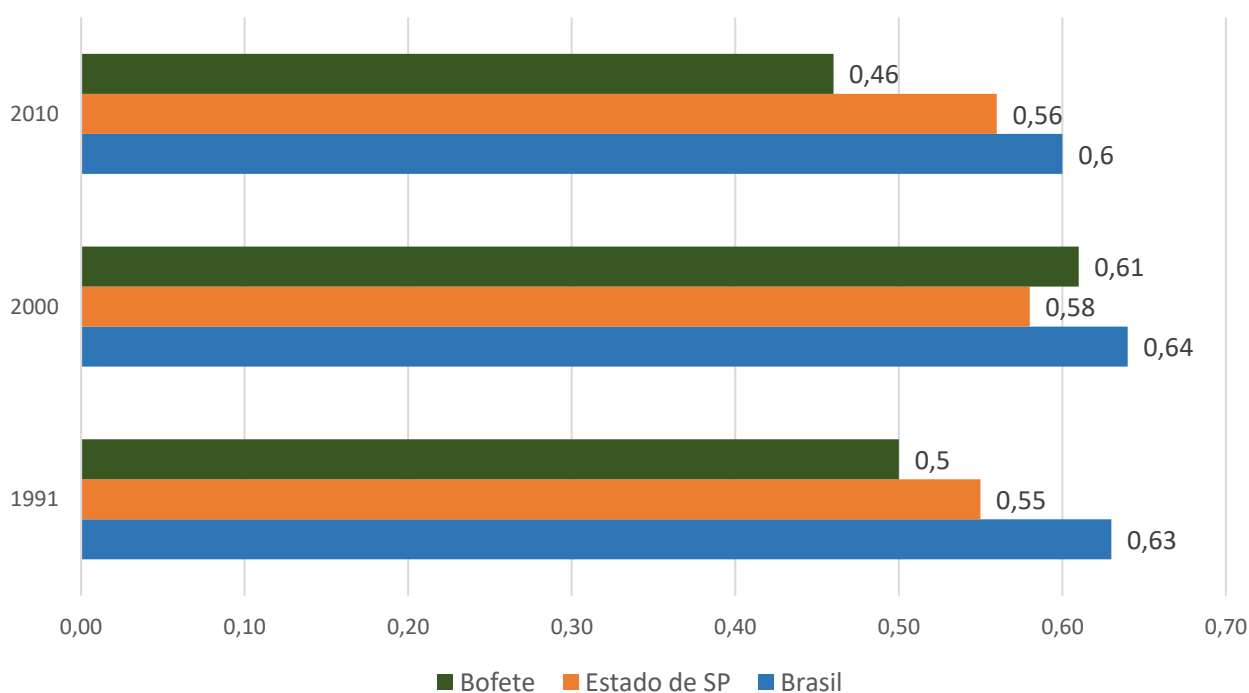


Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados do IBGE (2010)

Outro indicador relevante é o Índice de Gini. Segundo o IPEA, o Índice de Gini ou Coeficiente de Gini, “é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos”. Para a classificação, adota-se valores de 0 a 1, sendo que quanto menor o valor atribuído, menor será a concentração de renda para o grupo da análise.

Com base nisso, verifica-se no gráfico 9 uma comparação do índice do Brasil, do estado de São Paulo e de Bofete. Entre os anos de 1991 e 2000, para Bofete, há um considerável aumento na classificação, sendo que entre 2000 e 2010 houve uma queda expressiva, passando de 0,61 em 2000 para 0,46 em 2010. O índice para o Brasil sempre se manteve na casa dos 0,6 e para o estado de São Paulo sempre se manteve na casa dos 0,5, variando para mais ou para menos na mesma faixa.

Gráfico 9 - Índice de Gini – Brasil, Estado de SP e Bofete – 1991 a 2010



Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base nos dados da Atlas Brasil (2021)

4.6 Clima

De acordo com o IBGE (2002), Bofete encontra-se na zona climática tropical central do Brasil, sendo que seu clima característico é úmido na maior parte dos meses, com clima seco em apenas 2 dos 12 meses, com uma pequena área de seu território com clima super-úmido. Verificou-se as normas climatológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) disponibilizados pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC).

Bofete não possui uma estação climatológica própria, sendo a mais próxima, a estação de Sorocaba. Com base nos dados disponíveis dos últimos 20 anos, constata-se que:

- a) Em relação ao comportamento da chuva, tem-se que o mês de janeiro possui o maior volume, com pico de 284,20 mm, e o mês com menor volume é o de agosto com 31,90 mm;
- b) Conforme os dados climatológicos da estação Sorocaba, os 6 primeiros meses do ano tendem a ter maior umidade atmosférica, sendo que o mês de janeiro possui o maior índice com 77,7%. De julho a dezembro, a umidade relativa do ar fica em torno de 68%;
- c) Já em relação à temperatura, na estação de Sorocaba, tem-se que: o registro de médias para as temperaturas mínimas são de 12° (julho) e 19,7° (fevereiro); para as temperaturas máximas, os registros são de 29,2° e 30° (janeiro a março).

É importante salientar que há a possibilidade de variações dos dados apresentados quando voltamos os mesmos para o município de Bofete, mediante este não obter uma estação própria e a estação de Sorocaba estar localizada por volta de 100 km de distância, mediante isto, pode haver variações para mais ou para menos.

4.7 Geologia e morfologia

Conforme o Serviço Geológico Brasileiro, o território de Bofete abrange 4 unidades litoestratigráficas: Piramboia (a predominante), Formação Botucatu, Formação Serra Geral e

Teresina. Abaixo temos a caracterização de cada uma dessas unidades, indicadas no PMSB (2023):

- a) Piramboia (P3T1-p): constituída, em essência, por arenitos médios e finos com cores esbranquiçadas, avermelhadas e alaranjadas, com geometria lenticular bem desenvolvida. Estratificações cruzadas acanaladas de porte grande e muito grande, e laminações cruzadas transladantes subcríticas são as estruturas primárias mais frequentes;
- b) Formação Botucatu (J3K1bt): composta essencialmente por arenitos finos a grossos, de coloração avermelhada, foscas, bem arredondados e com alta esfericidade, 88 dispostos em sets e/ou closets de estratificações cruzadas, planar ou acanaladas, de médio a grande porte. Os estratos cruzados são compostos na sua porção mais íngreme por lâminas alternadas de fluxo e queda livre de grãos que se interdigitam em direção a base com laminações transladantes cavalgantes;
- c) Formação Serra Geral (K1βsg): Esta formação, em conjunto com a formação Botucatu, constituem a Bacia Serra Geral, a qual é resultado de intenso magmatismo fissural, representado na forma de lava, com espessa camada de cobertura de cerca de 1.500 metros de espessura. Esta unidade é fonte de areias quartzosas para uso industrial e é explorada para a obtenção de lajes, utilizadas como piso ou revestimento, e blocos de alicerce para a construção civil. As rochas da Formação Serra Geral são portadoras de ocorrências de cobre e ouro, mas sua principal mineralização consiste em ágatas e ametistas.

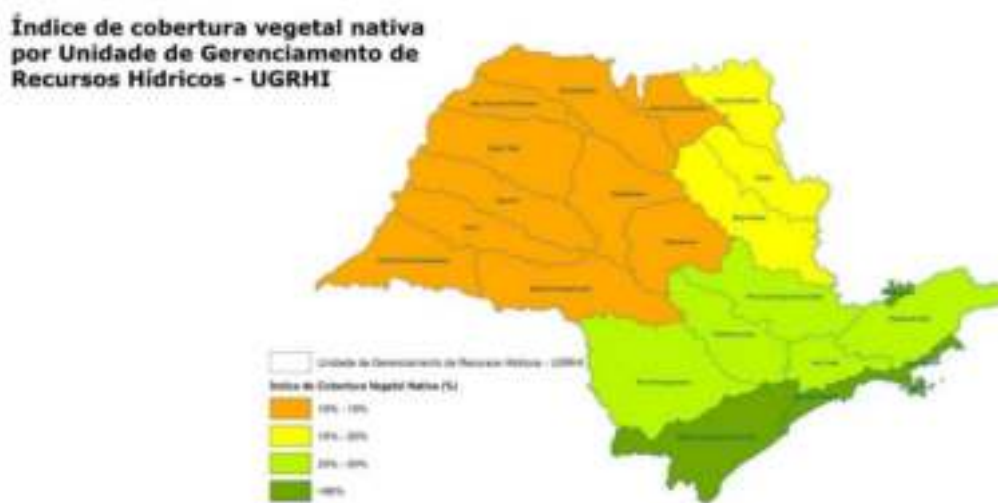
Ademais, outro fator relevante é a questão da probabilidade da existência de cavidades, ou seja, ocorrência de cavernas. De acordo com o PMSB (2021), “essa informação é importante para auxiliar na gestão ambiental, principalmente em processos de licenciamento ambiental de 89 empreendimentos potencialmente lesivos ao Patrimônio Espeleológico”. Ainda segundo o Consórcio, Bofete “está inserido em área com médio potencial de ocorrência de cavidade em sua quase totalidade e uma pequena parcela em área de potencial baixo, sendo a caverna registrada mais próxima nos limites de Pardinho e Itatinga”.

4.8 Biomas e vegetação

No território de Bofete encontram-se 2 biomas brasileiros: a Mata Atlântica e o Cerrado. A Mata Atlântica abrange cerca de 15% do território brasileiro, contendo uma das maiores diversidades do país. Segundo o MMA (2020), os ecossistemas presentes neste bioma são: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Ombrófila Mista Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Mangues e Restingas. Já o Cerrado, segundo maior bioma do país, este abrange cerca de 23% do território brasileiro, estando presente em 15 estados e no DF, atrás apenas da Floresta Amazônica. O Cerrado é dividido em formações florestais (Mata Ciliar, Mata de Galeria, Mata Seca e Cerradão), formações campestres (Campo Sujo, Campo Limpo e Campo Rupestre) e formações savânicas (Cerrado sentido restrito, Parque de Cerrado, Palmeiral e Vereda).

No que tange a cobertura vegetal, de acordo com o Instituto Florestal (2020), apurado a partir da divisão das UGRHIs, foi realizado um estudo para a determinação do Índice de Cobertura Vegetal Nativa do Estado de São Paulo. Como pode-se observar na figura 10, a maior parte do estado possui entre 10 e 15% de cobertura vegetal nativa. Ainda observando o mesmo mapa, verifica-se que Bofete, pertencente à UGRHI 10 (Sorocaba e Médio Tietê), encontra-se com a classificação entre 20 e 50% de cobertura vegetal nativa.

Figura 9 - Índice de cobertura vegetal nativa no Estado de SP por UGRHI



Fonte: Instituto Florestal (2020)

4.9 Hidrologia e hidrogeologia

O município de Bofete pertence a bacia do Rio Tietê, bacia esta que possui 72.391 km². O estado de São Paulo foi dividido em 22 unidades de gerenciamento de recursos hídricos, as UGRHI, sendo que Bofete pertence a UGRHI 10 – Sorocaba e Médio Tietê, conforme consta no PERH (Plano Estadual de Recursos Hídricos) vigente.

A UGRHI Sorocaba e Médio Tietê é composta por: Sorocaba/Pirajibu, Médio Tietê Inferior, Médio Tietê Superior e Baixo e Alto Sorocaba. A área de drenagem é de 11.829 km², sendo os principais rios: Rio Sorocaba, Tietê, Pirajibu, Sorocamirim, Sarapuí, Sorocabuçu, Jundiuvira, Tatuí, Macacos, Ribeirão do Peixe, Alambari, Capivara, Murundu, Guarapó e Araqua (SIGRH, 2010). Segundo o PMSB de Bofete (2023), “a captação de água superficial para abastecimento da sede do município ocorre no Rio do Peixe, com vazão correspondente à 42,48 m³/h”. Já para o distrito de São Roque Novo, a captação é realizada em uma nascente localizada na Estrada Municipal de Bofete, porém nesta a vazão não foi identificada/informada.

4.10 Unidades de conservação

Conforme classificação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, instituído pela Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000, entende-se por unidade de conservação, o

“espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.” (SNUC, 2000)

Ademais, o ICM-Bio traz a classificação das UCs, que é dividida em 2 tipos: o primeiro são as Unidades de Proteção Integral, que possuem a finalidade de preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos recursos naturais, e por isso as regras e normas são restritivas; e o segundo são as Unidades de Uso Sustentável, que concilia a conservação da natureza com o uso sustentável de parte dos recursos naturais. No quadro 8 estão relacionadas as categorias pertencentes a cada um dos tipos.

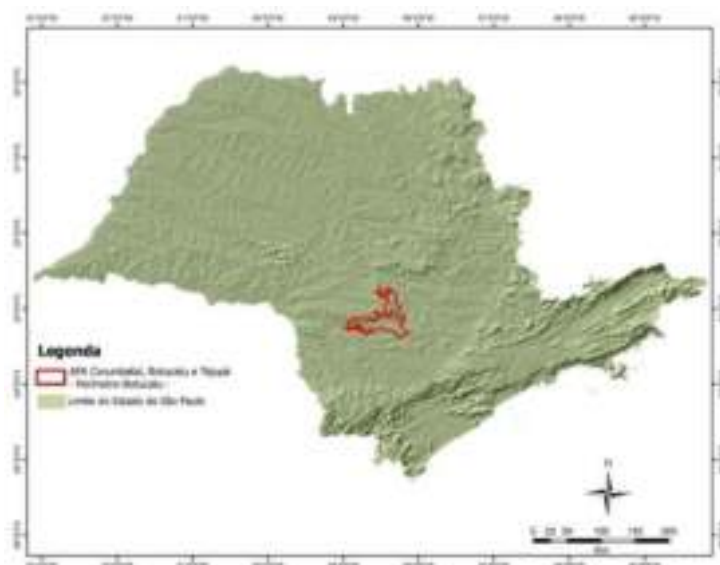
Quadro 8 - Classificação das unidades de conservação

Unidades de Proteção Integral	Unidades de Uso Sustentável
Estação Ecológica	Área de Proteção Ambiental (APA)
Reserva Biológica	Área de Relevante Interesse Ecológico
Parque Nacional	
Refúgio de Vida Silvestre	Floresta Nacional
Monumento Natural	Reserva Extrativista
	Reserva de Fauna
	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
	Reserva Particular do Patrimônio Natural

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base no ICM-Bio (2023)

Conforme informações da Fundação Florestal (2023), parte do território de Bofete faz parte da APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá. O perímetro de Botucatu desta APA no estado de São Paulo (figura 11), instituído pelo Decreto Estadual N° 20.960, de 8 de junho de 1983, compreende glebas de terras dos seguintes municípios: Angatuba, Avaré, Barra Bonita, Bofete, Botucatu, Guareí, Itatinga, Pardinho e Porangaba.

Figura 10 - Localização da APA Botucatu no Estado de SP



Fonte: Fundação Florestal (2023)

Conforme o Plano de Manejo da APA (2023), esta unidade possui grande relevância, uma vez que em sua área encontram-se recargas de aquíferos que são responsáveis pelo abastecimento de muitos municípios do estado, o que permite a manutenção da qualidade e quantidade da água distribuída. Ademais, outro fator importante é a questão da ocupação e uso do solo nas proximidades da APA, cuja expansão urbana apresentava uma ameaça à integridade dos ecossistemas presentes, sendo que a aprovação para a construção de imóveis considera as diretrizes.

Figura 11 - Vista da APA Corumbataí-Botucatu-Tejupá – Perímetro Botucatu



Fonte: Fundação Florestal (2023)

5 INFRAESTRUTURA

Neste capítulo, serão apresentadas todas as informações e dados pertinentes à mobilidade urbana, distribuição de energia elétrica, saneamento básico, tratamento de esgoto, gestão municipal de resíduos sólidos, além de projetos nos quais a prefeitura está constantemente colocando esforços para serem implementados visando a melhoria da condição de vida de seus residentes.

5.1 Mobilidade urbana

O município, atualmente, não possui sistema de transporte público (entre bairros), sendo que os deslocamentos são realizados com automóveis, motocicletas, quadriciclos, táxi ou a pé. As linhas de ônibus que adentram o município são de companhias privadas, fazendo a ligação de Bofete a outros municípios adjacentes e com a capital do estado (São Paulo).

As empresas que realizam o transporte intermunicipal são: Viação Santa Cruz e Viação Rápido Campinas. Ambas as empresas são credenciadas pela ANTT. Os horários de embarque para cada um dos destinos atendidos pelas 2 viações podem ser visualizados nos quadros 9 e 10, a seguir:

Quadro 9 - Horários da linha Bofete-São Paulo (Barra Funda)

Viação Santa Cruz							
Origem: Bofete							
Destino	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
São Paulo	06h00 e 16h00						
Origem São Paulo							
Destino	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
Bofete	07h00 e 17h30						

Fonte: PMB (2023)

Quadro 10 - Horários das linhas intermunicipais em Bofete

Viação Rápido Campinas							
Origem Bofete							
Destino	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
Botucatu	06h00, 06h01, 09h10 e 16h00					07h30	-
Pardinho	09h00 e 17h00					-	-
Porangaba	08h30 e 16h35					09h00 e 14h30	-
Bairro Adélio, Cesário Lange e Tatuí	08h30					09h00 e 14h30	-
Destino Bofete							
Origem	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
Botucatu	07h30, 13h30, 15h35 e 17h40					13h30	-
Pardinho	07h40 e 15h45					-	-
Porangaba	08h40 e 19h40					08h40 e 17h40	-
Bairro Adélio, Cesário Lange e Tatuí	07h30 e 18h30					07h30 e 18h30	-

Fonte: PMB (2023)

Todas as linhas que atendem o município utilizam a estrutura do Terminal Rodoviário Municipal de Bofete (figura 13), localizado na Rua Luiz Francisco Vieira, no número 11.

Figura 12 - Terminal Rodoviário Municipal de Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

5.2 Energia elétrica

Conforme dados da CPFL Paulista, Bofete possui um total de 6908 domicílios. Em relação a questão de distribuição da energia e da iluminação pública. Verifica-se no quadro 11 que em relação as ações de expansão planejadas pela companhia, houve um aumento constante no que tange ao alcance do sistema. Além disso, verifica-se que em questão de iluminação pública, considerando a quantidade de postes de iluminação entre 2018 e 2023, houve um aumento de 89,09%.

Quadro 11 - Dados da rede de distribuição de energia elétrica em Bofete

Apuração em	rede de distribuição (km)	Quantidade de postes
dez/18	754,7	10387
dez/19	761,9	10561
dez/20	780,4	10693
dez/21	794,8	11022
dez/22	808,6	11380
jun/23	819,7	11658

Fonte: CPFL (2023)

Contudo, conforme ao quadro 12, identifica-se que da mesma forma que a quantidade de domicílios da zona urbana seja expressiva, a quantidade de domicílios da zona rural sem iluminação pública é, também, significativa.

Quadro 12 - Quantidade de domicílios com iluminação pública

Area	Atendidos	Percentual
Urbana	3086	92,8%
Rural	445	12,4%
Area	Não Atendidos	Percentual
Urbana	238	7,2%
Rural	3139	87,6%

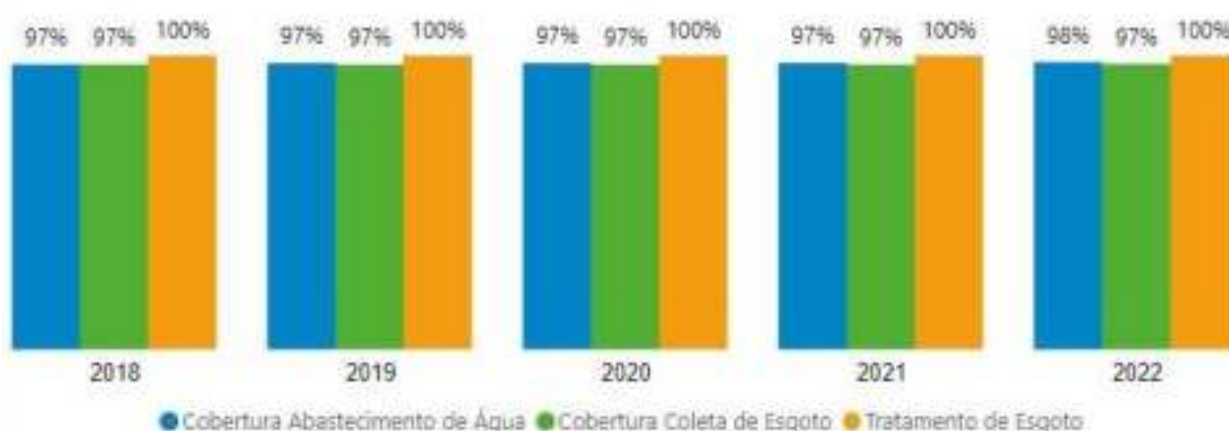
Fonte: CPFL (2023)

5.3 Saneamento básico

Bofete possui um Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico, instituído pela Lei nº 2.121, de 19 de agosto de 2013. No município, os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto são fornecidos pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), cuja contrato de concessão foi assinado em 27 de abril de 1989, com Termo de Aditamento assinado em 23 de março de 2022.

Conforme dados da SABESP (2023), o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Bofete é composto por 1 poço, 1 estação de tratamento de água, 5 reservatórios e uma capacidade de reservação de 750 milhões de litros. Há 3.321 ligações de água ativas. A extensão das redes de água chega a 34,8 km. Já em relação ao esgotamento, são 2 estações de tratamento com capacidade total de 17,8. Há no total, 2.973 ligações de esgoto, sendo que a extensão das redes de coleta de esgoto chega a 29,3 km.

Gráfico 10 - Evolução dos serviços do sistema de saneamento em Bofete – 2018 a 2022



Fonte: Sabesp (2023)

Conforme o gráfico 10 (acima), verifica-se que a cobertura da coleta de esgoto se manteve nos últimos 5 anos, atingindo 97%. Já em relação a coberta do abastecimento de água, se manteve nos 97% de 2018 a 2021, sendo que no ano de 2022 subiu para 98%, resultado esse que se deve ao fato da companhia realizar investimentos referentes a expansão da rede no município.

De acordo com informações da Diretoria de Meio Ambiente, atualmente, Bofete não possui um Plano Municipal Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos instituído. Foi realizado

um PMIGRS em 2015 o qual não foi instituído. Segundo a Diretora, o plano será atualizado. Contudo, em relação à coleta de lixo regular nos domicílios particulares permanentes urbanos, consta no último Plano Diretor de Turismo que 99,49% são atendidos.

O município, atualmente, não realiza coleta seletiva, sendo que esta ação está em processo de implementação. Conforme informações da Diretoria Municipal de Meio Ambiente de Bofete, o terreno onde será construído o galpão (onde será realizada a triagem) está em fase de compra. Além disso, o município já obtém alguns equipamentos para serem instalados no galpão e já contam com contentores para a coleta mecanizada.

6 INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

Segundo o MTur, o Inventário da Oferta Turística traz o processo de levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade. Para o levantamento do inventário de Bofete foram realizadas visitas in loco, bem como a utilização de dados e informações disponibilizadas pela Diretoria Municipal de Turismo. Neste capítulo serão apresentados: a infraestrutura municipal de apoio ao turismo, os serviços e equipamentos turísticos, os atrativos turísticos da cidade e estado atual da sinalização turística.

6.1 Infraestrutura municipal de apoio ao turismo

O município possui uma unidade de CIT (Centro de Informações Turísticas). O CIT de Bofete (figura 14) está localizado na Rua Benedito de Campo no número 36, ao lado do Terminal Rodoviário. O horário de funcionamento do CIT de Bofete é das 09h00 às 17h00 de segunda à sexta-feira.

Figura 13 - Centro de Informações Turísticas de Bofete



6.2 Serviços e equipamentos turísticos

Conforme o MTur (2007), os serviços e equipamentos turísticos se referem ao “conjunto de edificações, instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Incluem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, entretenimento, agenciamento, informações e outros serviços turísticos”. Sendo assim, o presente item relaciona todos os estabelecimentos, entidades e demais agentes que compõe os serviços e equipamentos turísticos de Bofete.

6.2.1 Meios de hospedagem

Hotel Toca do Gigante

Rua Barão do Rio Branco, 30 – Centro

Quantidade de UHs: Leitos: 60 Contato: (14) 3883-1096

Figura 14 - Hall do Hotel Toca do Gigante



Fonte: PMB (2023)

Pousada Recanto Fiel

Endereço: Mrg Direita da Rodovia Camilo Príncipe de Moraes, SP-141

Quantidade UHs: 10 Leitos: 20 Contato: (11) 95313-4258

Figura 15 - Vista aérea da área de lazer da Pousada Recanto Fiel



Fonte: PMB (2023)

Pesqueiro e Pousada Santa Thereza

Endereço: Estrada dos Órgãos

Qttd. UHs: 5 Leitos: 14 Contato: (11) 94082-1226

Figura 16 - Área de alimentação e hospedagem da Pousada Santa Thereza



Fonte: PMB (2023)

Hotel C&A

Endereço: Rua João Pontes, 36 - Jardim das Siriemas

Quantidade UHs: 30 Leitos: 63 Contato: (14) 98122-3611

Figura 17 - Fachada e entrada do Hotel C&A



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Emporio Quilombaria

Endereço: EcoFazenda do Ser – Loteamento Reserva Ecológica Sete Nascentes

Qtd. UHs: 11 Leitos: 28 Contato: (14) 98131-8446

Obs.: Este estabelecimento também oferece espaço para acampamento.

Figura 18 – Área externa do Emporio Quilombaria



Fonte: PMB (2023)

Pousada e Cantina da Figueira

Endereço: Estrada Três Pedras, km 15

Qtd. UHs: 3 Leitos: 10 Contato: (14) 99612-0150

Figura 19 - Área de hospedagem da Cantina da Figueira



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Hotel Santa Thereza

Endereço: Rua João de Oliveira, 185

Qtt. UHs: 5 Leitos: 15 Contato: (14) 99643-4131

Há também meios de hospedagem nas proximidades, nas cidades adjacentes, a saber:

Rodoserv Hotel

Endereço: Rodovia Presidente Castelo Branco, km 193 - Pardinho

Qtt. Unid. Habitacionais: 68 Capacidade: 200 Contato: (14) 3886-9050

Hotel Avenida

Endereço: Avenida Euzébio da Rocha Camargo, 10 - Pardinho

Qtt. Unid. Habitacionais: 30 Capacidade: 150 Contato: (14) 99119-8369

Excelence Plaza Hotel

Endereço: Avenida Dom Lúcio, 1036 - Botucatu

Qttd. Unid. Habitacionais: 57 Capacidade: 180 Contato: (14) 3112-0900

Primar Plaza Hotel

Endereço: Rua José Freires Vilas Boas, 468 - Botucatu

Qttd. Unid. Habitacionais: 145 Capacidade: 380 Contato: (14) 3815-3177

Botucatu Hotel

Endereço: Rua José Dal Farra, 1400 - Botucatu

Qttd. Unid. Habitacionais: 71 Capacidade: 150 Contato: (14) 3354-2999

Hotel Iguaçu

Endereço: Rua Amando de Barros, 337 - Botucatu

Qttd. Unid. Habitacionais: 24 Capacidade: 70 Contato: (14) 3882-3033

Becakissin Botucatu Hotéis

Endereço: Rua José Dal Farra, 1400 – Botucatu

Qttd. Unid. Habitacionais: 71 Capacidade: 150 Contato: (14) 3811-2925

Todos os empreendimentos acima possuem fácil deslocamento para Bofete e se localizam há uma distância máxima de 50 km. Além das unidades acima relacionadas, o município conta com 30 unidades de propriedade particular ofertadas na plataforma Airbnb e 300 equipamentos de segunda residência.

6.2.2 Alimentos e bebidas

Para os estabelecimentos de Alimentos e Bebidas há a classificação conforme o tipo, a saber: bares, restaurantes, lanchonetes, padarias, mercearias. A classificação está indicada após os dados de cada estabelecimento.

Nome do Estabelecimento: BK Restaurante e Sorveteria

Endereço: Rua Roque Cordeiro de Campos,89- Cohab 1

Funcionamento: 11h00 as 14h00 (segunda a sábado)

Contato: (14) 99759-3661

Nome do Estabelecimento: Restaurante Tempero Caseiro

Endereço: Rua Nove de Julho, 439

Funcionamento: 10h30 as 15h30 (segunda a sábado)

Contato: (14) 98130-3429

Figura 20 - Fachada do restaurante Tempero Caseiro



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Cantina da Figueira

Endereço: Estrada três pedras, km15

Funcionamento: 09h00 as 20h00

Contato: (14) 99612-0150

Nome do Estabelecimento: Cantina Restaurante

Endereço: Rua Humberto Cassetari, 417

Funcionamento: 11h00 as 14h00 (segunda a sexta) / 18h00 as 21h00 (sábados)

Contato: (14) 98836-4193

Nome do Estabelecimento: Bia Lanchonete e Restaurante

Endereço: Praça da Matriz, 14

Funcionamento: 07h00 as 18h00

Contato: (14) 3883-1774

Figura 21 - Fachada da Bia Lanchonete e Restaurante



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Lanchonete London's Beer

Endereço: Rua Apolinário Alves, 33

Funcionamento: 19h00 as 23h00 (segunda a sexta) / 19h00 as 23h59 (sábados)

Contato: (14) 99618-6163

Nome do Estabelecimento: Kinglanches

Endereço: Rua Antônio Felipe, 120- Trevo

Funcionamento: 18h30 as 23h00 (segunda a sexta) / 06h30 as 23h00 (aos sábados)

Contato: (14) 99126-3462

Nome do Estabelecimento: Lanchonete Tem

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 380 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 19h00

Contato: Informação indisponível

Nome do Estabelecimento: Bar do Milton

Endereço: Rua Barão do Rio Branco

Funcionamento: 06h00 as 00h00 (segunda a sexta) / 06h00 às 00h30 (aos domingos)

Contato: Informação indisponível

Nome do Estabelecimento: Mc Marcão

Endereço: Avenida Ernesto Eburneo, 30

Funcionamento: 19h00 às 23h00 (terça a domingo)

Contato: (14) 98221-3100

Nome do Estabelecimento: Cervejaria Black Pub

Endereço: Rua Lázaro Cordeiro de Campos, 221

Funcionamento: 14h00 às 22h00 (segunda a sábado)

Contato: (14) 99158-3002

Figura 22 - Fachada da Cervejaria Black Pub



Fonte: Divulgação/Cervejaria Black Pub (2023)

Nome do Estabelecimento: Skinão Bofete

Endereço: Praça da Matriz, 131 - Centro

Funcionamento: 10h00 as 22h00 (terça-feira) e 10h00 as 00h00 (quarta a domingo)

Contato: (14) 98152-3018

Figura 23 - Fachada do Skinão Bofete



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Big Lanches

Endereço: Avenida Ernesto Eburneo, 192

Funcionamento: 08h00 as 18h00 (segunda a sexta) / 11h00 às 18h00 (sábados)

Contato: (14) 98169-0330

Figura 24 - Fachada da Lanchonete Big Lanches



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Padaria Vitória Unidade Cassetari

Endereço: Rua Humberto Cassetari, 435

Funcionamento: 05h30 as 18h00

Contato: (14) 99186-1727

Figura 25 - Fachada da Padaria Vitória Unidade Cassetari



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Padaria e Chopperia Vitória Unidade Praça da Matriz

Endereço: Praça da Matriz, 54

Funcionamento: 05h30 as 22h00

Contato: (14) 98114-6245

Figura 26 - Fachada da Padaria e Chopperia Vitória Unidade Praça da Matriz



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Empório Quilombaria

Endereço: Ecofazenda do Ser – Loteamento Reserva Ecológica Sete Nascentes

Funcionamento: 08h30 as 17h30 (quinta a domingo)

Contato: (14) 98131-8446

Nome do Estabelecimento: Pastel da Sandra

Endereço: Rua Ubiracy Lopes Ribeiro, 15 - Centro

Funcionamento: 10h00 as 00h00 (terça a sábado)

Contato: (14) 98176-7089

Nome do Estabelecimento: Luciana Bar

Endereço: Informação indisponível

Funcionamento: 08h00 as 22h00

Contato: Informação indisponível

Nome do Estabelecimento: Padaria Siriema

Endereço: Rua Olinda Roder Nogueira

Funcionamento: 07h00 as 21h00 (segunda a sexta) / 07h00 as 12h00 (aos domingos)

Contato: (14) 98149-2306

Nome do Estabelecimento: Padaria Pão & Companhia

Endereço: Rua Nove de Julho

Funcionamento: 06h00 as 20h00 (segunda a sábado) e das 06h00 às 12h00 (aos domingos)

Contato: (14) 98111-2671

Nome do Estabelecimento: Panificadora Alpes

Endereço: Rua dos Flamingos, 615 – Alpes da Castelo II

Funcionamento: 06h30 as 19h00 (segunda e terça) / 06h30 as 21h00 (quarta e quinta) / 06h30 as 22h00 (sexta e sábado) e 07h00 as 12h00 (aos domingos)

Contato: (11) 95101-3801

Nome do Estabelecimento: Sorveteria Holtz

Endereço: Avenida Ernesto Ebúnero, 38, Box 7 – Centro

Funcionamento: 10h00 as 22h00 (todos os dias)

Contato: (14) 99696-2004

Nome do Estabelecimento: Trilha do Açaí

Endereço: Avenida Nove de Julho, 112 - Centro

Funcionamento: 13h00 as 22h00 (todos os dias)

Contato: (14) 98163-7578

Nome do Estabelecimento: Di Casa Esfiharia e Pizzaria

Endereço: Praça da Matriz, Centro

Funcionamento: 19h00 as 23h30 (quarta, quinta e domingo) / 19h00 as 23h50 (sextas e sábados)

Contato: (14) 98132-6942

Figura 27 - Fachada da Di Casa Esfiharia e Pizzaria



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Lanchonete da Nalva

Endereço: Avenida Ernesto Eburneo, 3

Funcionamento: 09h00 as 21h00 (segunda a sábado)

Contato: (14) 99736-0226

Nome do Estabelecimento: Bar do Chimboca

Endereço: Avenida Delta, 335 – Alpes da Castelo II

Funcionamento: 10h00 as 22h00 (segunda a sábado)

Contato: Informação indisponível

Nome do Estabelecimento: Pizzaria Tarantella

Endereço: Rua Antônio Felipe, 64

Funcionamento: 18h00 as 00h00

Contato: (14) 98125-1350

Figura 28 - Área interna da Pizzaria Tarantella



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Restaurante do Quinhão

Endereço: Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos, km 261

Funcionamento: 09h00 as 15h30 (terça a sexta) / 08h30 as 15h30 (sábados e domingos)

Contato: (14) 98106-8443

Nome do Estabelecimento: Boteco do Peão

Endereço: Fazenda Peão

Funcionamento: 10h00 as 22h00 (terça a domingo)

Contato: (14) 99178-1527

Figura 29 - Parte da área interna do Boteco do Peão



Fonte: PMB (2023)

6.2.3 Serviços bancários e de correspondência

Tratando-se de instituições financeiras (bancos), existe no município um total de 3 agências físicas e 2 correspondentes bancários. São 8 máquinas de autoatendimento (ATM), sendo que uma destas pertence à rede Banco 24 Horas e está localizada dentro do Bertoncini Supermercados, na Praça da Matriz. Em relação à correspondência, há em Bofete uma unidade dos Correios, responsável por toda a logística de entregas. Além disso, há ainda uma unidade Lotérica. Tanto a Lotérica quanto os Correios prestam serviço de correspondente bancário (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, respectivamente). As informações das localizações podem ser visualizadas abaixo:

Banco Santander

Endereço: Praça da Matriz

Funcionamento: 07h00 as 17h00 (segunda a sábado)

Figura 30 - Fachada do Banco Santander Agência Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Banco Bradesco

Endereço: Praça da Matriz, 47

Funcionamento: 09h00 as 16h00 (segunda a sábado)

Figura 31 - Fachada do Banco Bradesco Agência Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Agência Correios

Endereço: Praça da Matriz

Funcionamento: 09h00 às 12h00 (segunda a sexta-feira) / 13h00 às 17h00 (aos sábados)

Figura 32 - Fachada da Agência dos Correios Unidade Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Banco Sicoob

Endereço: Rua Humberto Cassetari, 222

Funcionamento: 08h00 às 16h00 (segunda a sexta-feira)

Figura 33 - Fachada do Banco Sicoob Agência Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Lotérica Bofete

Endereço: Praça da Matriz

Funcionamento: 09h00 às 18h00 (segunda a sexta) / 08h00 as 13h00 (sábados)

Figura 34 - Vista frontal da Lotérica Unidade Bofete



Fonte: PMB (2023)

6.2.4 Centros esportivos e espaços para eventos

Nome: Estádio Municipal Amadeu Cassetari

Endereço: Rua João Batista Vaz, 2306

Figura 35 - Entrada do Estádio Municipal Amadeu Cassetari



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome: Quadra Poliesportiva Gerson Brando Lezi Pontes

Endereço: Rua Josué de Arruda, s/n – Vila Nova

Espaço Trevellin

Endereço: Rua Nove de Julho, 163

Espaço Área Verde

Endereço: Estrada Municipal João Sabino Ripoli, km 1,2 – Portal das Colinas

Figura 36 - Área interna do Espaço Área Verde



Fonte: PMB (2023)

Espaço e Rancho Maracajá

Endereço: Estrada Bofete ao bairro Ponte Alta, s/n – Ponte Alta

6.2.5 Agências de viagens

Nome do Estabelecimento: Belezas da Cuesta

Tipo: Operadora Turística

Contato: (14) 99601-2226

Nome do Estabelecimento: Berakah Turismo

Tipo: Agência de Viagens

Contato: (14) 99899-0784

Nome do Estabelecimento: Blinktour

Tipo: OTA (Agência de Viagens Online)

Contato: (19) 98316-6904

Nome do Estabelecimento: Cuesta Verde Ecoturismo

Tipo: Operadora Turística

Contato: (14) 99142-5166

Nome do Estabelecimento: Elite da Cuesta

Tipo: Operadora Turística

Contato: (14) 99856-5525

Nome do Estabelecimento: Ecocuesta Turismo e Aventura

Tipo: Operadora Turística

Contato: (14) 99765-6001 / (14) 3354-6001

Nome do Estabelecimento: Mundo Cuesta Ecoturismo

Tipo: Operadora Turística

Contato: (14) 3815-1597

Nome do Estabelecimento: White Bear

Tipo: Agência de Viagens

Contato: (11) 95968-9317

6.2.6 Serviços de locação de veículos e de táxi

Os contatos para solicitação de táxi podem ser realizados através dos seguintes números:

Quadro 13 - Contatos dos serviços de táxi

Responsável	Contato
Cláudio	(14) 98185-3023
Elias	(14) 98188-4412
Edinho	(14) 98132-1317
Gaúcho	(14) 99792-3927
Luciano	(14) 98129-2699
Paulo	(11) 98150-9277

Fonte: Elaboração FAI-UFSCar

O município não possui estabelecimentos que oferecem o serviço de locação de veículos contudo, o estabelecimento mais próximo está localizado no município vizinho de Botucatu, conforme informações abaixo:

Nome do Estabelecimento: Localiza Botucatu

Endereço: Av. Dom Lucio, 900 – Jd. Padovan

Categoria: Locadora de veículos

6.2.7 Serviços de estética, beleza e de bem-estar

Nome do Estabelecimento: Bette Salão de Beleza

Endereço: Rua Guerino Anselmo Pinson, 41

Funcionamento: 08h00 as 16h00 (terça a quinta), 08h00 as 18h30 (sextas-feiras) e 08h00 as 15h00 (aos sábados)

Nome do Estabelecimento: Josias Felipe Barbearia

Endereço: Rua Antônio Cassemiro de Oliveira, 298 - Centro

Funcionamento: 09h00 as 13h00 e 14h00 as 19h00 (terça a sexta) / 10h00 as 14h00 (sábados)

Nome do Estabelecimento: DaHair Salão de Beleza

Endereço: Rua João Biagione Pio, 62

Funcionamento: 09h30 as 20h00 (terça a sábado)

Nome do Estabelecimento: Salão de Beleza Mota e Terapeuta Capilar

Endereço: Rua João Biagioni Pio, 543 - Centro

Funcionamento: 09h00 as 19h00 (terça a sábado)

Nome do Estabelecimento: Barbearia Oliveira

Endereço: Rua Humberto Cassetari, 75 - Centro

Funcionamento: 09h00 as 19h00 (terça a sábado)

Nome do Estabelecimento: Arrase Belezas

Endereço: Rua Euclides Franco, 186-120

Funcionamento: 09h00 as 18h00 (terça a sexta) / 09h00 as 14h00 (sábados)

Nome do Estabelecimento: Christhiane Rezari Terapeuta

Endereço: Rua João Pontes, 36 - Jardim das Siriemas

Funcionamento: segunda a sexta (horário comercial)

Nome do Estabelecimento: Clínica Campos Leite

Endereço: Rua Humberto Cassetari, 278 - Centro

Funcionamento: 08h30 as 19h00 (segundas) / 08h00 as 19h00 (terça a sexta)

Nome do Estabelecimento: Espaço Bertoncini

Endereço: Rua Barão Rio de Campos, 67 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 22h00 (segunda a sexta) / 08h00 as 13h00 (sábados)

6.2.8 Supermercados, drogarias e farmácias

Nome do Estabelecimento: Mercado Antunes

Endereço: Rua Eugenio Alves da Silva, 30

Funcionamento: 07h00 as 19h00

Nome do Estabelecimento: Supermercado Trevisan

Endereço: Praça da Matriz, 12

Funcionamento: 08h00 as 19h00

Nome do Estabelecimento: Cuesta Supermercados

Endereço: Rua Benedito Cordeiro de Campos, 142

Funcionamento: 07h00 as 20h00 / 07h00 as 13h00 (aos domingos)

Figura 37 - Fachada do Cuesta Supermercados



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Supermercado Tom & Jerry

Endereço: Rua Roque Cordeiro de Campos, 105

Funcionamento: 07h00 as 19h00 (segunda a sábado)

Nome do Estabelecimento: Mercado Fio

Endereço: Avenida Manoel Saturnino da Silva, 488

Funcionamento: 08h00 as 19h30 / 08h00 as 13h00 (aos domingos)

Figura 38 - Vista frontal do Mercado Fio



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Supermarcon Bofete

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 4830

Funcionamento: 08h00 as 20h00 / 08h00 as 13h00 (domingos)

Figura 39 - Fachada do Supermercado Supermarcon Unidade Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Supermercado Bertoncini

Endereço: Praça da Matriz, 17

Funcionamento: 08h00 as 20h00 / 08h00 as 13h00 (domingos)

Figura 40 - Fachada do Supermercado Bertoncini



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Drogeria Total Unidade Praça da Matriz

Endereço: Rua Jamila Megid de Souza, 581 - Centro

Funcionamento: 07h30 as 20h30 (segunda a sexta) / 08h00 as 20h30 (sábado) e 08h00 as 19h00 (domingos)

Figura 41 - Fachada da Drogeria Total Unidade Bofete Praça da Matriz



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Top Drogarias

Endereço: Praça da Matriz, 117

Funcionamento: 07h30 as 20h00 (segunda a quinta) / 08h00 as 20h00 (sábado) e 08h00 as 13h00 (domingos)

Figura 42 - Fachada da Top Drogarias



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Nome do Estabelecimento: Elias Drogaria

Endereço: Rua Humberto Cassetari, 357 – Centro

Funcionamento: 08h00 as 19h00 (segunda a sábado) / 08h00 as 12h00 (domingos)

Figura 43 - Fachada Elias Drogaria



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Drogaria Total Unidade Alpes da Castelo

Endereço: Rua Piapara, 212 – Alpes da Castelo

Funcionamento: 08h00 as 20h30 (todos os dias)

6.2.9 Outros

Nome do Estabelecimento: Richard Zanatta Car Service

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 166 – Centro

Funcionamento: 08h00 às 18h00 (segunda a sexta) / sábados: 08h00 às 12h00

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: GUI Motos Mecânica

Endereço: Rua Benedito Cordeiro Campos, 63

Funcionamento: 08h as 18h00 (segunda a sexta-feira) / sábados das 08h00 às 12h00

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Auto Elétrica Alves

Endereço: Rua Colibri, 261 – Jardim das Seriemas

Funcionamento: 08h00 às 12h00 e 13h30 as 18h00 (segunda a sexta) / sábados: 08h00 às 12h00

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Paulinho Autocar

Endereço: Rua José Benedito de Ramos, 221 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 18h00 (segunda a sábado)

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Pinguim Auto Peças

Endereço: Rua Bem Te Vi, 38

Funcionamento: 08h00 as 18h00 (segunda a sexta) / 08h00 as 14h00 (sábados)

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Steti Car

Endereço: Rua Bem Te Vi, 43

Funcionamento: 08h00 as 17h00 (segunda a sexta) / 08h00 as 12h00 (sábados)

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Dikinho Auto Car

Endereço: Rua Colibri, 271 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 17h00 (segunda a sexta) / 08h00 as 12h00 (sábados)

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Auto Mecânica Renato

Endereço: Rua José Benedito de Ramos, 251 – Jardim das Siriemas

Funcionamento: 07h00 as 19h00 (segunda a sábado)

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Mag Motos e Acessórios

Endereço: Rua Antônio Casserimo de Oliveira, 275 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 18h00 (segunda a sexta) / 08h00 as 14h00 (aos sábados)

Categoria: Serviços automotivos/borracharia

Nome do Estabelecimento: Quitanda do Toninho Delivery

Endereço: Avenida Ernesto Eburneo, Box 10 - Centro

Funcionamento: 09h00 as 21h00 (segunda a sábado)

Categoria: Mercarias

Nome do Estabelecimento: Lojão e Bazar Gurí

Endereço: Rua Nove de Julho, 211 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 18h30 (segunda a sábado) / 08h00 as 12h30 (aos domingos)

Categoria: Loja de utilidades

Figura 44 - Fachada do Lojão e Bazar Guri



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: EJC Personalizados

Endereço: Rua João Biagione Pio, 320 – Centro

Funcionamento: 08h00 às 12h00 e 13h30 as 18h00 (segunda a sexta) / sábados: 09h00 às 13h00

Categoria: Papelaria

Nome do Estabelecimento: Utilíssima Utilidades & Presentes

Endereço: Rua João Biagione Pio, 270 – Centro

Funcionamento: 08h00 às 18h00 (segunda a sábado)

Categoria: Loja de utilidades

Nome do Estabelecimento: Escritório Giani

Endereço: Rua Nove de Julho, 225 - Centro

Funcionamento: 08h00 as 17h30 (segunda a sexta) / 09h00 as 12h00 (sábados)

Categoria: Despachante/contabilidade

Nome do Estabelecimento: Adriano Despachante

Endereço: Rua Nove de Julho, 137 - Centro

Funcionamento: 09h00 as 17h00 (segunda a sexta) / 09h00 as 12h00 (sábados)

Categoria: Despachante

Nome do Estabelecimento: Amora Morena
Endereço: Avenida Humberto Cassetari, 338 - Centro
Funcionamento: 09h00 as 18h00 (segunda a sábado)
Categoria: Moda/loja de roupas

Nome do Estabelecimento: Lu Modas
Endereço: Rua José Benedito Ramos, 105 – Jardim das Siriemas
Funcionamento: 08h00 as 18h00 (segunda a sábado)
Categoria: Moda/loja de roupas

Nome do Estabelecimento: Cordeiro's Ranch Bofete
Endereço: Praça da Matriz, 26 - Centro
Funcionamento: 09h00 as 18h00 (segunda a sábado)
Categoria: Moda/loja de roupas

Nome do Estabelecimento: Neusa Modas
Endereço: Rua Vicente Ferreira, 49
Funcionamento: 09h00 as 18h00 (segunda a sábado)
Categoria: Moda/loja de roupas

Nome do Estabelecimento: Tati Moda Chic
Endereço: Praça da Matriz, 36 - Centro
Funcionamento: 09h00 as 18h00 (segunda a sábado)
Categoria: Moda/loja de roupas

Nome do Estabelecimento: Loja Trelô Bofete
Endereço: Av. Humberto Cassetari, 275 – Centro
Funcionamento: 09h00 as 18h00 (segunda a sábado)
Categoria: Moda/loja de roupas

Figura 45 - Fachada da Loja Trelô Bofete



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: La Ana Modas

Endereço: Rua José Ramos de Melo, 108 – Centro

Funcionamento: 09h00 as 18h00 (segunda a sábado)

Categoria: Moda/loja de roupas

Figura 46 - Fachada da La Ana Modas



Fonte: PMB (2023)

Nome do Estabelecimento: Família Perricone

Endereço: Rua Madri Lote B 13A, Sete Nascentes (Fazenda do Ouro)

Funcionamento: 08h00 as 18h00 (todos os dias)

Categoria: Loja de artesanato/bebidas

Nome do Estabelecimento: Golaço Depósito de Bebidas

Endereço: Rua Nove de Julho, 375 - Centro

Funcionamento: 06h00 as 22h00 (segunda a sábado) / 07h00 as 20h00 (aos domingos)

Categoria: Mercarias/bares

Nome do Estabelecimento: Pesqueiro do Nata

Endereço: Rua Sete, 01 – Loteamento Chácara Beneton

Funcionamento: 08h00 as 18h00 (todos os dias)

Categoria: Pesqueiros/restaurantes

6.3 Atrativos turísticos

Considerando equipamentos que servem de apoio, Bofete possui um total de 14 atrativos. Segundo o MTur (2007), atrativos turísticos são:

“locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas”.

Abaixo segue o descritivo de cada um dos atrativos turísticos do município.

6.3.1 Centro Cultural Prefeito José Francisco Vieira

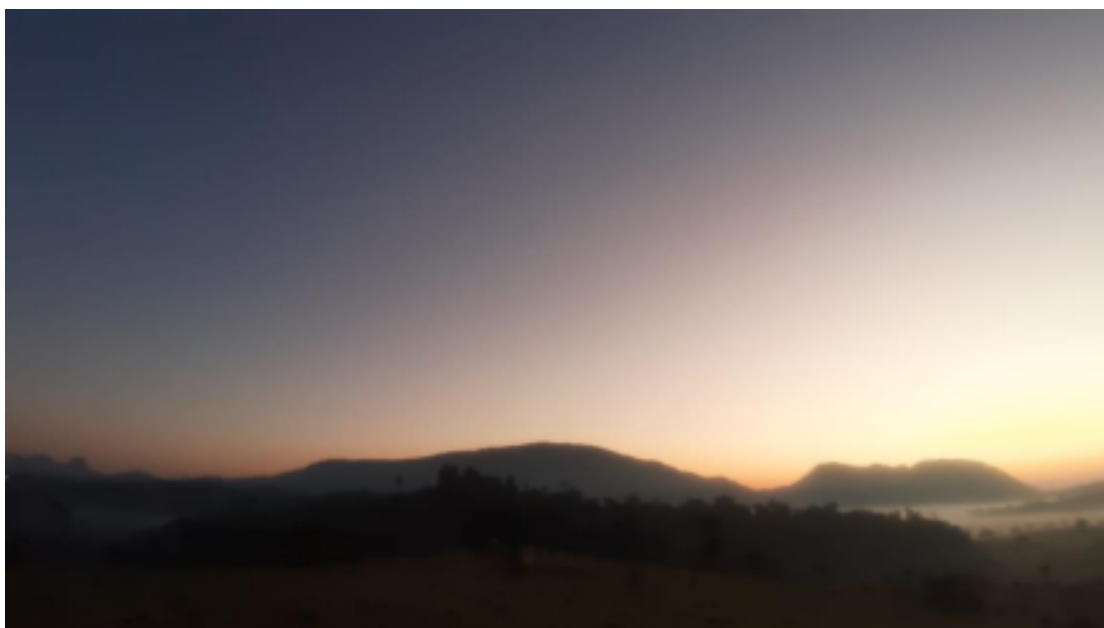
Localizado na Avenida Ernesto Eburneo no número 100, o Centro Cultural do município abriga a Biblioteca Municipal, com diversos exemplares riquíssimos em conhecimento e história geral. O Museu Carreirinho também situa-se no mesmo prédio. O Centro Cultural oferece aulas

de instrumentos musicais, como viola e violão, além de obter uma iniciativa para comunidade relacionada a orquestra de sopro com maestro e de organizar e participar de ações culturais em geral, como o Cultura na Praça com atrações musicais e a feira de artesanato.

6.3.2 Gigante Adormecido

O Gigante Adormecido (figura 51) é uma formação rochosa que em suas silhuetas formam um homem deitado, por isso é conhecida como Gigante Adormecido. O gigante é considerado também o protetor de Bofete. Para apreciar a vista do atrativo há um mirante da Estrada Bofete-Pardinho.

Figura 47 - Vista do Gigante Adormecido em Bofete



Fonte: PMB (2023)

6.3.3 Três Pedras

A formação rochosa popularmente conhecida como Três Pedras (figura 52) é um conjunto de morros testemunhos, situado na área rural da cidade de Bofete, na propriedade particular denominada Sítio Três Pedras. Um local repleto de lendas sobre tesouros escondidos

sob suas pedras e que oferece uma das mais belas vistas da região. As Três Pedras formam os pés de outro monumento natural famoso na cidade, o Gigante Adormecido. Sua principal atividade é andar nas imediações para contemplar a vista ou ir até o topo delas (acesso apenas com guia e equipamentos de segurança). Há uma grande variedade de atividades para serem realizadas nas Três Pedras ligadas à aventura, como por exemplo, o highline e o rapel. Existe também a possibilidade de acampar no local.

Figura 48 - Morro das Três Pedras



Fonte: Divulgação/Mundo Cuesta Ecoturismo (2023)

6.3.4 Museu Carreirinho

Adauto Ezequiel (15/10/1921 – 27/03/2009), conhecido como Carreirinho, nasceu em Bofete e foi um compositor brasileiro que marcou a história do gênero musical de música-raiz, popularmente conhecida como moda. O acervo do Museu Carreirinho conta com diversos discos, instrumentos musicais, letras de músicas e objetos pessoais do cantor e compositor.

Figura 49 - Parte do acervo da exposição permanente do Museu Carreirinho



Fonte: PMB (2023)

6.3.5 Mirante Rosa Oliva Zanchetta

Inaugurado em 29 de dezembro de 2022 em um espaço cedido pela Família Zanchetta à Prefeitura de Bofete, o Mirante Rosa Oliva Zanchetta possui uma vista privilegiada das Três Pedras.

6.3.6 Queijaria Bela Fazenda

Iniciativa de Carolina Vilhena, a Queijaria Bela Fazenda que é premiada nacional e internacionalmente, possui produtos únicos. Na fazenda de seu pai em Bofete, Carolina se interessou pela fabricação de queijos e resolveu se aprofundar em estudos que mais tarde seriam de extrema importância para o sucesso do negócio. Conforme relato da empreendedora, ela se desafiou a fazer todas as receitas num período de um ano, tendo como base um livro. O resultado disto e de seus estudos foi a criação de tipos de queijo próprios como, por exemplo, o famoso Queijo Azul de Bofete, o Duzu e o Bem Brasil. Atualmente, a queijaria recebe visitantes para um tour na propriedade, com degustação e aproximação com o processo de produção (figura 50).

Figura 50 - Área de maturação da Queijaria Bela Fazenda



Fonte: PMB (2023)

6.3.7 Recreio Tambaú

Localizado no número 1500 da Estrada da Ponte Alta, o Recreio Tambaú é uma iniciativa de Laurindo Macedo da Silva e Sandra Salvador da Silva. O intuito da implementação do empreendimento sempre foi oferecer, ao turista e aos residentes da cidade e da região, um local agradável, onde reúne a paz e a tranquilidade junto a natureza. O local é aberto aos fins de semana e feriados, com lazer para toda a família. O local tem uma fazendinha para contato físico com os animais, passeios a cavalo e pônei para a criançada, além de shows ao vivo com artistas locais. Tem ainda o empório com guloseimas, queijos, vinhos, cachaças e artesanato em geral. Desde sua implementação, o Recreio Tambaú tornou-se um marco para Bofete, tornando-se uma parada obrigatória para todos que visitam o município.

Figura 51 - Área de lazer do Recreio Tambaú



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

6.3.8 Praça da Matriz e Igreja de Nossa Senhora da Piedade

Localizada na zona central da cidade, a Praça da Matriz tornou-se um ponto de encontro e de socialização do município. É nela que se encontra a Igreja de Nossa Senhora da Piedade (figura 52) cuja construção foi concluída em 1843.

Figura 52 - Igreja Nossa Senhora da Piedade na Praça da Matriz



Fonte: PMB (2023)

Figura 53 - Fonte da Praça da Matriz



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

6.3.9 Morro de Bofete

Conforme elucidado anteriormente, o nome do município é uma derivação abrigada da denominação do morro na cidade onde os tropeiros que viajavam de Minas Gerais para o Paraná pela região armazenavam seus mantimentos em uma pequena câmara escavada na rocha. No Morro de Bofete (figura 54) há diversas chácaras e atividades de lazer para todos os públicos.

Figura 54 - Vista aérea do Morro de Bofete



Fonte: PMB (2023)

6.3.10 Emporio Quilombaria

O Emporio Quilombaria, iniciativa de Bruno Potiens, é um equipamento dedicado a natureza, pensado minuciosamente para proporcionar momentos de lazer com o mínimo de impacto ao meio ambiente. Além das trilhas e cachoeiras, o local oferece espaço para camping, alimentação, prainha, bosque, além de obter um domo e disponibilizar espaço para acampamento.

Figura 55 - Mapa da área pertencente ao Emporio Quilombaria



Fonte: Divulgação/Emporio Quilombaria (2023)

6.3.11 Rodeio de Bofete

Um dos maiores e mais importantes eventos programados do município, o Rodeio de Bofete é um marco para a memória e tradição bofetense. Com uma programação de 4 dias de festa, atividades de lazer e recreação, atrações musicais e, é claro, indispensavelmente, a montagem dos peões. O festival tem extrema relevância no que se refere à cultura e é realizado anualmente.

Figura 56 - Área de montaria do Rodeio de Bofete 2023



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

6.3.12 Trilhas e cachoeiras

A Cachoeira Kairós (figura 57) está localizada dentro da área pertencente ao Emporio Quilombaria na Ecofazenda do Ser. Esta belíssima cachoeira é garantia de lazer para aqueles que a visitam. Para acessá-la é necessário realizar uma trilha também na mesma propriedade.

Figura 57 - Cachoeira Kairós



Fonte: Divulgação/Emporio Quilombaria (2023)

As trilhas que dão acesso à cachoeira são: a maior é denominada Trilha Veios da Cuesta (figura 58) que é realizada com o acompanhamento de um guia de turismo e a menor, denominada Trilha do Bosque (autoguiada).

Figura 58 - Trecho da Trilha Veios da Cuesta



Fonte: Divulgação/Emporio Quilombaria (2023)

O município conta ainda com a trilha denominada Circuito do Peão, sendo esta localizada na área pertencente ao estabelecimento Boteco do Peão. Além da trilha, há no Boteco do Peão uma área para a realização de passeios com bugues e quadriciclos. Também há as cachoeiras denominadas Trilha do Peabirú e a Trilha das Nascentes.

Próximo ao Recanto Fiel está a Cachoeira Alpes da Castelo (figura 59). Localizada na zona rural no bairro de mesmo nome, esta cachoeira pode ser acessada através da Trilha Alpes da Castelo. As principais atividades realizadas são: trekking, cachoeirismo e aquatrekking. E por fim, há a Cachoeira da Baronesa localizada no bairro de mesmo nome.

Figura 59 - Cachoeira Alpes da Castelo



Fonte: Foto: Fabiana Imoto/PMB (2023)

6.4 Lendas, contos e histórias

Conforme consta no último PLANDITUR de Bofete (2017), as Três Pedras é um dos maiores pontos energéticos do país (artéria magnética) e o maior do Polo Cuesta, chamando atenção de vários tipos de turistas. Não obstante, o local é marcado por diversas lendas e contos. Como toda Montanha e Pedra dizem que as Três Pedras são o local de aparição de ovnis. O estudioso Frei Fidélis as interpretou como um dos antigos templos de adoração a satã. As teorias deste Frei também dizem que a cidade e os municípios ao redor pertenceram a uma região em que há milênios se realizava sacrifícios em louvor ao demônio. Conhecedor da língua suméria, traduziu a bíblia para o sumério, dando outra entonação aos contos bíblicos. Segundo ele, o filho de Deus, dizimou o templo e seus rituais, transformando o que era Sombrio em luz. Há

também uma história que diz que os Jesuítas, proprietários de uma fazenda nessa região, foram perseguidos pelas tropas do Marquês de Pombal e mortos assim como os índios, e assim com eles, o segredo do ouro guardado na Pedra do meio foi sepultado.

6.5 Produção audiovisual

Bofete também é cenário de filmagens de novelas, minisséries e filmes por conta de sua paisagem. Conforme o PLANDITUR (2017), em 2016, Bofete acolheu a equipe de produção que gravou o filme Meteoros, um longa-metragem nacional. Sob direção de Luiz Carone, o filme conta a história de 2 jovens criados em São Paulo que resolvem viajar ao interior. Foram utilizados como cenários diversos pontos da região, como os bairros de São Roque Novo, São Roque Velho, a região onde se localiza as Três Pedras, o Gigante Adormecido e a Serra do Vivan, além de sítios da região. Montagens colocaram como plano de fundo o relevo montanhoso da Cuesta em todas as cenas.

Também em 2016, buffet te foi escolhida para receber a equipe de produtores cinematográficos estrangeiros e atores que gravaram uma minissérie para a TV RAI (canal italiano), chamada “Di Padre in Figlia” (“De pai para filha”, em tradução livre), dirigida por Riccardo Milani, um dos principais produtores cinematográficos da Itália. As gravações chamaram a atenção de moradores e turistas, que se acumularam ao redor dos sets de filmagem para acompanhar os trabalhos. Em toda a região pessoas comentavam sobre “o ator famoso que estava gravando em Bofete”, referindo-se a Carmo Della Vecchia, ator queda Rede Globo.

Figura 60 - Filmagens da Minissérie Di Padre in Figlia



Fonte: PMB (2017)

6.6 Produção artesanal

Em questão de produção artesanal, o município possui uma diversificada oferta. Cachaças e licores (figura 61), itens de bijuteria, flores e mudas de plantas, mel (figura 62), pães, geleias, acessórios pessoais, bordados, itens de vestuário, alimentos, queijos (figura 63), dentre outros.

Figura 61 - Licores e cachaças artesanais do Recreio Tambaú



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 62 - Mel artesanal de Bofete (Apiário Benedetti)



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 63 - Queijos artesanais da Queijaria Bela Fazenda



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Um produto muito apreciado pelos residentes e turistas é a Cachaça Três Pedras (figura 64). Com iniciativa das sócias Rosângela Ferreira Augusto de Souza e Letícia Augusto de Souza, trata-se de um negócio familiar cuja atividade é a produção artesanal de cachaças diversas. Para a produção das cachaças, segundo as empreendedoras, em questão de plantio, os canaviais possuem diversas variedades, selecionadas e que são bem adaptadas de mudas pré-brotadas (MPB).

Figura 64 - Cachaça Três Pedras



Fonte: Tudo em Bofete (2023)

A colheita é realizada de forma manual, seguida do processo de fermentação com leveduras selecionadas exclusivas do engenho. Após a fermentação, é iniciado o processo de destilação, onde há uma ação para a etapa popularmente conhecida como “cabeça”, onde as impurezas são descartadas. O coração, ou a cachaça propriamente dita, é separada da cauda (o estágio final da destilação). Além deste processo, há também a maturação ou envelhecimento, que adiciona outros rótulos para a bebida produzida.

Os produtos artesanais são comercializados tanto em lojas próprias quanto em eventos que ocorrem na cidade, além de feiras e exposições nas quais há a participação do município. Além disso, há a feira do artesão, projeto este que visa estimular os a população local e turistas para que tenham contato com esses itens. Outro fator relevante em relação a produção artesanal é a Feira de Artesanato que é realizada uma vez por mês na Praça da Matriz.

6.5 Calendário de eventos

Conforme informações disponibilizadas pela Diretoria Municipal de Turismo, são realizados diversos eventos durante o ano. Muitos dos eventos programados são de cunho cultural-religioso. Vale destacar a Festa da Mandioca que é realizada no mês de julho. A mandioca produzida em Bofete possui propriedades únicas e é muito apreciada tanto pelos residentes quanto pelos turistas. Além desta há também o destaque para o Rodeio de Bofete, citado anteriormente.

Outros eventos a serem destacados e que são extremamente relevantes para a cultura do município são o Rodeio de Bofete, a Festa Junina da Baronesa, a Festa do Divino, a Festa em Louvor de Nossa Senhora de Fátima, festividades estas que se tornaram uma tradição bofetense. Os eventos realizados atraem não somente os munícipes, como também pessoas provenientes de outras cidades da região.

No quadro 14 estão relacionados os eventos que ocorrem anualmente no município de Bofete.

Quadro 14 - Calendário de eventos

Mês	Nome do Evento
Fevereiro	Festa do Milho
Março	Fanfarra Municipal
	Festival da Cerveja
Abril	Concurso Semana Turística
	Aniversário de Bofete
	Festa da Capela do Bairro do Óleo
Maio	Feira Turística
	Festa em Louvor da Nossa Senhora de Fátima – Alpes da Castelo
Junho	Festival de Inverno com Torresmo de Bofete
	Festa Junina da Baronesa
	Festa do Divino
Julho	Festa da Mandioca
	Festa de Santo Inácio da Baronesa
	Festa Julina da Cantina da Figueira
Agosto	Corrida Turística de Bofete
	Festa em Louvor a São Roque
Setembro	Festa em Louvor de Nossa Senhora de Fátima
	Workshop Turístico de Bofete
	Baile da Rainha
Outubro	Rodeio de Bofete
	Festival Carreirinho de Música Raiz
	Festa em Louvor de Nossa Senhora de Aparecida
	Festa de Aniversário da Capela de Nossa Senhora de Fátima
Dezembro	Circuito Cafeeiro da Cuesta Paulista
	Corrida São Silvestre Caipira da Baronesa
	Show da Virada de Bofete

Fonte: PMB (2023)

Na figura 65 estão, da esquerda para a direita, a Sra. Ana Lúcia de Oliveira, vice-prefeita de Bofete; a Sra. Fabiana Imoto Amadeo, diretora municipal de turismo; o Prof. Dr. Aluisio

Finazzi Porto, professor do Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades da Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba e coordenador do PDT de Bofete; e Danilo Machado Rodrigues Martins, membro da equipe técnica do Plano Diretor e aluno do curso de bacharelado em turismo da Universidade Federal de São Carlos – campus Sorocaba, todos no local e dia de montagem das estruturas do Rodeio de Bofete de 2023.

Figura 65 - Autoridades do poder público e membros da UFSCar na preparação do Rodeio de Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Vale destacar, também, a Festa do Dia das Crianças (figura 66), realizada anualmente em 12 de outubro, no mesmo espaço onde ocorre o rodeio. Nesta festa, são dispostos diversos brinquedos para as crianças, bem como a oferta de variados tipos de alimentos, além de música e atividades de recreação.

Figura 66 - Festa Anual do Dia das Crianças de Bofete 2023



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

7 LEGISLAÇÃO APLICADA AO TURISMO

Para que possamos compreender o papel e a importância do Estado para a organização, planejamento e exploração da atividade turística, no presente capítulo será apresentado um breve histórico da Política Nacional de Turismo, as principais ações de políticas públicas federais e estaduais e a posição de Bofete nestas, bem como as legislações municipais de Bofete aplicadas ao turismo.

7.1 Política Nacional de Turismo

Entre as décadas de 1930 e 1950, teve início uma série de discussões acerca dos mais diversos aspectos de formação do Estado brasileiro, dentre eles, o entendimento de cultura, patrimônio e da própria atividade turística. Sem uma estrutura tão complexa, foi na Era Vargas que se iniciaram ações do Estado em prol do turismo através de regulação, como por exemplo, o caso do setor hoteleiro.

Contudo, foi a partir da década de 1960 que se iniciaram as articulações mais formais para as políticas públicas voltadas a atividade no país. Com o objetivo de centralizar as ações que permeiam a atividade, visto que houve uma percepção por parte da gestão então em exercício dos benefícios econômicos advindos do turismo, foram organizadas e implementadas as primeiras medidas em nível nacional, as quais veremos brevemente a seguir.

O decreto-lei número 55 de 18 de dezembro de 1966 “define a política nacional de turismo, cria o conselho nacional de turismo – CNTUR e a Empresa Brasileira de Turismo – Embratur.” (BRASIL, 1966, {s.p.}). Na trajetória das políticas públicas voltadas ao setor do turismo, este decreto-lei deu origem ao órgão que ficaria responsável pela formulação, coordenação e direção das políticas nacionais para o setor. Além da formulação das atribuições do conselho e sua relevância para a criação e desenvolvimento da política nacional do setor, a criação da Embratur (atual Instituto Brasileiro de Turismo) surgiu como uma empresa pública com capital próprio com o intuito de promoção, análise e estudo do setor em nível nacional, bem como intermediar as articulações por recursos financeiros no que tange o desenvolvimento de do setor segundo demanda das iniciativas.

A lei número 5.469 de 8 de julho de 1968 “dispõe sobre o Conselho Nacional de Turismo.” (BRASIL, 1968, {s.p.}). Ela atribuiu uma nova composição para o Conselho, determinando os cargos de presidente da EMBRATUR (atual Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), os delegados dos ministérios de relações exteriores, transportes, aeronáutica, fazenda, do planejamento e coordenação geral, da diretoria do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), além dos representantes de transportadores, agentes de viagens e da indústria hoteleira.

O decreto-lei número 1.439 de 30 de dezembro de 1975 “dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais e outros estímulos à atividade turística nacional.” (BRASIL, 1975, {s.p.}). Neste decreto-lei é indicada a obrigação do Governo Federal em estimular a atividade turística com recursos previstos pelo decreto-lei de número 1.376 de 12 de dezembro de 1974. É indicado também que somente empresas constituídas em território nacional e registradas junto a EMBRATUR. Fazem parte deste decreto-lei também normativas para incentivo fiscal ao setor hoteleiro.

A lei número 6.505 de 13 de fevereiro de 1977 “dispõe sobre as atividades e serviços turísticos; estabelece para o seu funcionamento e fiscalização; altera a redação do Decreto-Lei nº 1.439 de 30 de dezembro de 1975; e dá outras providências.” (BRASIL, 1977, {s.p.}). A partir desta lei, somente as empresas que tivessem registro na EMBRATUR seriam consideradas aptas para fornecer serviços turísticos. Foram determinadas, também nesta lei, o que se entende por serviço turístico em uma prerrogativa de caracterização do setor.

A lei número 2.294 de 21 de novembro de 1986 “dispõe sobre o exercício e a exploração de atividades e serviços turísticos e dá outras providências.” (BRASIL, 1986, {s.p.}). Ela trouxe uma nova dimensão para a atividade turística sendo a qual consta a determinação de livre exercício e exploração de serviços turísticos. Isso marca uma nova visão por parte da gestão pública. Se antes as empresas eram regidas e controladas pela EMBRATUR, no que tange sua abertura e aval de funcionamento legal, a partir desta lei, não há uma centralização no que compete ao controle direto de organizações ligadas ao setor.

Foi na década de 1990 que houve uma grande movimentação no que tange a política pública de turismo para que a mesma desse os primeiros passos até chegar ao patamar em que encontramos hoje. Em 1991, a EMBRATUR passou a apoiar a formulação coordenação e implementação da Política Nacional de Turismo, tendo como objetivo o desenvolvimento não

só econômico como também social. Já em 1992 houve a apresentação da Política Nacional de Turismo (1992-1994), cuja finalidade, segundo OLIVEIRA (2008),

“é o desenvolvimento do turismo e o seu equacionamento como fonte de renda nacional, sendo atribuídas como diretrizes desta ação a preservação do patrimônio natural e cultural e a valorização do homem como grande endereçado do desenvolvimento turístico do país”. (OLIVEIRA, 2008, p. 183, apud CRUZ, 2001)

O PNT (Plano Nacional de Turismo) de 1996-1999 foi um dos mais importantes da década de 90. É neste plano que de fato há um reconhecimento de uma melhor organização por parte do setor público na questão do bem-estar social. Aqui estão contempladas questões como, a manutenção de empregos, criação de novos postos de trabalho, qualificação de mão-de-obra para exercer funções diretamente ligadas a atividade, reciclagem de profissionais existentes no mercado, em como uma preocupação com a população autóctone de regiões com potencial ou que já tenham a atividade turística estabelecida. Além destas considerações e metas, o PNT 1996-1999 instaura um programa de municipalização da atividade.

Já na década de 2000, especificamente no ano de 2003, houve a criação do Ministério do Turismo (MTur). Nas gestões anteriores o turismo dividia a pasta com esportes. A criação do MTur, separado de outras áreas e atividades, foi de extrema importância para a reestruturação das políticas públicas em prol não só do desenvolvimento como também da organização da atividade.

Em setembro de 2008, houve a promulgação da Lei nº 11.771 que é a última grande ordenação do setor, conhecida também como Lei Geral do Turismo. Como sua finalidade, “esta lei estabelece normas sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico e disciplina a prestação de serviços turísticos, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos.” (BRASIL, 2008, {s.p.}). Esta lei marca a vigência de todas as normativas e classificações pertinentes a atividade turística como: a instauração do próprio plano de turismo, o sistema nacional de turismo, a coordenação e ações no plano federal, o fomento à atividade, classificação dos prestadores de serviços turísticos e fiscalização. Não somente uma

atualização, as diretrizes indicadas nesta lei foram de extrema importância não somente para a regulamentação como também para o controle e facilitação de todos os processos administrativos que envolvem o setor.

7.2 Políticas públicas estaduais e federais

Conforme elucidado anteriormente, o Estado tem um papel fundamental no que tange ao planejamento da atividade turística. Para isto, é de extrema importância que haja uma sinergia entre o poder público, a população autóctone, o trade turístico e os visitantes. De acordo com LANZARINI & BARRETO (2014),

“o papel das políticas públicas de turismo “deve ser o de definir os termos de funcionamento do turismo, dar uma direção e uma orientação comum para todos os interessados no setor, facilitar o consenso de estratégias e objetivos para uma destinação turística, fornecer uma estrutura para discussões públicas sobre o papel de cada grupo de atores sociais envolvidos e permitir que o turismo estabeleça de forma efetiva interface com outros setores da economia”. (LANZARINI & BARRETO, 2014, p. 190 apud GOELDNER, 2002, p. 295)

Considerando os possíveis impactos da atividade turística para os destinos, a organização administrativa do setor nas 3 esferas, as próprias características regionais/loais e sua importância para o ordenamento da atividade, apresentaremos a seguir as principais ações instituídas pelos governos federal e estadual e a posição do município de Bofete.

7.2.1 Mapa do turismo

Conforme o PNT (2018), para implementar políticas públicas de forma eficiente, o MTur desenvolveu uma metodologia que identifica e categoriza o desempenho da economia do turismo nas regiões turísticas. Sendo assim, trata-se de um método que não só reúne um diagnóstico turístico dos municípios nele presentes e apresentados, uma vez que se trata de um recurso matemático que contém especificamente o desempenho econômico dos municípios que nele estão presentes. No quadro 15, temos a categorização dos municípios das regiões turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro.

Quadro 15 - Mapa do Turismo: Caracterização a partir das variáveis

Caracterização das categorias a partir das variáveis					
Categoria	Nº de municípios	% de municípios no mapa	Valor Médio (não padronizado)		
			Quant. Empregos formais de hospedagem	Quant. estabelecimentos formais de hospedagem	Estimativa de turistas internacionais
A	57	1,74%	2.414	135	143.926
B	179	5,45%	354	33	7.361
C	539	16,41%	81	10	974
D	1961	59,70%	9	2	116
E	549	16,71%	0	9	0

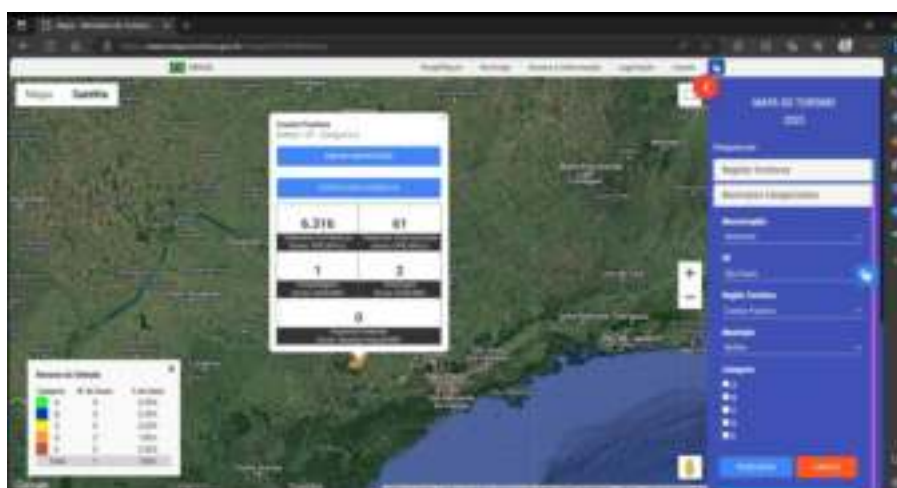
Fonte: MTur, 2018, p. 92

Ainda segundo o documento, a metodologia adotou as seguintes variáveis para composição das categorias:

- (i) quantidade de estabelecimentos de hospedagem nos destinos;
- (ii) quantidade de empregos em estabelecimentos de hospedagem;
- (iii) quantidade estimada de visitantes domésticos e
- (iv) quantidade estimada de visitantes internacionais.

Os municípios com os resultados semelhantes foram agrupados em categorias A, B, C, D e E. Na figura 67, temos a classificação atual de Bofete. O município de Bofete está inserido na categoria D.

Figura 67 - Categorização de Bofete no Mapa do Turismo Brasileiro



Fonte: MTur (2023)

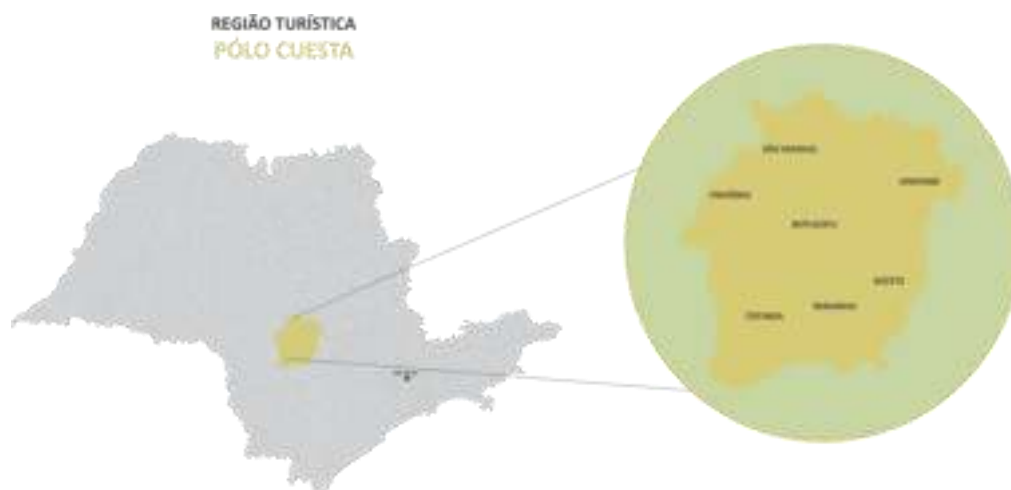
7.2.2 Região turística

Parte das estratégias expressas no documento das diretrizes políticas do Programa de Regionalização do Turismo do MTur, a região turística trata-se de um modelo de gestão, descentralizada, coordenada e integrada, permitindo o desenvolvimento e fomento da atividade em uma determinada região que possui características semelhantes. De acordo com o mesmo documento do MTur (2004), uma região turística se trata de um,

“espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território delimitado para fins de planejamento e gestão. Assim, a integração de municípios de um ou mais estados, ou de um ou mais países, pode constituir uma região turística”

O município de Bofete faz parte da Região Turística da Cuesta Paulista. Fazem parte desta região os seguintes municípios: Anhembi, Avaré, Bofete, Botucatu, Itatinga, Pardinho, Pratânia e São Manuel.

Figura 68 - Mapa da Região Turística da Cuesta Paulista



Fonte: Reprodução/Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo

Para aqueles que realizam a rota, nos municípios há tótems de identificação, com códigos QR Code, permitindo que o visitante compreenda a realidade de cada uma das cidades, suas vocações e uma breve descrição delas.

O **Polo Cuesta** é um consórcio turístico criado em 2001, como associação sem fins lucrativos, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma regional e sustentável através da integração e trabalho em conjunto dos municípios. Ele tem por finalidade representar o conjunto dos municípios que o integram em assuntos de interesses comuns, perante quaisquer outras entidades públicas, de qualquer esfera de governo, além das de iniciativas privadas. Estes interesses são os de prestar aos municípios associados, serviços de planejamento, capacitação, normatização, construção e conservação de equipamentos turísticos; além de marketing que venham a promover o desenvolvimento do turismo regional mediante programas de trabalho devidamente aprovados pelo Conselho de Municípios.

De acordo com o Consórcio Polo Cuesta (2023), de origem mexicana, a palavra “**Cuesta**”, é traduzida para o português como “*degrau*”. Foi introduzida pelo francês Emmanuel de Martonne, professor da universidade de São Paulo, a partir dos estudos realizados na Espanha, e na década de 30 do século XX, pela Estrada de Ferro Sorocabana, a qual adotou a denominação “**Cuesta de Botucatu**”, para a forma de relevo encontrada na região. A **Cuesta** é uma formação de relevo escarpado em um dos lados com um suave declive em outro, constituindo “*degrau*”, que se elevam sobre o solo até mil metros de altura, formando grandes paredões, cujo topo não é pontiagudo como as serras, mas sim uma vasta área plana.

A região da Cuesta Paulista possui também um dos maiores reservatórios de água doce e potável do planeta, cuja recarga é feita nessa região. Este reservatório é o maior do mundo em extensão contínua, conhecido como Aquífero Guarani, ocupando uma área total de 1,2 milhões de km, estendendo-se pelo Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina; 2/3 dessa área está no Brasil, abrangendo os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Consórcio Polo Cuesta realiza reuniões com os municípios afiliados para a determinação do local (cidade) que receberá o Fórum Regional. Este fórum é realizado de forma mensal, sendo que em cada mês um município diferente recebe o evento.

7.2.3 Política estadual

Consolidada pela Lei nº 17.469, o Governo do Estado de São Paulo promulgou a criação das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico do estado. São no total 70 estâncias turísticas e 140 MITs. O município de Bofete faz parte dos municípios contemplados com o título de MIT, sendo que sua colocação da última classificação está na posição 135.

7.3 Legislação Municipal

Em questão de legislação, as principais disposições legais identificadas (quadro 16) se relacionam com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), com a nomeação dos membros do COMTUR, a instituição do primeiro Plano Diretor de Turismo, questões orçamentárias como a autorização de pagamentos para consórcios intermunicipais de fomento ao turismo, nomeação de gestor técnico face a Secretaria de Estado de Turismo e autorização de consórcio com a Secretaria de estado de Turismo.

Quadro 16 - Legislação Municipal de Bofete aplicada ao turismo

Dispositivo Legal	Artigos	Descrição
Portaria Nº 3.898 - 14/06/2022	Art. 1º	Dispõe sobre a atualização da composição do COMTUR
Decreto Nº 3.082 - 05/08/2021	Art. 1º	Dispõe sobre a atualização da composição do COMTUR
Portaria Nº 3.551 - 06/04/2021	Art. 1º	Dispõe sobre a alteração da Portaria Nº3190 de 03 de julho de 2018 para alteração e nomeação de Gestor e Responsável Técnico junto a Secretaria Estadual de Turismo para projetos que refere a Município de Interesse Turístico - MIT.
Portaria Nº 3.190 - 03/07/2018	Art. 1º	Dispõe sobre a nomeação de gestor e responsável técnico junto a Secretaria Estadual de Turismo para os projetos que refere a Município de Interesse Turístico MIT
Decreto Nº 2.832 - 17/11/2017	Art. 1º	Nomeia membros do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo
Lei Complementar Nº 94 - 24/02/2017	Todos os artigos	Institui o Plano Diretor de Turismo do Município de Bofete
Lei Nº 2.188	Todos os artigos	Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de turismo - COMTUR
Lei Nº 2.051 - 14/03/2011	Art. 1º	Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Estado de Turismo
Lei Nº 1.911 - 04/12/2007	Art. 1º	Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo
Lei Nº 1.776 - 19/01/2004	Art. 1º	Autoriza o pagamento de subvenções ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Turismo
Lei Nº 1.759 - 15/01/2003	Art. 1º	Autoriza o pagamento de contribuições ao Consorcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Turismo Regional

Fonte: PMB (2023)

8 DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

Neste capítulo será realizada a análise da infraestrutura, dos atrativos, bem como o diagnóstico das necessidades e potencialidades turísticas e ações pertinentes. Os objetivos do deste diagnóstico são:

- Apresentar os destaques do inventário;
- Realizar o diagnóstico da oferta turística de Bofete;
- Apontar as características referentes à comunicação e informação turística;
- Analisar a infraestrutura urbana e turística de Bofete;
- Apresentar a pesquisa da demanda turística real de Bofete;
- Apontar a segmentação turística de Bofete;
- Identificar as potencialidades turísticas de Bofete;

Primeiramente, serão realizadas análises referentes à identidade turística de Bofete e suas estratégias para promoção do destino. A seguir será realizada a análise da estrutura municipal do turismo, a hierarquização dos atrativos, da comunicação e da informação, diagnóstico da infraestrutura urbana e turística, da situação da sinalização turística e, por fim, a indicação da segmentação da atividade turística em Bofete, bem como suas vocações e potencialidades.

8.1 Identidade turística de Bofete

O município de Bofete é um Município de Interesse Turístico. Além disso, a cidade é conhecida por seus atrativos naturais e pelas manifestações culturais que celebram a memória, música e as tradições locais.

Com as entrevistas realizadas com a população autóctone, verifica-se que as características mais mencionadas giram em torno de: os atrativos Três Pedras e o Gigante Adormecido, o Turismo Rural, a Praça da Matriz e a música tradicional, representada pelo gênero sertanejo-raiz.

Figura 69 - Marca da Diretoria de Turismo de Bofete



Fonte: Diretoria Municipal de Turismo (2023)

Em relação à marca (esta pertencente à administração pública do município), nota-se que as principais cores utilizadas são o verde e o branco, indicando a coesão de sua oferta com o que a própria população indica como parte de sua identidade: a natureza. Na figura 69 (acima), pode-se visualizar a marca do turismo da cidade, pertencente à Diretoria de Turismo. Já na figura 70, temos a identidade do COMTUR de Bofete, que possui como alguns de seus elementos, uma vista de alguns dos principais atrativos da cidade. Verifica-se que a palavra “COMTUR” tem as letras com preenchimento realizado pelo horizonte, destacando as paisagens naturais do município, estas que são uma das principais motivações para o fluxo de turistas que recebe.

Figura 70 - Marca do COMTUR de Bofete



Fonte: Diretoria Municipal de Turismo (2023)

Na figura 71, nota-se outro fator relevante a ser considerado, que é a própria utilização do título de MIT na logo do município, presente tanto em seu site institucional quanto em seus perfis nas redes sociais e demais canais de comunicação.

Figura 71 - Logo da Prefeitura Municipal de Bofete



Fonte: PMB (2023)

Vale ressaltar ainda uma iniciativa da Diretoria de Turismo quanto a divulgação da marca do COMTUR com a confecção de camisetas personalizadas para os membros (figura 72), ação esta que fortalece a atuação do conselho como unidade e a percepção da população quanto a seriedade e continuidade dos trabalhos desenvolvidos.

Figura 72 - Modelo das camisetas do COMTUR



Fonte: PMB (2023)

8.2 Estrutura Institucional Municipal do Turismo

O setor do Turismo não obtinha uma pasta dedicada na estrutura organizacional da prefeitura de Bofete, fazendo parte do Departamento de Cultura e Turismo até meados do ano de 2023. Como parte integrante da reorganização administrativa do município, a pasta foi desmembrada e criada a Diretoria de Turismo no mês de março de 2023.

8.2.1 COMTUR

O COMTUR de Bofete foi instituído pela Lei nº 2.188, de 25 de novembro de 2015, sendo este conselho um órgão deliberativa. Conforme o parágrafo 1º do artigo 3º do documento da Lei, compete ao COMTUR de Bofete: “avaliar, opinar e propor sobre a política Municipal de Turismo, diretrizes básicas observadas na citada Política, planos tri anuais que visem o desenvolvimento turístico, instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico e assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos”.

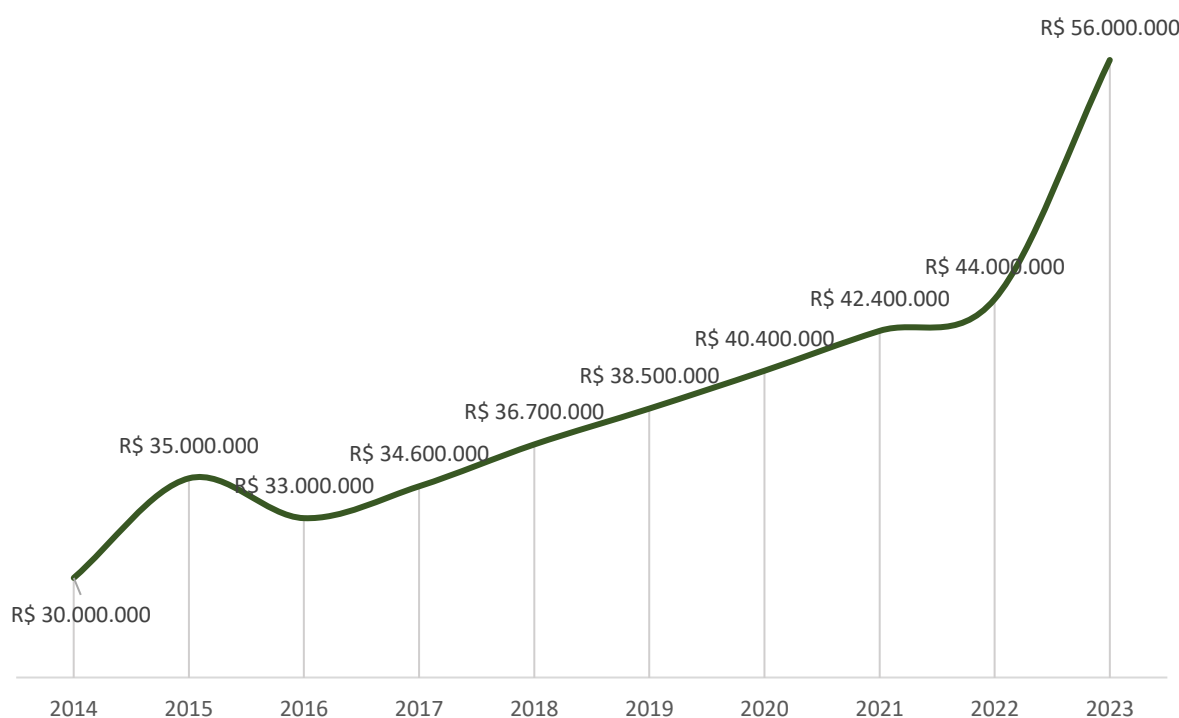
O último dispositivo legal instituído relacionado ao COMTUR é a Lei nº 2344, de 01 de dezembro de 2023, que “dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências”, sendo que este permanece como órgão deliberativo. As representações e respectivos membros podem ser visualizados no quadro abaixo:

8.2.2 Despesas orçamentárias

No que tange as despesas orçamentárias, conforme o gráfico 10, identifica-se que nos últimos 10 anos, houve um aumento quase contínuo no que se refere o planejamento do orçamento anual geral do município para cada exercício. A única exceção é o ano de 2016 que obteve uma leve queda. Observa-se também no gráfico, que no ano de 2023, pela primeira vez na série histórica o orçamento da PMB ultrapassou os R\$50.000.

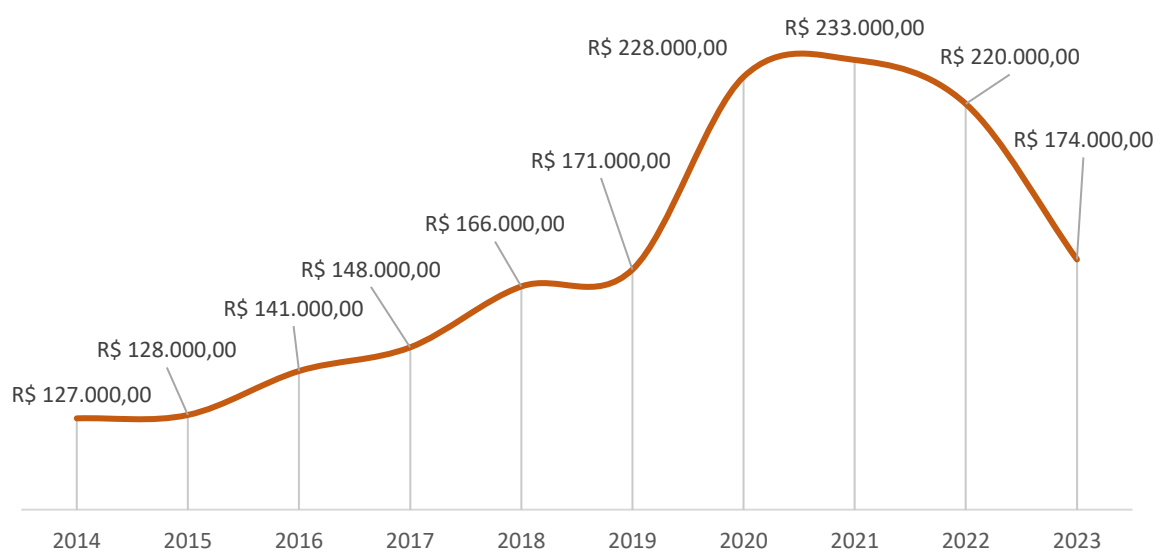
Em relação a pasta do Turismo, verifica-se no gráfico 11 as despesas orçamentárias estipuladas na LOA também para os últimos 10 anos. Com aumento contínuo do montante destinado a pasta desde 2014, a sua maior destinação foi em 2021, onde verifica-se o valor de R\$ 233.000,00. Tanto em 2022 quanto em 2023 houve um decréscimo dos recursos destinados à pasta.

Gráfico 11 - LOA de Bofete – 2014 a 2023



Fonte: PMB (2023)

Gráfico 12 - Despesas orçamentárias com Turismo – 2014 a 2023



Fonte: PMB (2023)

8.2.3 Principais ações

No que tange as ações do município em prol da atividade turística, destacam-se:

- a) Totem do Polo Cuesta: Com os esforços da Diretoria de Turismo, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo, foi realizada a instalação de um totem sobre o Polo Cuesta na Praça da Matriz, em frente à Igreja Nossa Senhora da Piedade. Neste totem há um código QR Code (figura 73) que direciona o usuário para a página de informações de rota, bem como de todos os municípios participantes.
- b) 1ª Corrida Turística de Bofete: trata-se de uma atividade de desporto, organizada e operacionalizada pela Diretoria de Turismo e pelos membros do COMTUR. Realizada no Espaço Área Verde, trata-se de uma corrida em vias asfaltadas no bairro Portal das Colinas. A atividade não está restrita aos residentes da cidade, recebendo pessoas tanto de municípios do interior quanto da própria capital.

Figura 73 - Totem informativo na Praça da Matriz



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 74 - Parte da estrutura do pódio da 1ª Corrida Turística de Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 75 - Competidores na linha de partida – 1ª Corrida Turística de Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

- c) AMITESP: a Diretoria Municipal de Turismo realiza reuniões de orientação com a Associação das Prefeituras dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, reuniões estas direcionadas para a instrução e capacitação em prol da estruturação da atividade turística para MITs.

- d) Mutirão de revitalização do acesso da Igreja São Roque: Com iniciativa do COMTUR de Bofete e da Diretoria Municipal de Turismo, foi realizada a recuperação das escadarias e pintura da área da entrada da Igreja São Roque.
- e) Press Trip 2023: Realizada mediante uma parceria entre o SEBRAE, o Polo Cuesta e a FIA USP, a Press Trip (figura 76) recebeu diversos jornalistas e influenciadores com o objetivo de destacar o potencial turístico da Cuesta Paulista.

Figura 76 - Participantes da Press Trip nas Três Pedras



Fonte: Foto: Daniel Barriquelo (2023)

- f) Catalogação de novos atrativos: Mediante seu rico ecossistema, está em andamento, através da Diretoria Municipal de Turismo e do COMTUR, a catalogação de pontos/equipamentos de interesse de exploração sustentável da atividade turística, como por exemplo. de cachoeiras e trilhas.
- g) Expansão da oferta de linhas regulares de transporte: reunião realizada com a Diretoria Municipal de Turismo e as empresas de transporte rodoviário de passageiros (Viação

Santa Cruz e Viação Rápido Campinas) e com participação da equipe técnica da UFSCar, foram abordados e posteriormente consolidados novos horários entre Bofete e outras cidades da região.

8.3 Hierarquização dos atrativos

Para a análise dos atrativos turísticos, foi utilizada a metodologia criada pela OMT, presente como uma adaptação no Programa de Regionalização do Turismo. Segundo o MTur,

a aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores. (MTur, 2007)

Para que seja realizada a hierarquização, efetua-se a análise de cada atrativo com o intuito de determinar o potencial de atrativo que estes possuem. Ainda conforme a metodologia, são utilizados alguns parâmetros conforme características de cada atrativo.

Quadro 17 - Características da potencialidade de atratividade de um atrativo turístico

Hierarquia	Características da Potencialidade de Atratividade
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base em MTUr (2007)

Além da avaliação do potencial do atrativo, são considerados também, segundo o MTur “aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Este critério permite classificar cada atrativo, de acordo com uma escala preestabelecida”. No quadro 17 (acima), temos a indicação dos elementos que conferem as características da potencialidade de um atrativo turístico.

Para cada aspecto é atribuída a nota entre 0 e 3, levando em consideração as características e estado de cada atrativo (quadro 18). No quadro 19, apresenta-se a configuração dos critérios para a hierarquização juntamente com o significado da atribuição de cada nota para cada um deles.

Quadro 18 - Aspectos utilizados na hierarquização

Aspecto	Descrição
Grau de Uso atual	Permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez da potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.
Representatividade	Fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
Apoio Local e Comunitário	A partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
Infraestrutura	Verificar, in loco, se existe infra-estrutura disponível no atrativo e o seu estado.
Acesso	Verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar com base no MTUr (2007)

Quadro 19 - Critérios para a hierarquização de atrativos

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
(a) Potencial de atratividade		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	(b) Grau de uso atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	(c) Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	(d) Apoio local e comunitário	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	(e) Estado de conservação da paisagem	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	(f) Infraestrutura	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhoria	Existente e em ótimas condições
	(g) Acesso	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhoria	Em ótimas condições

Fonte: FAI-UFSCar (2023) com base no MTur (2007)

Com base nisso, foi realizada a hierarquização dos atrativos caracterizados no item 6.3 deste documento. Os resultados podem ser visualizados no quadro 20.

Quadro 20 - Hierarquização dos atrativos de Bofete

Tipo	Nome do Atrativo/Evento	Potencial de Atratividade (x2)	Grau de uso atual	Representatividade (x2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	TOTAL
Naturais	Gigante Adormecido	6	3	6	3	3	0	2	23
	Três Pedras	4	3	4	3	3	2	2	21
	Morro de Bofete	4	3	4	3	3	2	2	21
	Mirante Rosa Oliva Zancheta	2	2	4	1	2	2	2	15
	Trilha Veios da Cuesta	2	2	4	1	2	2	2	15
	Trilha do Bosque	2	2	4	1	2	2	2	15
	Cachoeira Kairós	2	2	6	1	2	2	2	17
Culturais	Praça da Matriz	2	3	4	3	1	2	2	17
	Igreja Nossa Senhora da Piedade	2	3	4	3	2	2	2	18
	Rodeio de Bofete	4	2	4	2	3	3	3	21
	Empório Quilombaria	2	2	4	2	3	3	3	19
	Queijaria Bela Fazenda	2	1	6	2	3	2	3	19
	Recreio Tambaú	4	2	4	3	3	3	3	22
	Museu Carreirinho	2	1	4	2	3	2	3	17
	Centro Cultural Pref. José Francisco Vieira	2	1	4	2	3	3	3	15

Fonte: Elaboração FAI-UFSCar

Para a análise, ainda de acordo com o MTur, “somam-se os pontos obtidos e define-se o *ranking* de atrativos. Quanto maior o número de pontos de determinado atrativo, maior sua importância e necessidade de ser incluído nos roteiros elaborados”.

Além dos atrativos citados, há ainda os eventos, como a Cavalgada de São Roque Novo e o Festival de Inverno com Torresmo. Estes se referem a eventos programados que são realizados anualmente e utilizam a infraestrutura de locais pré-determinados. Excluindo-se estes 2 eventos, temos que: o Gigante Adormecido figura em primeiro lugar; no segundo está o Recreio Tambaú; empatados no terceiro lugar estão as Três Pedras, o Morro de Bofete e o Rodeio de Bofete.

Com base nisso é de suma importância que estes atrativos sejam inseridos nos roteiros comerciais e institucionais. Vale ressaltar que o Rodeio de Bofete é realizado de forma anual e para este é válida uma promoção juntamente com os outros atrativos na época de sua realização. Quanto aos atrativos com menor pontuação, é necessária uma atenção para questões de melhoria de infraestrutura, promoção e aproximação destes com a população local.

8.4 Análise da comunicação e informação

Uma comunicação eficaz é de extrema importância não somente por conta da notoriedade, mas também pela possibilidade de atingir demandas potenciais. A informação turística exerce um dos maiores triunfos para o destino. Segundo ALVES et. al. (2013), “a informação tem extrema importância no setor turístico, para as suas atividades de distribuição e para a tomada de decisão de visitantes. A informação sobre localidades pode colaborar na opção de retorno do turista à cidade”. (ALVES et. al, 2013, apud LUCCA FILHO, 2003, p. 1²). Para SILVA (2014),

a atração de turistas é dependente da informação. Como tal, a Internet tem um papel fundamental nas atividades relacionadas com o turismo. Estas podem proporcionar formas inovadoras na apresentação de serviços de viagem e nos ciclos de venda dos produtos. Têm, tal como o turismo, um papel chave no crescimento das economias dos países. (SILVA, 2014, p. 14-15)

Em uma realidade onde o empresariado possui forte concorrência, demanda exigente e conectada, é imprescindível que os destinos turísticos utilizem tanto a internet quanto as tecnologias a seu favor. O turista realiza pesquisas sobre o destino na internet, buscando informações e formas de como localizar-se, deslocar-se e de produtos turísticos e serviços de apoio ao setor.

8.4.1 Promoção do destino

Com um mercado cada vez mais competitivo, o planejamento e implementação de estratégias de marketing voltados à promoção de produtos e serviços passam por uma nova onda de transformações. A análise da demanda, do próprio mercado e a consideração das potencialidades, infraestrutura e oferta são de extrema importância para a criação de uma estratégia de promoção que possa atingir os objetivos determinados pela gestão municipal. Como citado anteriormente, a internet trouxe uma nova forma de comunicar-se com a demanda, como o caso das redes sociais e da busca de informações na web. De acordo com BEZERRA, CORREA & NAKAMURA (2022),

“o marketing deve ser um elemento chave para o gerenciamento turístico no sentido de garantir a competitividade, buscando atender às necessidades e expectativas dos consumidores, ao mesmo tempo, zelando pela sustentabilidade ambiental, econômica e social da localidade turística. Evidentemente, o principal enfoque do marketing é a satisfação do turista. Entretanto, o marketing de lugares deve também satisfazer as necessidades e desejos dos residentes e das empresas envolvidas com o turismo, para que, desta forma, obtenha-se um desenvolvimento sustentável da atividade no longo prazo. Especificamente no setor do turismo, o marketing deve ser pensado para além de suas próprias fronteiras”. (BEZERRA, CORREA & NAKAMURA, 2022, p. 7 apud MACHADO; MEDEIROS; LUCE, 2011, p. 660).

Atualmente, o município de Bofete não possui um Plano de Marketing ou campanhas estratégicas de promoção. A promoção do destino é realizada diretamente no site institucional ou através de suas redes sociais.

8.4.2 Site institucional e divulgação na internet

No site institucional do município, não foi identificada uma área exclusiva para a promoção do destino ou quaisquer páginas web dedicadas ao turismo. Como pode-se visualizar na figura 77, no site, o município indica seu status de MIT na página de apresentação de sua história.

As indicações sobre o turismo no site estão restritas às notícias segmentadas da atividade que são postadas pela Diretoria de Comunicação conjuntamente com a Diretoria de Turismo. Além disso, verificou-se uma página com informações dos equipamentos turísticos e estabelecimentos comerciais em geral, bem como de serviços públicos. No entanto, identificou-se que nem todos os estabelecimentos estão listados.

Em questão de comunicação, é essencial que haja uma página dedicada para o fornecimento de informações acerca do destino, uma vez que houve na última década, e principalmente após o isolamento social, uma maior busca por estas através da web. Como muitas vezes a demanda potencial pode não encontrar as informações que se busca, o site da prefeitura pode servir justamente para preencher esta lacuna.

Figura 77 - Histórico do Município no site institucional da PMB



Fonte: PMB (2023)

Ainda no que se refere à divulgação na internet, foi identificada uma página dedicada para a promoção da Região Turística da Cuesta Paulista (figura 78) pertencente ao consórcio Polo Cuesta, que traz informações acerca da iniciativa, localização, características e informações sobre os municípios que a compõe. De origem mexicana, a palavra “**Cuesta**“, é traduzida para o português como “*degrau*“. Foi introduzida pelo francês Emmanuel de Martonne, professor da universidade de São Paulo, a partir dos estudos realizados na Espanha, e na década de 30 do século XX, pela Estrada de Ferro Sorocabana, a qual adotou a denominação “**Cuesta de Botucatu**“, para a forma de relevo encontrada na região. A **Cuesta** é uma formação de relevo escarpado em um dos lados com um suave declive em outro, constituindo “*degrau*“, que se elevam sobre o solo até mil metros de altura, formando grandes paredões, cujo topo não é pontiagudo como as serras, mas sim uma vasta área plana.

A região do **Polo Cuesta** possui também um dos maiores reservatórios de água doce e potável do planeta, cuja recarga é feita nessa região. Este reservatório é o maior do mundo em extensão contínua, conhecido como Aquífero Guarani, ocupando uma área total de 1,2 milhões de km, estendendo-se pelo Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina; 2/3 dessa área está no Brasil, abrangendo os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Figura 78 - Página inicial do site do Consórcio Polo Cuesta



Fonte: Consórcio Polo Cuesta (2023)

8.4.3 Redes sociais

Em relação as redes sociais (figuras 79 e 80), o município possui uma presença excelente, de forma organizada e com postagens regulares e conteúdos dedicados, trazendo informações sobre eventos, fatos, iniciativas, ações do poder público e promoção dos atrativos e equipamentos turísticos da cidade.

Figura 79 - Página do Instagram da Diretoria de Turismo de Bofete



Fonte: Instagram (2023)

Figura 80 - Página do Facebook do CIT de Bofete



Fonte: Facebook (2023)

Por fim, também não há um canal institucional no youtube administrado pela prefeitura e que seja dedicado à promoção do turismo do município. Entretanto, ao realizar a pesquisa pelos termos “turismo” e “Bofete” na plataforma, os resultados apresentam conteúdo tanto amadores quanto profissionais em relação aos atrativos do município.

8.4.4 Participação em eventos

No que se refere à participação do município em eventos para promoção de atrativos e equipamentos turísticos, bem como de negócios, conforme a Diretoria de Turismo, há a participação em diversas feiras, com stands exclusivos para o município, materiais para divulgação e produtos locais. Um exemplo é o Salão São Paulo de Turismo, onde os destinos turísticos participantes possuem um espaço para exposição, aumentando a possibilidade de atingir novos mercados consumidores potenciais. Além deste, pode-se citar: a Confetur, evento este com grandes possibilidades em questão de *networking e insights*; a Feira do Empreendedor (figura 81), evento este que a Prefeitura Municipal de Bofete contratou um espaço para um estande, exclusivo para o município; a Feira de Viagens e Turismo da WTM; o Fórum Regional

de Turismo do Polo Cuesta; Conexidade, onde o Polo Cuesta (consórcio ao qual Bofete é um dos afiliados) obteve um estande para a promoção dos atrativos dos municípios da região.

Figura 81 - Autoridades, membros do COMTUR e um dos produtores rurais no estande do Turismo de Bofete na Feira do Empreendedor 2023



Fonte: PMB (2023)

8.4.5 Material promocional

No que tange ao material promocional, o CIT do município possui folders dos atrativos turísticos, cartões, panfletos de promoção dos principais equipamentos turísticos, além do guia turístico da cidade. Especificamente em relação ao guia turístico (figura 82), de acordo com a Diretoria de Turismo, este passou por uma atualização e que esta nova versão será disponibilizada tanto no CIT, quanto nos principais atrativos e equipamentos turísticos do município.

Figura 82 - Guia turístico de Bofete



Fonte: PMB (2023)

8.5 Análise da infraestrutura urbana e turística

Neste item será realizado o diagnóstico do sistema viário, com as vias de acesso e sinalização, serviços urbanos, tais como energia elétrica, saneamento básico (sistema de esgotamento, drenagem, abastecimento e distribuição), segurança pública e o sistema público municipal de saúde. Após, será apresentado um panorama do mobiliário urbano.

8.5.1 Sistema viário

As seguintes rodovias permitem o acesso à cidade:

- SP 141 (Rodovia Camilo Príncipe de Moraes)
- SP 147 (Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos)

- SP 280 (Rodovia Presidente Castelo Branco)
- SP 300 (Rodovia Marechal Rondon)

As rodovias SP-141 e a SP-147 são as principais do município. O acesso às 2 rodovias principais pode ser realizado pelas rodovias SP-162, SP-280 e SP 300. No km 183 da SP-280 (Rodovia Presidente Castelo Branco), há a saída de acesso (figura 84) à SP-147 (neste trecho denominada Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos). Já no trecho de sua outra extremidade, esta rodovia possui o acesso do km 226,5 (figura 83) para a SP-300 (também denominada Rodovia Marechal Rondon). Ainda pela SP-280, a saída do km 162 dá acesso à Rodovia SP-162, que por sua vez possui acesso à SP-141 que no trecho entre Porangaba e Bofete recebe o nome de Rodovia Camilo Príncipe de Moraes.

Figura 83 - Acesso no km 226,5 da SP-300



Fonte: Google Maps (2023)

Figura 84 - Acesso do km 183 da SP 280



Fonte: Google Maps (2023)

Figura 85 - Início da SP-147 na altura do km 183 da SP-280



Fonte: Google Maps (2023)

No que tange a sinalização nas vias, o município possui sinalização horizontal, sinalização vertical de regulamentação, sinalização vertical de advertência, sinalização vertical

de indicação e sinalização de obras. Percebe-se que não há um padrão único de placa de sinalização de indicação do nome dos logradouros, estes tendo cores e tamanhos diferentes, como pode-se visualizar nas figuras 86 e 87. Outro fator identificado é a ausência deste tipo de placa em alguns logradouros pela cidade.

Já em relação às placas de regulamentação, estas estão presentes por toda a cidade, bem como as placas verticais de indicação para o trânsito (figura 88), facilitando a orientação dos veículos quanto as cidades próximas, rodovias, acessos e distâncias. O município não possui sistema de sinalização semafórica, fazendo o uso de lombadas para o controle.

Figura 86 - Placa de logradouro



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 87 - Placa da Rua Barão do Rio Branco



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 88 - Trânsito: placa de indicação na Praça da Matriz



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

8.5.2 Serviços essenciais e de apoio ao turismo

Parte fundamental da oferta do município, os serviços urbanos como a energia elétrica, o saneamento básico, a segurança pública e o sistema de saúde são de extrema relevância para a composição da infraestrutura básica para a exploração da atividade turística. Abaixo temos um diagnóstico de cada um desses pontos.

- Energia elétrica

Em relação à energia elétrica, conforme apresentado no item 5.2 do presente documento, de acordo com a CPFL (2023), o município possui um total de 819,7 km de rede de distribuição de energia e 11.658 postes de iluminação pública (IP). Somando-se os domicílios que possuem iluminação pública tanto na área rural quanto na urbana, há um total de 3.531 (51,1%), sendo que o restante 3.377 (48,9%) não possui iluminação pública próxima.

O maior impacto pode ser observado nos domicílios da zona rural cuja 87,6% destes não são atendidos com IP. Desta forma, há a necessidade de realização de um levantamento dos locais, verificação de viabilidade e posterior implementação de IP em tais locais, principalmente considerando que equipamentos turísticos estão localizados nestas áreas.

Figura 89 - Subestação da CPFL em Bofete



Fonte: Google Maps (2023)

Ainda de acordo com a CPFL, Bofete possui uma subestação de distribuição de energia (figura 89), ou seja, uma estação local com “um conjunto de instalações elétricas em média ou alta tensão que agrupa equipamentos, condutores e acessórios, destinados à proteção, medição, manobra e transformação de grandezas elétricas”, garantindo a eficiência e segurança do sistema e da distribuição.

- Saneamento básico

Quanto ao saneamento básico, conforme elucidado anteriormente, o município possui um PMSB, que atualmente está em processo de revisão. No saneamento básico, verifica-se as questões de manejo de resíduos sólidos, esgotamento sanitário e o abastecimento/distribuição de água. O município possui um PMSB de 2013. Este plano, atualmente, segundo informações da Diretoria de Meio Ambiente e da Diretoria de Desenvolvimento, está passando por uma atualização, que em breve será institucionalizada.

Conforme os dados e informações existentes no PMSB e os dados da SABESP (Companhia responsável pelo abastecimento e esgotamento no município), a cobertura do abastecimento de água chega a 98% do município, enquanto a coleta de esgoto chega a 97% (este com o mesmo índice nos últimos 5 anos). A SABESP está realizando melhorias contínuas no sistema e conforme a companhia, espera-se que em breve, com os planos de expansão da rede, tanto abastecimento quanto coleta cheguem aos 100%.

Figura 90 - Estação de tratamento de esgoto da Sabesp em Bofete



Fonte: SABESP (2023)

Já em questão do manejo dos resíduos sólidos, o PMIGRS do município será atualizado em breve. Contudo, a coleta de lixo é realizada regularmente pelo município. Atualmente não há uma estação de tratamento para recicláveis, que conforme as Diretorias de Meio Ambiente e a de Desenvolvimento, estão sendo realizados os procedimentos e processos necessários para a implementação de um sistema exclusivo para a triagem e processamento de recicláveis. Desta forma, o lixo produzido, em sua boa parte, tem como destino os aterros.

É importante salientar que o Brasil é um dos maiores produtores de lixo, sendo que a taxa de reciclagem dos resíduos sólidos não chega a 5% do que foi produzido. A reciclagem além de ser importante para o meio ambiente, também gera postos de trabalho e renda. Trata-se aqui de uma iniciativa que pode render muitos benefícios, aliando-se a outras medidas para o desenvolvimento econômico sustentável.

- Segurança pública

No que tange a segurança pública, Bofete possui o Batalhão da Polícia Militar e a Delegacia da Polícia Civil. Conforme dados disponibilizados pela SSP-SP, Bofete possui índice de criminalidade baixíssimo. Latrocínio, homicídios dolosos, roubos a bancos, de veículos ou de cargas, ocorrências estas que geralmente possuem um índice preocupante em muitos centros urbanos, são praticamente inexistentes no município.

Além do Batalhão e da Delegacia, Bofete conta ainda com a segurança patrimonial que atua como uma espécie de guarda municipal, realizando rondas/vigilância e acompanhando, por exemplo, eventos que ocorrem na cidade. Há um veículo exclusivo para este fim, conforme pode-se visualizar na figura 91. Sendo assim, verifica-se que em questão de segurança pública, conforme indicação dos índices e observações in loco, o município possui um sistema público de segurança e vigilância eficiente.

O município não possui uma unidade própria do corpo de Bombeiros. Para emergências e ocorrências, de forma geral e que necessitem deste serviço, é acionada a unidade mais próxima, pertencente ao município de Botucatu.

Figura 91 - Veículo da Segurança Patrimonial de Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

- Sistema público de saúde

Em relação ao sistema público de saúde, Bofete conta com 7 unidades, sendo que todas são atendidas pelo SUS. Das 7 unidades, uma é de Pronto Atendimento (PA) e as outras 6 são Unidades Básicas de Saúde (UBS). No quadro 21, temos o resumo das unidades.

A quantidade de unidades de saúde atende bem o município. Quanto as localizações das unidades, verifica-se uma distância considerável da unidade mais próxima considerando os domicílios particulares que se encontram na zona rural.

Quadro 21 - Resumo das informações das Unidades de Saúde

Nome da Unidade de Saúde	Tipo	Contato	Endereço
Pronto Socorro Municipal	PA	(14) 3883-1514	Avenida Ernesto Ebúrneo, 155 – Centro
UBS Baronesa	UBS	(14) 99132-9786	Rua Aleksias Bagdonavicius, 276 – Baronesa
UBS “Belarmina Candida de Pontes”	UBS	(14) 3883-1003	Rua Dirceu Leme de Melo, s/n – Cohab I
UBS Bruno Novaes	UBS	(14) 3883-1340	Avenida Ernesto Ebúrneo, 155 – Centro
UBS “Hermenegilda de Paula Vilas Boas”	UBS	(14) 99131-1584	Avenida Gama, 22 – Alpes do Castelo
UBS “João Ebúrneo”	UBS	(14) 99725-6290	Praça Luiz Francisco Vieira, s/n – São Roque Novo
UBS São Roque Velho	UBS	(14) 99725-6290	Rodovia Marechal Rondon, km 212 – São Roque Velho

Fonte: Elaboração FAI-UFSCar com base nos dados da PMB (2023)

Ademais, identificou-se que há uma certa dificuldade em encontrar algumas das unidades no Google Maps, que no caso de Bofete se torna uma ferramenta de localização essencial para que o turista consiga se deslocar caso tenha alguma emergência ou necessidade de atendimento em geral.

- Mobiliário

O mobiliário diz respeito ao conjunto de equipamentos e objetos instalados em vias públicas com intuitos diversos. Trata-se de elementos complementares à infraestrutura da cidade, como bancos e mesas, pontos de táxi, equipamentos de ginástica, pontos de ônibus, totens para relógio e/ou temperatura, dentre outros. Na visita in loco, identificou-se: ponto de táxi (figura 92), bancos e lixeiras em espaços públicos (figura 93), equipamentos de ginástica gratuitos em espaços públicos, e postes de iluminação.

Figura 92 - Ponto de táxi na Praça da Matriz



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Figura 93 - Bancos e lixeiras na Praça da Matriz



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Vale destacar que não é por toda cidade que se encontra as lixeiras. Em alguns logradouros notou-se a ausência deste mobiliário, além de alguns bancos de praças necessitarem de manutenção ou substituição.

- Serviços de apoio ao turista

Quanto aos serviços de apoio ao turista, o município possui um CIT, localizado ao lado do Terminal Rodoviário Municipal que recebe o fluxo de pessoas advindas de outros municípios da região e provenientes da capital, o que facilita a busca por informações. Entretanto verifica-se que o CIT não possui uma placa de identificação, descaracterizando-o, podendo este passar despercebido por aqueles que por ele trafegam. O CIT possui copa, toalete e um salão principal para atendimento.

8.6 Sinalização turística

A sinalização turística é de extrema importância para o auxílio na localização tanto de pedestres, quanto de veículos. Com ela obtém-se informações acerca das direções, distâncias e caracterização de atrativos e equipamentos. Existem 4 tipos principais de placas para

sinalização turística: placas indicativas de atrativos turísticos, placas indicativas de distância, placas indicativas de direção e placas interpretativas. De acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização Turística, “a estratégia de sinalização consiste em definir como pedestres, ciclistas e usuários de veículos podem escolher os melhores trajetos disponíveis na infraestrutura local para chegar aos atrativos turísticos” (IPHAN, 2021, p. 46).

Em Bofete, verifica-se que o município não possui uma sinalização com placas padronizadas. As placas interpretativas identificadas, estão em sua maioria em bom estado e apresentam informações relevantes acerca do objeto que caracterizam, contudo, identificou-se algumas placas que necessitam de restauro/manutenção. Quanto às placas de menção e direcionamento para os atrativos, verifica-se que estas são escassas e/ou inexistentes/inadequadas. Já em relação as placas indicativas de direção (figura 94), nota-se a necessidade de substituição, mediante o material utilizado.

De forma geral, nota-se uma necessidade de planejamento para a implementação de um novo sistema de sinalização turística, uma vez que as placas existentes não seguem os padrões e recomendações do GBST, tanto para veículos quanto para pedestres e ciclistas e não possuem um padrão estético (tamanho, fonte, cores, pictogramas) em conformidade com as diretrizes de trânsito.

Figura 94 - Placa indicativa de direção ao lado do CIT Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

8.7 Sustentabilidade

Conforme informações do Departamento de Meio Ambiente, está em andamento o processo de compra do terreno onde será implementado o galpão de triagem para as operações de reciclagem. O município já possui alguns maquinários, fato este muito importante para a aceleração da implantação do projeto.

Outras ações relevantes identificadas são o canal de denúncias de descarte irregular (figura 95) e o de solicitação da poda de árvores do Departamento de Meio Ambiente. Ambos são realizados através do site da própria prefeitura.

Figura 95 - Página de denúncia de descarte de lixo irregular da PMB



Fonte: PMB (2023)

Por fim, há ainda o Projeto Cidade Limpa. Lançado em 2021, trata-se de uma ação para a resolução de um problema identificado quanto ao acúmulo de lixo em alguns bairros do município, como por exemplo, o Bairro Santa Terezinha. De acordo com pronunciamento do Prefeito Claudécio José Eburneo (2021), “o Cidade Limpa entrou em ação para cuidar do nosso meio ambiente, da nossa cidade, fazendo a coleta de forma correta e buscando o lixo nas

residências, assim, não precisamos trazer mais o lixo até um local de descarte, evitando um descarte impróprio ao Meio Ambiente”. Esta ação se faz não somente necessária, mas também possui extrema importância para o município, permitindo o manejo do lixo produzido de forma adequada, evitando impactos que ambientalmente podem ser graves.

8.8 Segmentação do turismo em Bofete

De acordo com PETROCCHI (2004), a segmentação do mercado turístico “compreende a divisão do mercado, composto por turistas potenciais, em subgrupos homogêneos, que podem ser diferenciados quanto ao local de origem, aos padrões comportamentais, às atitudes, às características demográficas, ao perfil psicográfico etc” (PETROCCHI, 2004, p. 249).

Para o MTur (2006), a segmentação do turismo se trata de uma “forma de organizar o turismo para fins de planejamento gestão e mercado”. Conforme elucidado anteriormente, há a possibilidade de segmentar a atividade de forma geográfica, demográfica, socioeconômica, comportamental, psicográfica. Além destes, ainda de acordo com o MTur, “os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e das características e variáveis da demanda”. Segundo LAGE (1992),

a estratégia de segmentação de mercado reconhece que poucas zonas de destinação turística são possíveis e desejáveis em escala universal. Consequentemente, em lugar de dissipar os recursos de promoção e publicidade com a intenção de contemplar a todos os consumidores em potencial, a melhor estratégia de mercado é assinalar quais são os segmentos do mercado total que se deseja atingir, e dirigir os esforços promocionais especificamente aos desejos e necessidades desse seletivo grupo. (LAGE, 1992, p. 63)

Bofete possui uma considerável variedade, no que tange sua segmentação. Através das visitas in loco e informações cedidas pela Diretoria Municipal de Turismo, foram identificados os segmentos existentes, inexistentes e potenciais que podem ser visualizados no quadro 22.

Com as visitas in loco foram analisados os principais segmentos da atividade turística no município de Bofete. Nota-se que o segmento que possui maior demanda é o de natureza,

com o Ecoturismo e o Turismo de Aventura como principais fatores motivacionais para as viagens.

Quadro 22 - Segmentação do Turismo em Bofete

Modalidade	Classificação	Modalidade	Classificação
Natureza e Ecoturismo	Existente	Negócios e Eventos	Existente
Lazer	Existente	Aventura	Existente
Cultural	Existente	Rural	Existente
Religioso	Existente	Saúde	Existente
Estudos e Intercâmbio	Potencial	Social	Existente
Esportes	Existente	Industrial	Potencial
Pesca	Existente	Inverno e Montanha	Existente
Náutico	Potencial	Gastronômico	Existente
Praia e Sol	Inexistente	LGBTQIA+	Inexistente
Cicloturismo	Existente	Observação de Aves	Potencial
Ferroviário	Inexistente	Enoturismo	Existente

Fonte: Elaborado por FAI-UFSCar

- Turismo de natureza, ecoturismo e aventura

Quando se pensa em turismo de natureza, imagina-se o espaço natural, a observação de aves e outros. É importante ressaltar que ao turismo de natureza estão associados outros tipos de turismo como, por exemplo, o turismo de aventura e o ecoturismo.

Abaixo, seguem as definições do MTur (2006) para estes componentes do turismo de natureza:

- Ecoturismo é aquele que “utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva a sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”.
- O Turismo de Aventura se trata de “movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”.

Em questão de ecoturismo, tanto as agências de viagens que atendem o município quanto as operadoras turísticas comercializam roteiros personalizados com a premissa de exploração sustentável da atividade. Há na cidade ainda algumas trilhas ecológicas. Os roteiros comercializados geralmente possuem como atrativos, o Gigante Adormecido, as Três Pedras e o Morro de Bofete, sendo estes os principais atrativos do município. Entretanto, considera-se também os equipamentos como, por exemplo, o Emporio Quilombaria, que é um equipamento multiuso e dispõe de espaços para acampamentos turísticos, além de terem as Três Pedras e o próprio Gigante como paisagem.

Desde o final do isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, entre 2020 e 2021, com o retorno da atividade econômica, a demanda (tanto real quanto potencial) de produtos turísticos passou a ser muito mais exigente e cautelosa, procurando produtos que possuem premissa de sustentabilidade, com o menor impacto possível ao meio ambiente, além da segurança em relação à integridade física e higiene. No que tange o turismo de aventura, destacam-se no município de Bofete as atividades voltadas para o trekking, aquatrekking, highline, camping e rapel. Além destes, há uma atividade com vasta oferta, os quadriciclos e offroad (modalidades 4x4 e bugues).

Figura 96 - Oferta de quadriciclos, bugues e motos do Recanto Fiel



Fonte: ArtNet TV (2023)

O município possui cachoeiras e muitas trilhas, fazendo com que atividades como o trekking tenham uma boa oferta. Segundo a Diretoria de Turismo, há agências de viagens que ofertam roteiros exclusivos para estas atividades. Um exemplo de área para realização destes tipos de atividade, citado no item 6.3 deste documento, é a Trilha Veios da Cuesta que possui a Cachoeira Kairós como destino. Vale ressaltar, também, a exploração turística sustentável das Três Pedras com o turismo de montanha. Classificadas como potencial, existente ou inexistente, no quadro 23, pode-se visualizar as atividades relacionadas ao turismo de aventura em Bofete.

Quadro 23 - Modalidades de aventura em Bofete

Modalidade	Classificação	Modalidade	Classificação
Arvorismo	Potencial	Surfe	Inexistente
Balonismo	Inexistente	Rapel	Existente
Boiacros/Acquaride	Inexistente	Rafting	Inexistente
Caminhada	Existente	Tirolesa	Potencial
Canoagem	Inexistente	Offroad (4x4)	Existente
Cicloturismo	Existente	Offroad (bugues)	Existente
Turismo Equestre	Existente	Vôo Livre	Potencial
Escalada	Existente	Wakeboard/Esqui Aquático	Inexistente
Espeleoturismo	Potencial	Vela/Latismo	Inexistente
Mergulho	Inexistente	Cachoeirismo	Existente
Kitesurf	Inexistente	Flutuação	Inexistente
Quadriciclo	Existente	Stand Up Paddle	Inexistente
Paraquedismo	Inexistente	Tree Climbing	Inexistente
Windsurfe	Inexistente	Highline	Existente

Fonte: Elaboração FAI-UFSCar

- Turismo Rural

Segundo o MTur (2006), o Turismo Rural se refere a “atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”.

Bofete possui uma grande quantidade de fazendas, chácaras e sítios. Além disso, o município sempre teve a agricultura e a pecuária como ponto forte e muito relevantes para sua economia. Diversas fazendas permitem que sejam realizadas visitas, aproximando o turista com a realidade da produção local, do que e como é produzido, bem como de uma experiência única com a natureza.

Considerando que o município possui uma área rural expressiva, quantidade de propriedades voltadas para a agropecuária, além da produção de produtos artesanais locais e da agricultura familiar, verifica-se que se trata de um segmento importante para a atividade turística do município e que ainda possui grande potencial para exploração.

- Turismo cultural

Segundo o MTur (2006), o Turismo Cultural se refere a “atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”. Vale ressaltar que o Turismo Religioso possui uma motivação de viagem com características próprias, contudo, este está diretamente relacionado ao segmento cultural. Para o Turismo Religioso, o MTur afirma que se trata de “atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados a religiões institucionalizadas”.

Conforme caracterizado no breve histórico do município, no território onde hoje se localiza Bofete houve, em outrora, a passagem dos Tropeiros, que utilizavam as câmaras esculpidas na rocha do Morro de Bofete, tanto para descanso quanto para o armazenamento de mantimentos, ocorrência esta que possui significativo valor histórico. Além disso, vale ressaltar a importância da Igreja da Praça da Matriz no centro, que possui um valor riquíssimo não somente em questão de história, mas também de arquitetura. Outro fator de extrema relevância, citado anteriormente também, é o primeiro poço de exploração de petróleo no Brasil, que foi montado e de onde se conseguiu extrair o recurso, justamente no município.

Ademais, Bofete possui uma rica tradição em relação à arte e à música. O Museu Carreirinho, por exemplo, possui um acervo significativo quanto ao valor cultural atrelado à

música. O compositor brasileiro Carreirinho é natural de Bofete. Como informado anteriormente, Carreirinho compôs uma grande quantidade de músicas do gênero sertanejo-raiz, popularmente conhecidas como “moda”. No acervo permanente do museu, há diversos discos, instrumentos musicais, letras de músicas e objetos pessoais do compositor. Destacam-se também as manifestações culturais, com os eventos que são realizados anualmente e que recebem não somente a população autóctone como também turistas de outros municípios do estado.

- Cicloturismo

O cicloturismo se caracteriza pela utilização de bicicletas para o deslocamento dentro de um destino ou entre destinos, com o intuito não somente da atividade física decorrente da prática, mas também a observação e percepção do meio ambiente como um todo, permitindo uma imersão do turista quanto ao espaço urbano e rural de forma que os impactos gerados são os mínimos possíveis.

Figura 97 - Placa informativa do cicloturismo da Cuesta em Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

Como pode-se visualizar na figura 97, o município possui uma iniciativa que visa o apoio à prática do cicloturismo em parceria com o consórcio responsável pela administração do Polo Cuesta, com uma placa informativa na Praça da Matriz, permitindo que os excursionistas e turistas se localizem e conheçam um pouco mais do local e das rotas pertinentes.

8.8.1 Desenvolvimento turístico local

Uma questão levada em consideração na análise do turismo da cidade está relacionada com os projetos, ações e medidas tomadas pelo poder público em questão de melhoria em processos internos, infraestrutura e oferta. Bofete está realizando a construção e implementação de um parque público. Trata-se do Parque Turístico Urbano. Localizado próximo as principais vias de acesso à cidade, o equipamento tem como objetivo oferecer à população autóctone e aos turistas, um espaço adequado ao convívio, com atividades de lazer, cultura e contato com a natureza. Conforme o projeto, o parque respeita “todas as exigências e restrições ambientais”.

Conforme consta na planta baixa do parque (figura 99), este equipamento contará com: bosques, calçada, pista de caminhada, espaço dedicado para crianças, espaço de contemplação, pergolado, um teatro ao ar livre e estacionamento. Já na parte de mobiliário, contará com bancos de concreto, postes de iluminação, pontos para higiene e hidratação, bem como uma academia ao ar livre.

Figura 98 - Placa de indicação de obras do Parque Turístico Urbano



Fonte: PMB (2023)

Figura 99 - Planta baixa do Parque Turístico Urbano de Bofete



Fonte: PMB (2023)

Mediante o município não possuir nenhum outro parque, esta medida é de extrema relevância tanto para o turismo quanto para a própria infraestrutura da cidade. Considerando que a oferta de espaços públicos voltados para a recreação, entretenimento, lazer e saúde é fundamental na composição da oferta turística local e um forte ponto tratando-se dos municípios que fazem parte dos MITs, o parque permitirá que o município esteja alinhado com tais questões.

Outra medida relaciona-se com os processos internos na gestão municipal. A criação de uma diretoria dedicada ao Turismo apresenta-se como fator valioso. Desta forma, é possível realizar ações concentradas na atividade, melhorando os processos burocráticos, de planejamento e fiscalização. Concomitante a esta, a atualização do guia turístico da cidade, o trabalho de aproximação dos representantes dos mais variados segmentos da atividade econômica que compõe o Trade Turístico do município, com reuniões regulares e comunicação contínua se torna um fator estratégico, permitindo que todos os agentes envolvidos participem das discussões e da criação de planos, projetos, programas e demais dispositivos que poderão

ser implementados, considerando o impacto destes para os segmentos e para o trade como um todo.

Está ainda, segundo a Diretoria Municipal de Turismo, em processo de estruturação, o Caminho Turístico do Gigante. Segundo BENI (2004), o caminho turístico se refere a “todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimenta de uma direção a outra, unidirecionalmente, num contexto espaço-temporal delimitado, com um ponto de emissão e um ou vários pontos de recepção”. Com base nisso, este caminho percorrerá um único sentido, passando por alguns atrativos e equipamentos turísticos do município cuja ponto inicial será no Fazenda Santa Ana e terá como destino o Gigante Adormecido (principal atrativo do município).

8.8.2 Principais potencialidades do turismo em Bofete

No que tange as principais potencialidades do turismo em Bofete, para a definição preliminar destes segmentos foram analisados os atrativos e equipamentos existentes, a opinião de turistas através da pesquisa de demanda aplicada in loco e análises realizadas in loco pela equipe técnica.

- Turismo de esportes

De acordo com o MTur, o Turismo Desportivo ou Turismo de Esportes se caracteriza pelas “atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas”. Em questão de esportes, não há a realização de competições com eventos específicos de médio ou grande porte para uma modalidade no município. Contudo, lançado em 2023 pela Diretoria de Turismo de Bofete, a Corrida Turística de Bofete (figura 100) possui um percurso de 7 km onde os participantes possuem uma experiência única, onde estes podem observar a fauna e flora da cidade durante o percurso. Ao final da corrida é concedida uma medalha para cada participante. Em sua 1ª edição no ano de 2023 foram mais de 130 participantes inscritos, provenientes de várias cidades da região e da capital, muitos dos quais foi a primeira vez que visitaram o município.

Figura 100 - Competidores e acompanhantes pós corrida no Espaço Área Verde



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

- Turismo náutico

De acordo com o MTur (2006), o turismo náutico se caracteriza pela “utilização de embarcações náuticas com finalidade da movimentação turística”, enquanto o turismo de pesca se refere a “atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora”. Bofete está inserida na Região Hidrográfica do Paraná, sendo que o estado de SP é responsável por 25% da área total desta. Há uma grande quantidade de rios pelo estado, oferecendo uma vasta oportunidade para exploração do turismo com este segmento.

Ainda de acordo com o MTur,

o Turismo Náutico é caracterizado pelo contato com a água – salgada ou doce – e que está ligado à navegação, à prática de esportes aquáticos ou outras atividades realizadas na água. Outra característica importante é que, diferente de outros meios de transporte, as embarcações são os principais atrativos do turismo náutico, já que elas oferecem lazer e entretenimento, em vez de apenas deslocamento.

O Turismo Náutico pode ser feito em diversas embarcações, como navios, balsas, veleiros, escunas, iates, botes, caiaques, jangadas, pranchas, dentre outros. A embarcação de turismo é caracterizada por possuir inscrição na autoridade marítima, estando apta ao transporte de pessoas e ter como finalidade a oferta de serviços turísticos. Com diversos rios no município, há uma boa alternativa de exploração com este segmento.

- Turismo de negócios e eventos

Um outro segmento que é importantíssimo é o de negócios e eventos. Segundo o MTur (2006), o Turismo de Negócios e Eventos “compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social”. Bofete possui diversos espaços para a realização de eventos, como por exemplo, o Espaço Área Verde. Além disso, não foi identificada a participação/filiação do município a nenhum *Convention Bureau*. Os *Conventions and Visitors Bureau* são organizações sem fins lucrativos que auxiliam os destinos turísticos na promoção dos atrativos e equipamentos dos municípios participantes, bem como serve como um apoio para a captação de eventos com as mais variadas finalidades e formatos.

De acordo com a ABRAPE (2023), no setor de eventos são mais de 6 milhões de pessoas envolvidas em todo o hub setorial, com faturamento anual de R\$ 291,1 bilhões, somando 3,8% do PIB brasileiro. Com o pós-pandemia e a retomada da atividade econômica no Brasil, muitas empresas, tanto públicas quanto privadas, buscam as operadoras e agentes especializados para o planejamento, organização e operação de seus eventos.

Um evento de extrema relevância e bem tradicional no município é a Festa Junina da Baronesa, no bairro de mesmo nome. Realizada anualmente, munícipes e turistas se reúnem, em um final de semana para as festividades voltadas

Mediante ao exposto, um trabalho para o planejamento de operações de eventos, sejam estes esporádicos ou contínuos, a busca de apoio no que tange a divulgação e captação de eventos e, claro, a profissionalização e capacitação da mão-de-obra disponível podem ser medidas primordiais para fomentar o desenvolvimento do segmento, fazendo deste uma possibilidade estratégica para o desenvolvimento econômico do município.

- Turismo de estudos, industrial e de observação de aves

Um outro segmento com possibilidade de exploração pelo turismo no município é o de estudos. De acordo com o MTur, o Turismo de Estudos se caracteriza pela “movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional”.

Os estudos, no caso de Bofete, aqui dizem respeito a visitas técnicas monitoradas, roteiros personalizados para este fim (educacional), além de ações voltadas para a pesquisa. Desta forma, não haveria uma concentração no público-alvo infanto-juvenil como beneficiários diretos deste segmento, uma vez que a expansão para outros tipos de leads potenciais, como os pesquisadores, amantes da natureza, estudantes universitários, dentre outros, aumentam a possibilidade de atingir outras personas.

O município possui expressiva silvicultura, além de fauna e flora diversas, características estas que podem ser levadas em consideração no que tange a utilização sustentável dos recursos e dos ecossistemas envolvidos para a exploração do turismo com intuito de aprendizado e estudos em geral, bem como para a apreciação e observação de aves, ações estas que consequentemente podem gerar emprego e renda para população local, além do aumento da arrecadação de impostos.

- Enoturismo

O enoturismo se caracteriza pelo experiencial em vinícolas. Dentre as atividades decorrentes deste segmento destacam-se: realização de cursos práticos de vinhos, pisa de uvas e a visita guiada às instalações e às vinhas. Tratando-se deste segmento, Bofete possui uma vinícola que realiza todo o processo produtivo no próprio município, a Vinícola Refúgio, que está localizada no Morro de Bofete. Com visitas guiadas às vinhas e instalações (figura 101), o visitante tem a oportunidade de compreender o processo de produção, conhecendo as etapas e a história não somente do vinho, como da própria localidade.

Figura 101 - Vinhas da Vinícola Refúgio



Fonte: PMB (2023)

9 DEMANDA TURÍSTICA

Neste capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa de demanda turística real. Esta pesquisa permite que possamos identificar e conhecer melhor o perfil do turista que visita à cidade, além de servir como uma das bases para o planejamento turístico do município. Como parte obrigatória do PDT ou de sua revisão, conforme Resolução ST, de 14 de 21 de junho de 2016, foi aplicada uma pesquisa de demanda turística com base na metodologia da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Os questionários foram aplicados em eventos e em equipamentos turísticos da cidade, tais como: a 1ª Corrida Turística de Bofete, o Rodeio Festival, O Recreio Tambaú, no Hotel C&A, no Duarte Hotel – Toca do Gigante e na Praça da Matriz, sendo que as pesquisas foram realizadas entre 20 de agosto 2023 e 15 de outubro de 2023.

Tratando-se de planejamento turístico, a Pesquisa da Demanda Turística se torna um instrumento muito relevante na construção tanto do perfil do turista quanto da análise da dinâmica da atividade em uma determinada localidade ou região. Através desta pesquisa, é possível identificar a origem do visitante, suas características socioeconômicas, além de se obter feedbacks acerca da infraestrutura básica e de apoio a atividade turística, bem como dos atrativos e equipamentos turísticos. Desta forma, além de ser possível identificar a persona que o município atrai, também é possível obter um panorama em relação a qualidade da oferta existente, fatores estes essenciais para posterior análise, planejamento e implementação de ações que visem o desenvolvimento sustentável da atividade.

Os objetivos da Pesquisa da Demanda Turística Real de Bofete são:

- Apontar qual é a procedência dos visitantes;
- Identificar o perfil geral do visitante de Bofete;
- Identificar o perfil socioeconômico do visitante de Bofete;
- Identificar o tempo de permanência dos visitantes;

- Avaliar as motivações que levaram o visitante a procurar o destino;
- Avaliar a percepção e satisfação do visitante em relação à infraestrutura básica e a de apoio ao turismo do município;
- Avaliar a satisfação do visitante em relação aos atrativos e equipamentos turísticos;
- Identificar o total de gastos que o visitante teve no município;

9.1 Metodologia

Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa de campo. A equipe técnica da FAI-UFSCar se deslocou até o destino para aplicar a pesquisa de demanda em diversos pontos e eventos programados na cidade. A pesquisa foi aplicada de agosto a outubro de 2023. Ademais, no processo de planejamento da pesquisa ficou decidido que esta seria realizada em 3 etapas: produção do questionário, realização da pesquisa de campo e análise dos resultados obtidos.

9.1.1 Produção do questionário

Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica considerando os arquivos da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (SETUR-SP), com o intuito de aproximar o conteúdo a ser inserido na pesquisa com aquele sugerido pelo supracitado órgão. Foram consultados, também, o questionário anterior presente no Plano Diretor de Turismo de Bofete de 2017, além do questionário de outros municípios da Região Administrativa de Sorocaba, buscando obter a maior variedade de possibilidades de questões. Foi produzido um questionário com 20 perguntas, em português (Anexo I), sendo que este foi traduzido para a língua inglesa.

9.1.2 Realização da pesquisa de campo

Para a pesquisa de campo, o estagiário da FAI-UFSCar se deslocou até o município para aplicá-la. A pesquisa foi aplicada em 2 eventos diferentes, bem como enviada para hotéis e

alguns dos atrativos. Ao todo, contando os eventos, foram 6 locais diferentes, sendo que as datas de realização são: 19/08, 20/08, 13/10, 14/10 (sendo que no mês de setembro as pesquisas foram aplicadas pelos e nos próprios atrativos e equipamentos). A quantidade de lugares para aplicação foi pensada para que houvesse a possibilidade de obter respostas de diversos públicos, com diferentes perfis, não limitando a pesquisa a respostas de um público específico de evento ou de um atrativo. Os eventos nos quais a pesquisa foi aplicada foram: a 1ª Corrida Turística de Bofete e o Rodeio Festival. Os equipamentos e atrativos nos quais a pesquisa foi aplicada foram: Recreio Tambaú, Hotel C&A, Hotel Toca do Gigante e a Praça da Matriz.

9.1.3 Análise dos resultados da pesquisa

Por fim, a análise será realizada tendo como base os resultados obtidos, sendo que todos os dados coletados foram tabulados em planilhas do Excel e posteriormente convertidos para representações gráficas. Foram aplicados no total 145 questionários, sendo 130 com turistas de origem nacional e 15 com turistas de origem internacional. Com base nestes, os resultados são apresentados em numeração cardinal, com a quantidade de repostas exatas para cada atributo.

9.2 Resultados

Para uma melhor visualização e interpretação, os resultados foram reunidos em 3 grupos: perfil do visitante, aspectos da viagem, e por fim, feedback.

9.2.1 Perfil do turista

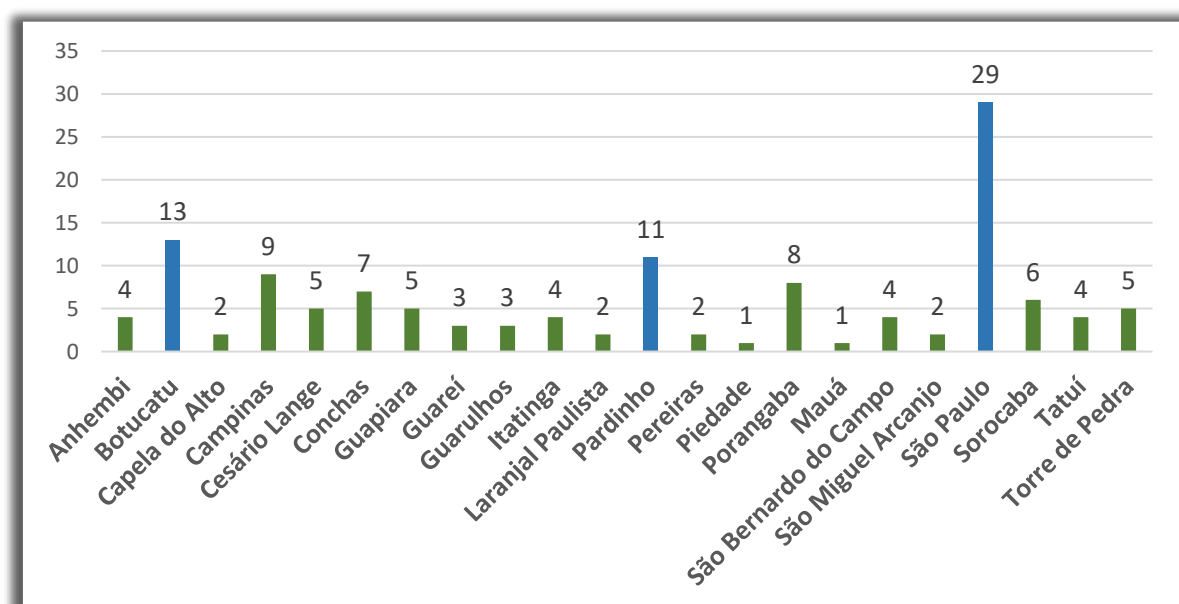
Neste grupo serão apresentados os resultados referentes a: cidade de origem do visitante, sexo, faixa etária, escolaridade, estado civil, ocupação, emprego e renda.

Gráfico 13 - Tipo de turista



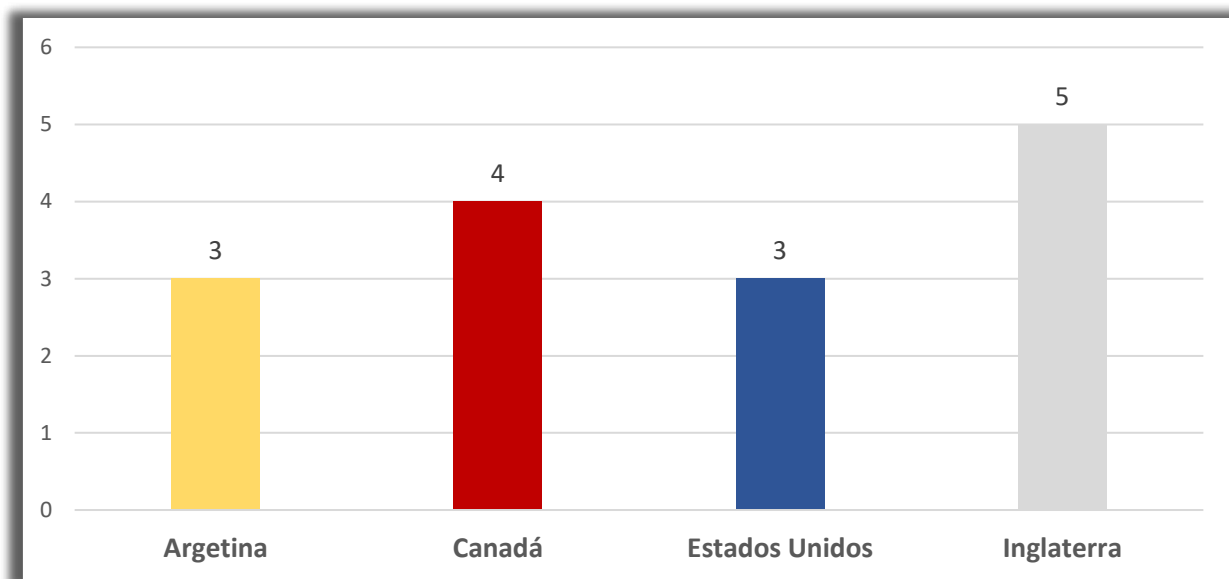
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 14 - Origem do turista nacional



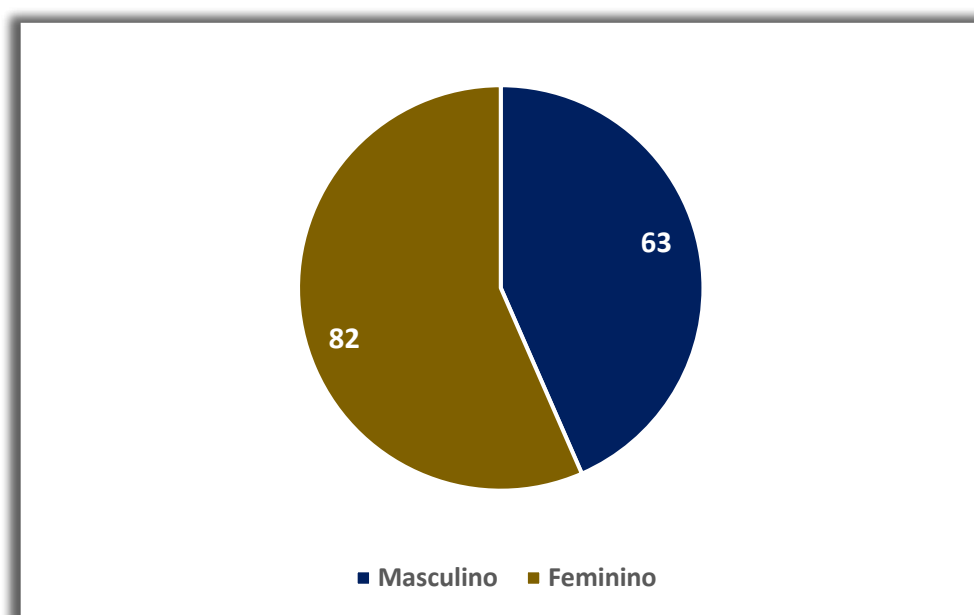
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 15 - Origem do turista internacional



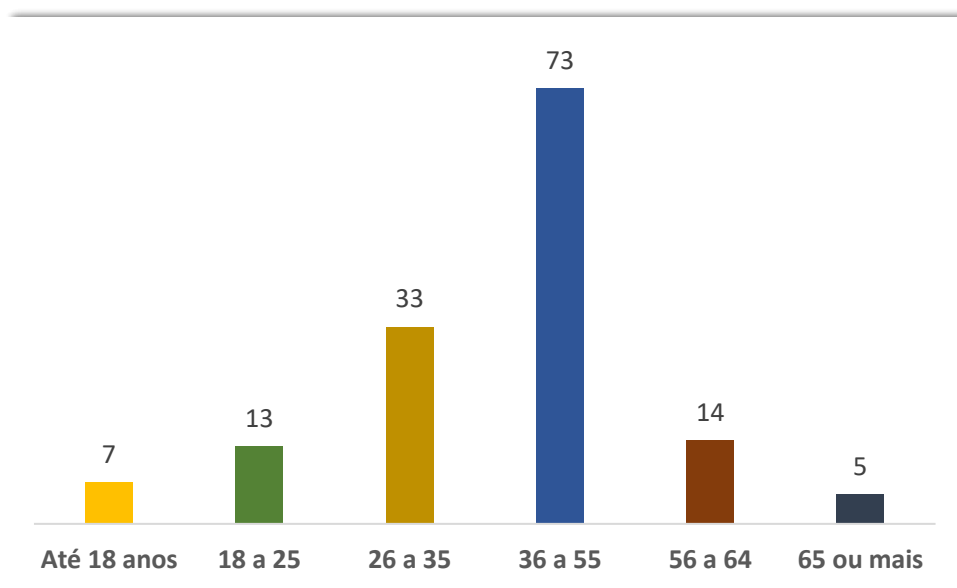
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 16 - Tipo de turista por sexo



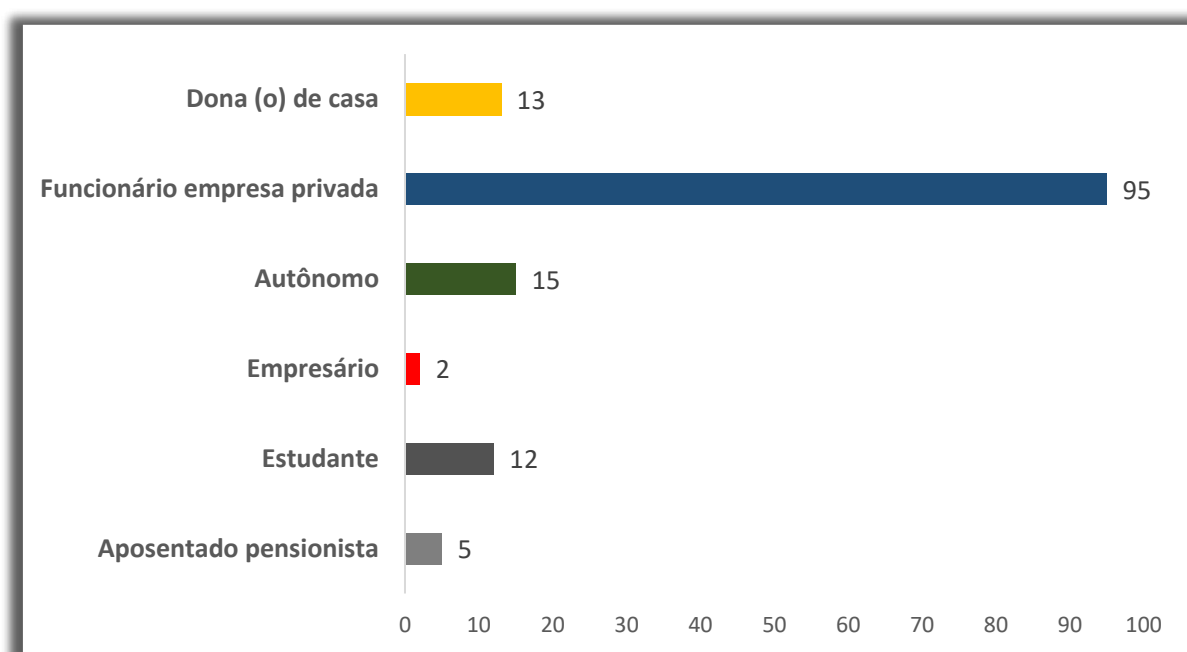
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 17 - Faixa etária dos turistas



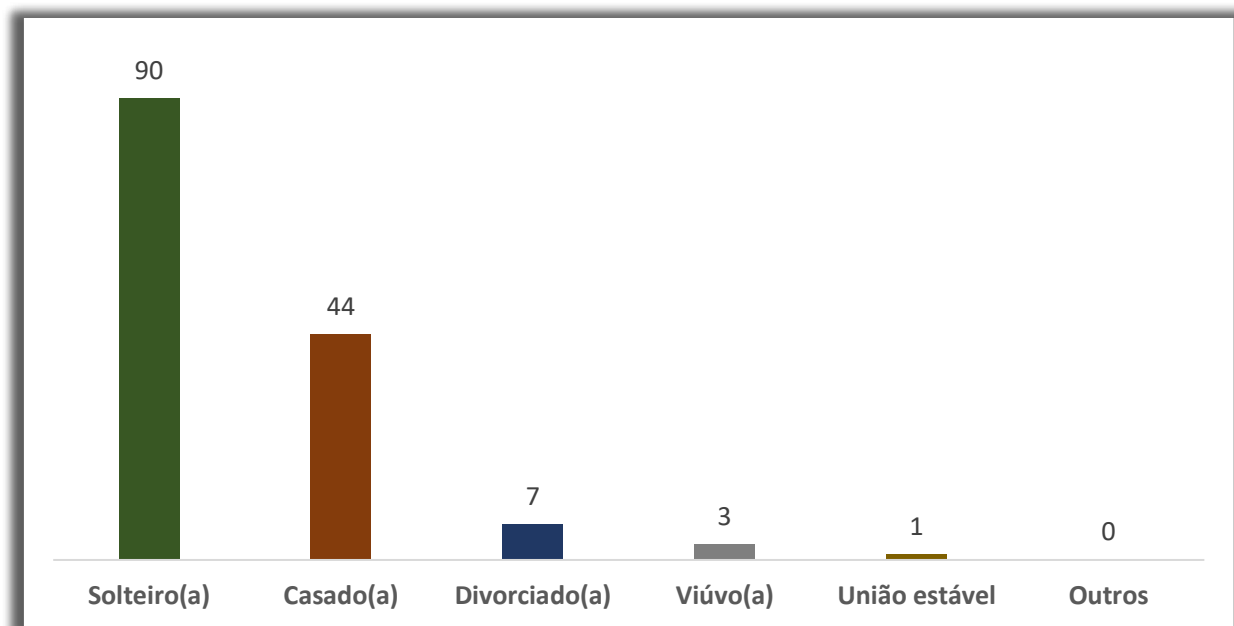
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 18 - Ocupação do turista



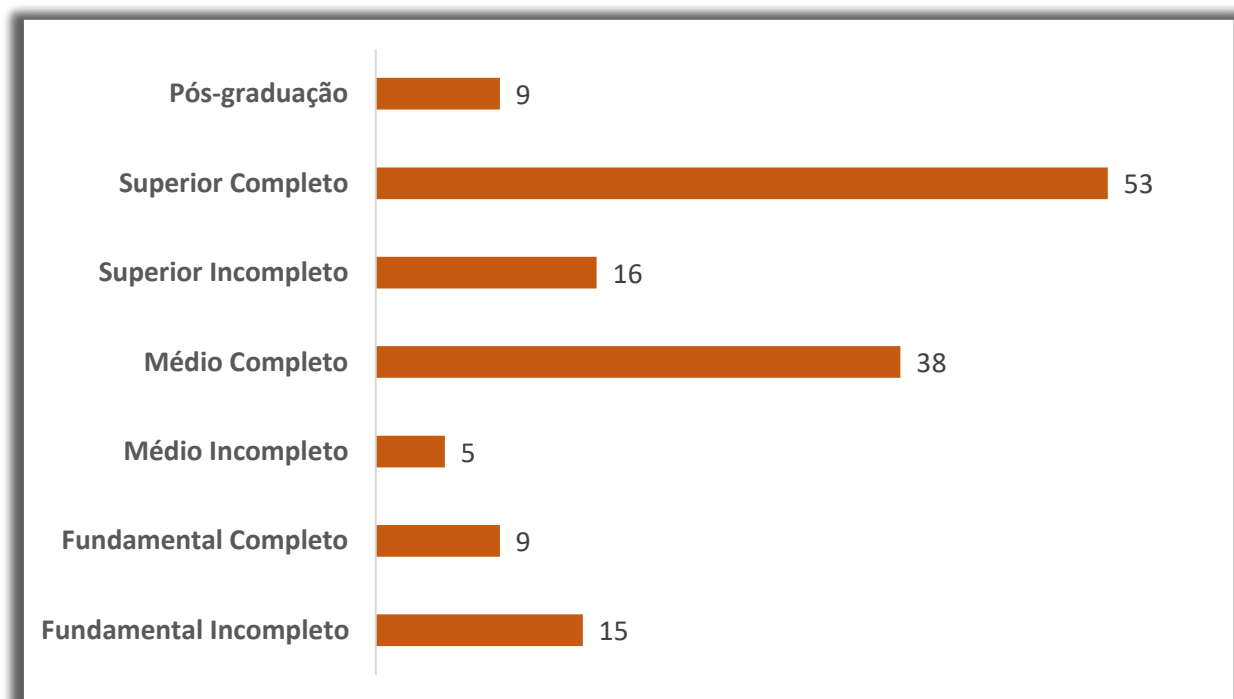
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 19 - Estado civil do turista



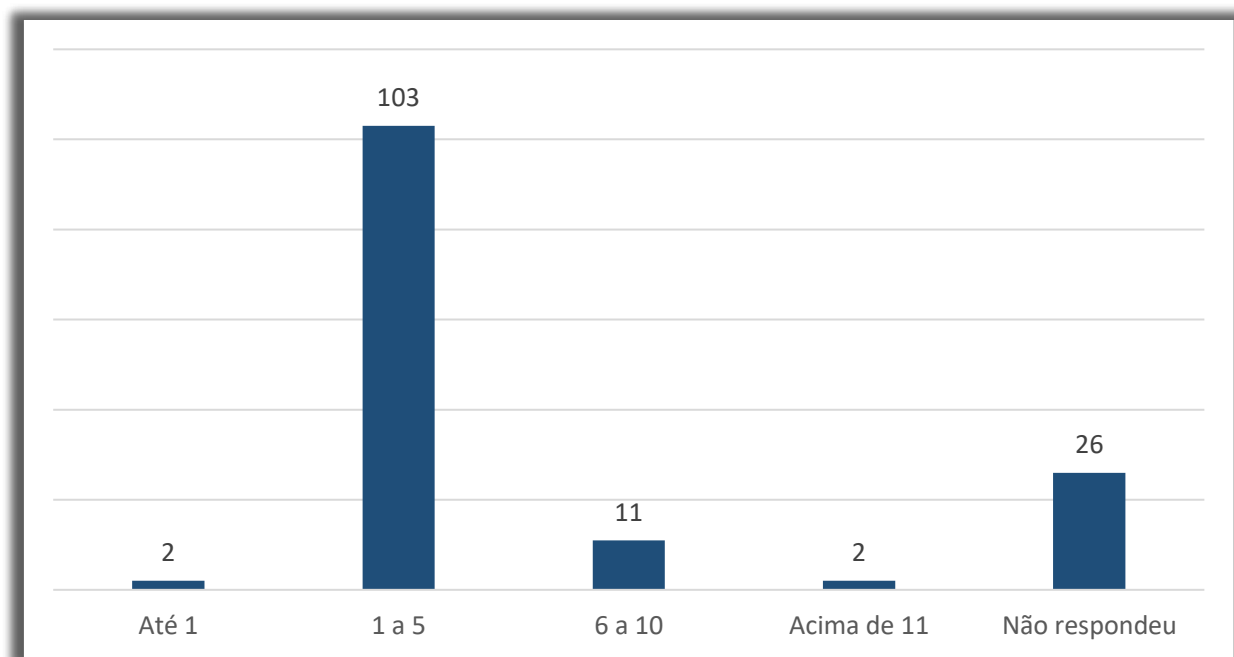
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 20 - Grau de escolaridade do turista



Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 21 - Renda mensal declarada

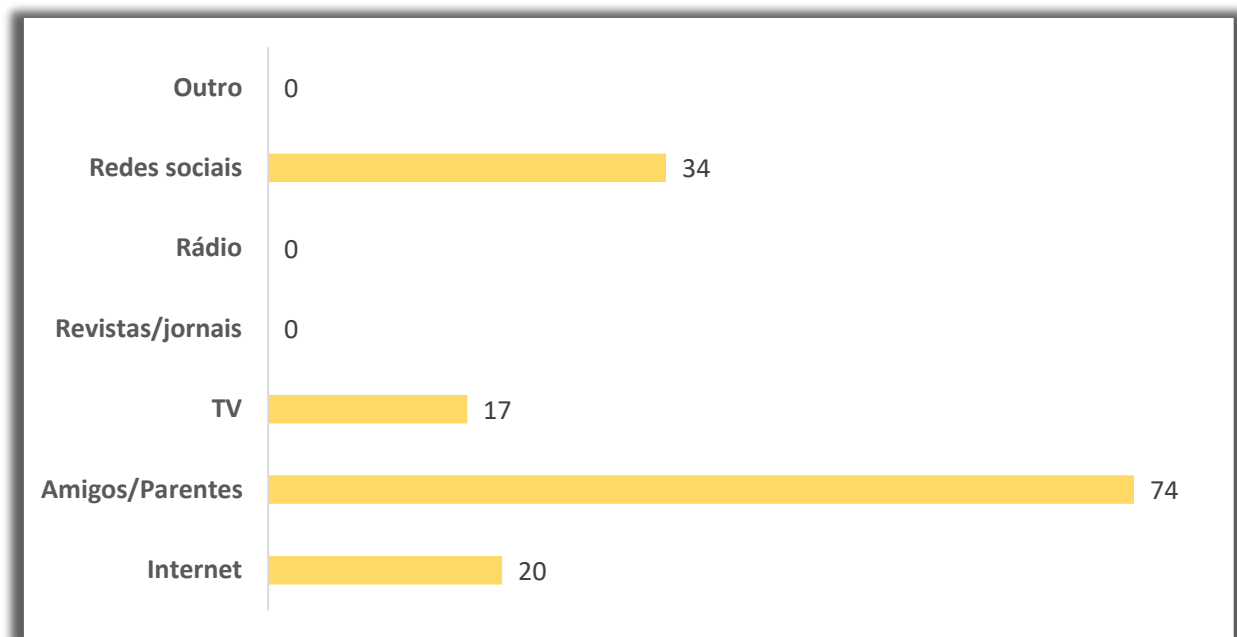


Fonte: FAI-UFSCar

9.2.2 Aspectos da viagem

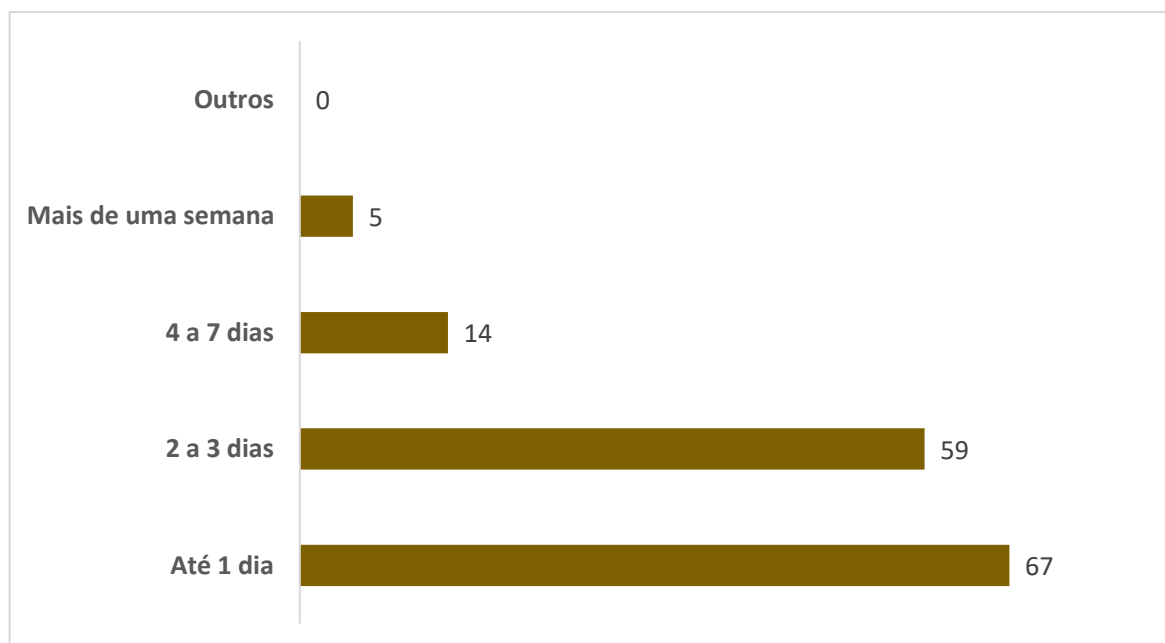
Neste grupo serão apresentados os resultados referentes a: forma ou através de quem o turista tomou conhecimento do destino, estadia no destino, motivação da viagem, meio de transporte utilizado para chegar ao destino, número de acompanhantes na viagem, faixa etária dos acompanhantes, gastos totais com o destino, meio de hospedagem utilizado, e por fim, se já visitou o destino anteriormente.

Gráfico 22 - Como o turista descobriu o destino



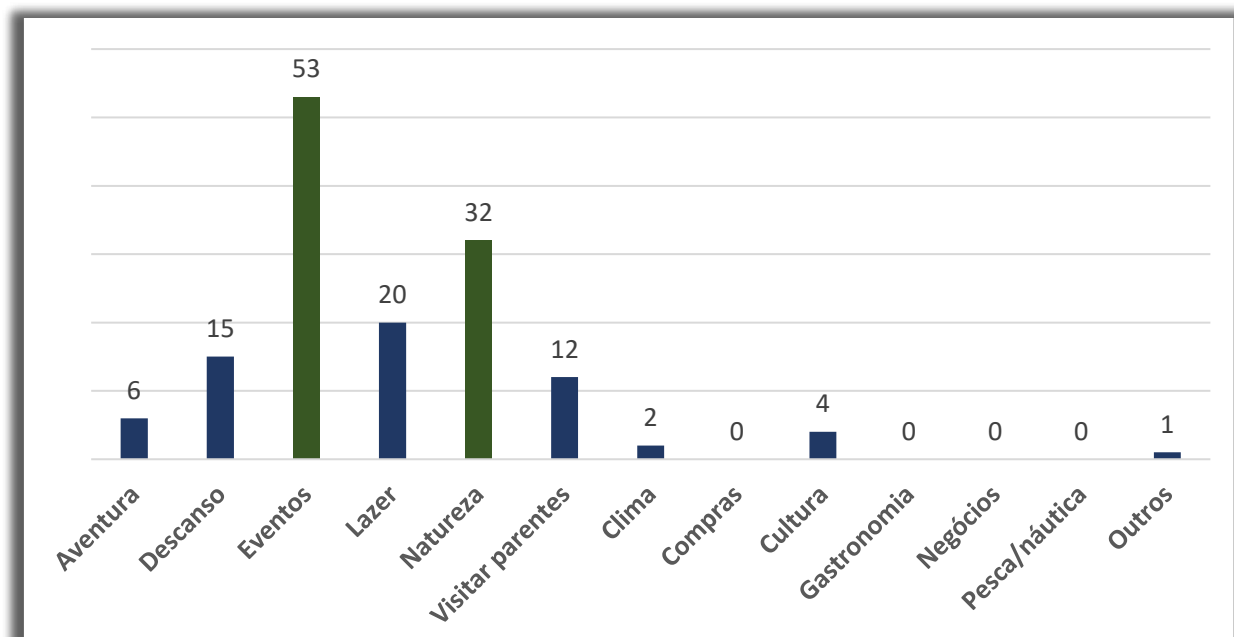
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 23 - Tempo de permanência do visitante no destino



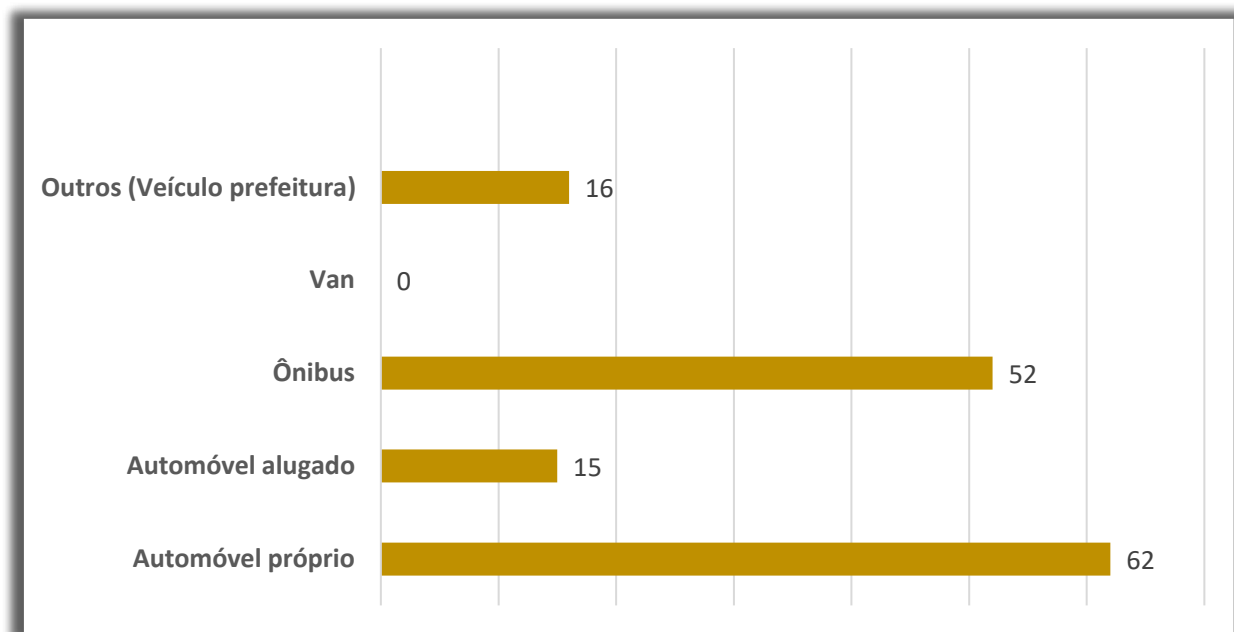
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 24 - Motivação para a viagem



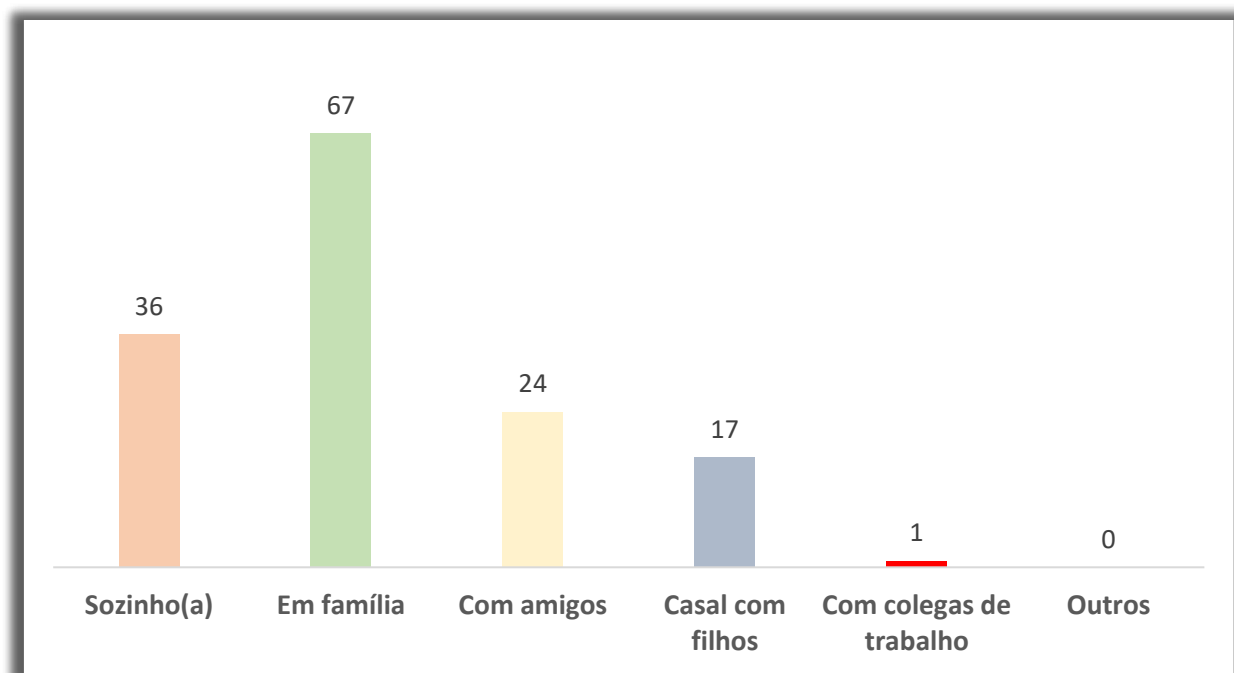
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 25 - Meio de transporte utilizado para chegar ao destino



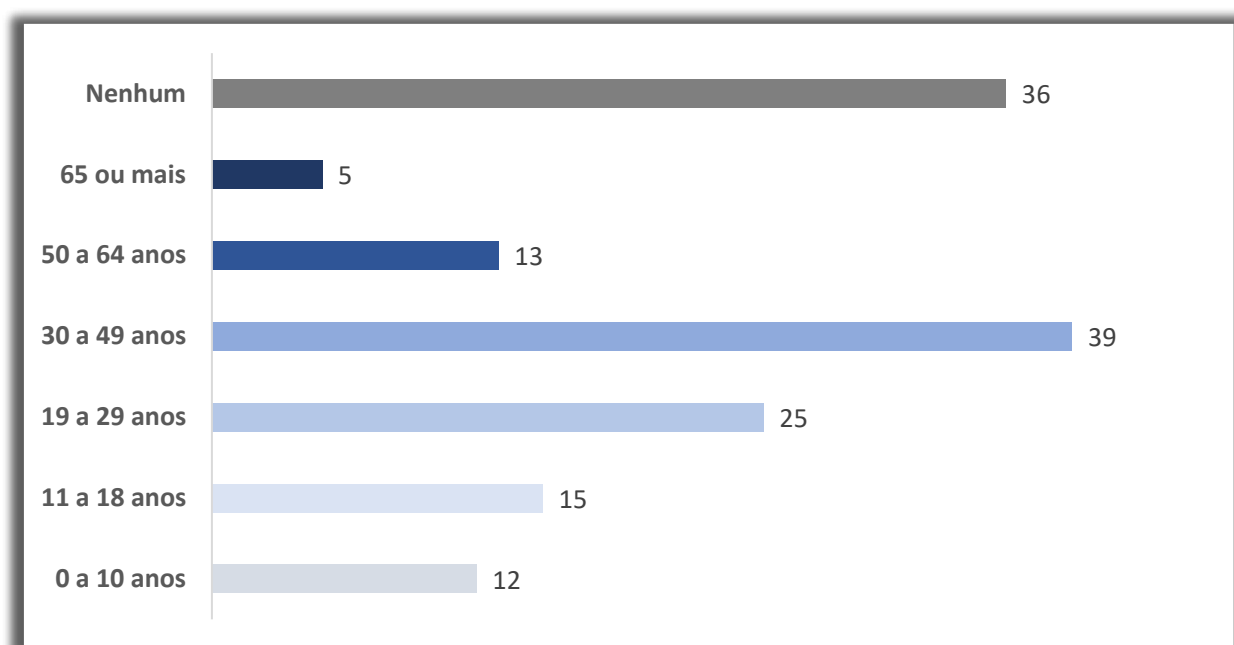
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 26 - Acompanhantes na viagem



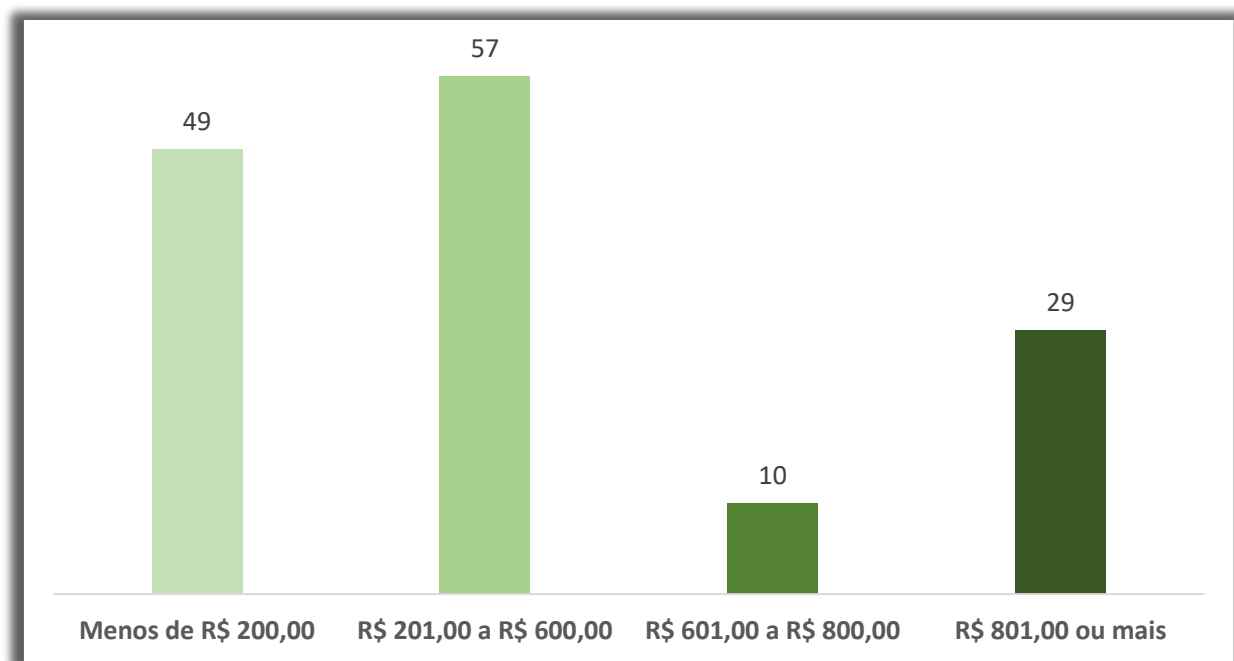
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 27 - Número de acompanhantes por faixa etária



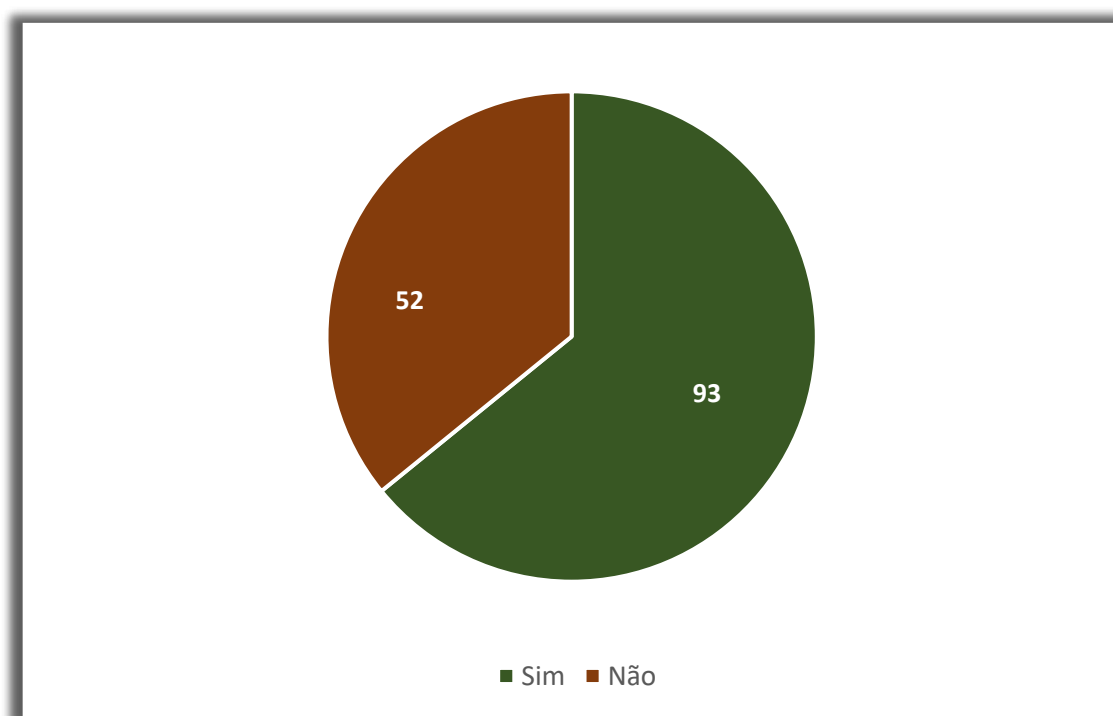
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 28 - Gasto total com o destino



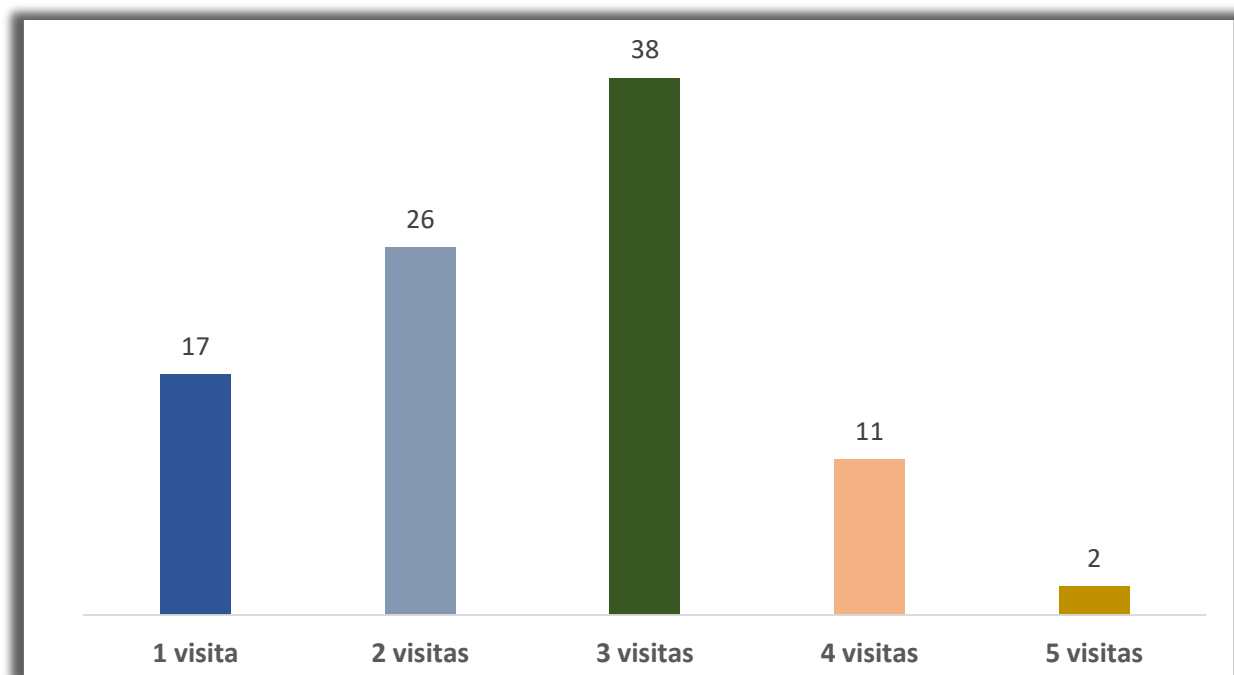
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 29 - Turista já visitou Bofete antes?



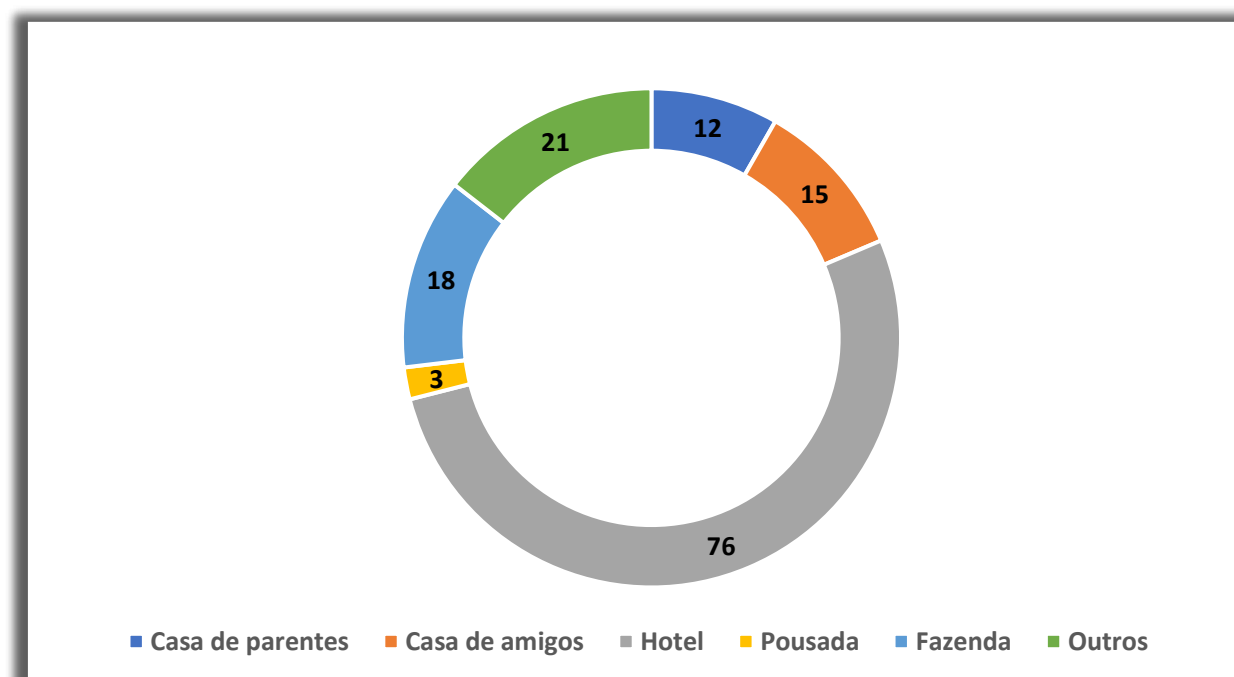
Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 30 - Quantidade de visitas anteriores



Fonte: FAI-UFSCar

Gráfico 31 - Meio de hospedagem utilizado



Fonte: FAI-UFSCar

9.2.3 Feedbacks

Para os feedbacks, foram realizadas 4 perguntas. Nas 2 primeiras, o turista deve atribuir uma nota de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa excelente. A terceira pergunta é referente a indicação da possibilidade de retorno do turista ao supracitado destino, e por fim, uma pergunta qualitativa para que o turista indique sugestões, reclamações e afins. Ademais, para que a visualização pudesse ser facilitada, decidiu-se por apresentar os resultados dos feedbacks de forma bruta em formato de tabela. Os resultados podem ser conferidos abaixo.

Iniciando pelas sugestões e reclamações, a maior reclamação apontada nos textos escritos pelos turistas diz respeito a inadequação da sinalização turística, que acaba por deixá-los confusos em seu planejamento para deslocamento aos atrativos e equipamentos. Outra observação se refere a insuficiência de programação para crianças nos atrativos e equipamentos. Além desta, também se destaca a insuficiência de horários das linhas de ônibus regulares entre o município de São Paulo e Bofete. As classificações referentes aos atrativos e equipamentos bem como dos aspectos relacionados à infraestrutura do município podem ser conferidas nos quadros 24 e 25, abaixo:

Quadro 24 - Feedback dos atrativos e equipamentos turísticos de Bofete

Atrativo/Equipamento	1	2	3	4	5	Não visitou
Morro de Bofete	0	0	0	9	31	105
Três Pedras	0	0	0	5	27	113
Gigante Adormecido	0	0	1	2	62	80
Praça da Matriz e Igreja Nossa Senhora da Piedade	0	0	0	43	94	8
Mirante Rosa Oliva Zancheta	0	0	0	0	2	143
Centro Cultural e Museu Carreirinho	0	0	0	0	26	119
Domo da Cuesta	0	0	0	21	24	100
Queijaria Belafazenda	0	0	0	6	10	129
Recreio Tambaú	0	0	0	3	46	96
Ecofazenda Quilombo	0	0	0	14	33	98

Fonte: FAI-UFSCar

Quadro 25 - Feedback da infraestrutura de Bofete

Aspecto Avaliado	1	2	3	4	5
Alimentação	0	12	22	57	54
Hospedagem	10	5	41	27	62
Informações turísticas	23	17	17	24	64
Limpeza	0	0	14	42	89
Transporte	40	9	19	42	35
Pontos turísticos visitados	0	0	21	36	88
Preços praticados	4	7	10	46	78
Segurança pública	0	0	0	27	118
Sinalização turística	67	11	22	17	28
Telecomunicações/internet	37	3	14	12	79

Fonte: FAI-UFSCar

Por fim, foi perguntado ao turista se este voltaria a visitar Bofete, sendo que todos os questionários, tanto de turistas nacionais quanto de internacionais, responderam à questão de forma afirmativa.

9.3 Análise dos resultados

Conforme o gráfico 13, dos 145 questionários, 89,65% correspondem aos turistas de origem nacional e os internacionais, 10,35%. Além disso, 64,13 % dos entrevistados afirmaram já ter visitado o destino anteriormente (93 respostas). Desta forma, verifica-se que a reincidência da visita possui uma expressiva importância em relação ao fluxo turístico no município. Não obstante, o destino continua a atrair novos turistas. Vale ressaltar que a maioria simples dos turistas afirma ter obtido informações acerca do destino através de parentes e/ou amigos. É perceptível, também, a contribuição das redes sociais no que tange a promoção, tendo em vista que mais de 30 respostas apontaram estas como forma através da qual tiveram o primeiro contato com o destino.

Verifica-se que em relação ao perfil do turista, este é proveniente, principalmente, da capital do estado, de municípios adjacentes e outros da região administrativa de Sorocaba a qual

Bofete faz parte. O turista que visita Bofete possui idade, majoritariamente, entre 36 e 55 anos (50,34%), presta serviço para empresas privadas (65,51%), é majoritariamente solteiro (62,06%), possui o ensino médio (26,20%) e/ou superior completos (36,55%), e renda mensal entre 1 e 5 salários-mínimos (72,41%).

No que tange os aspectos relacionados a viagem, a maioria permanece no município apenas um dia (46,20%). Contudo, verifica-se que a quantidade de visitantes que permanecem entre 2 e 3 dias também é considerável (40,68%). As motivações das viagens são, principalmente, por conta de eventos (36,55%) pela natureza (22,06%) e pelo lazer (13,79%). O meio de hospedagem mais utilizado é hotel (52,41%). Já o meio de transporte utilizado pela maioria (42,75%) é o automóvel próprio, contudo, o deslocamento até o destino através de ônibus de linhas regulares também possui uma quantia expressiva (35,86%). A maioria vai para o destino com a família (46,20%), além de majoritariamente os acompanhantes serem adultos. Já em relação aos gastos com o destino, considerando transporte, alimentação, hospedagem, entretenimento, compras, dentre outros, temos que 39,31% afirma ser entre R 201,00 e R\$ 600,00 e 33,79% afirma ser menos de R\$ 200,00.

Em relação ao feedback, os 2 itens com pior avaliação, ou seja, nota 1, foram: sinalização turística (46,20%) e transporte (27,58%). Já os 2 itens com melhor avaliação, ou seja, nota 5, foram: segurança pública (81,37%) e a os pontos turísticos (60,68%). Especificamente sobre os atrativos, os 3 com melhor avaliação, ou seja, com nota 5, foram: a Praça da Matriz e a Igreja de Nossa Senhora da Piedade, com 68,61%; o Gigante Adormecido, com 95,38%, e o Recreio Tambaú, com 93,87%. Ressaltamos que para estes foram consideradas as respostas válidas, ou seja, a quantidade de pessoas que não atribuíram nota, mediante a não visitação de atrativos e equipamentos foi descartada. Por fim, 100% dos entrevistados afirmam que voltariam para visitar o destino.

No caso do grau de escolaridade, vale ressaltar que para os turistas internacionais foi utilizada a equivalência em relação ao sistema de ensino de origem e o sistema educacional brasileiro, resultando na inserção destes no gráfico acima.

Com esta pesquisa, pode-se concluir que o destino turístico supracitado possui grande relevância em questão de fluxo, com considerável potencial de atratividade. A reincidência de visitantes aponta que sua oferta turística é muito bem apreciada pelos que a consomem. Entretanto, as 2 principais problemáticas giram entorno da sinalização turística e do

deslocamento, fatores estes que contribuem na questão de quantidade de turistas que não visitaram alguns dos principais atrativos. Ademais, 2 segmentos que apresentam grande relevância em questão de atratividade e resultados são o turismo de natureza e o turismo de eventos. Considerando o novo comportamento da demanda turística brasileira pós isolamento social e o aumento na busca por cidades do interior, bem como de produtos orgânicos e artesanais, o destino coloca-se como um destino competitivo, obtendo vultosa oferta.

10 ANÁLISE SWOT

A Análise SWOT serve como uma ferramenta para planejamento e análise, para que se possa identificar os diversos cenários e dificuldades que um projeto pode passar antes de serem tomadas as decisões. SWOT é a sigla das palavras: Strengths (Forças), Weakness (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). No quadro 26, temos a análise SWOT da atividade turística do município de Bofete.

Quadro 26 - Análise SWOT do Turismo de Bofete

FORÇAS	FRAQUEZAS
Hospitalidade da população autóctone	Recursos humanos insuficientes
Diversidade de atrativos	Comunicação insuficiente entre os departamentos/diretorias
COMTUR deliberativo	
Pasta dedicada ao turismo	Ação conjunta insuficiente do trade turístico
Quantidade de estabelecimentos de A&B	Insuficiência da presença da sociedade civil
Comunicação nas redes sociais	Centro de Informações Turística descaracterizado
Ecoturismo	Transporte público municipal inexistente
Eventos Culturais	Hospitalidade digital precária
Fomento ao esporte	Inexistência de Fundo Municipal de Turismo
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Exploração de outros segmentos	Crise econômica
Parceria com <i>Conventions & Visitors Bureau</i>	Instabilidade político-administrativa em âmbito nacional
Captação de eventos diversos	
Aumento da demanda do segmento natureza	Fortalecimento de outros destinos turísticos concorrentes
Comportamento de consumo da demanda	
Canais de comunicação e informação	Baixa qualificação profissional em turismo
Participação em eventos voltados à negócios, exposições e promoção de destinos turísticos	Projetos para o turismo não serem prioridades para a nova gestão
Parceria com centros educacionais para fomento da capacitação e qualificação profissional em turismo	Quantidade de estabelecimentos no Cadastur abaixo do existente

Elaboração: FAI-UFSCar

A análise das forças e fraquezas mostram os pontos positivos e negativos deixando claro onde desempenhar maior trabalho de maneira interna. Já de maneira externa, existem as

oportunidades e ameaças que consistem em questões mercadológicas ou de serviços que podem ser aproveitadas, como possíveis parcerias, ambientes políticos, mercadológicos e culturais.

Desta forma, a análise SWOT quando aplicada para fins de análise do turismo, principalmente face ao planejamento turístico com abrangência local ou regional, auxilia na compreensão do estado atual da atividade, levando em consideração suas singularidades e raridades, o comportamento do consumidor, a própria dinâmica do setor, além dos mercados ofertantes próximos. A seguir temos a análise de cada ponto indicado.

10.1 Forças

Como parte de suas forças está a hospitalidade da população autóctone. Esta, mesmo que singela, é uma importante vertente da realidade turística para e do município. O turista consome os produtos e serviços turísticos, mas o atendimento e relacionamento interpessoal com os locais têm papel fundamental em questão da decisão do turista para um possível retorno. Outro fator é a diversidade de atrativos. A variedade permite que haja uma abertura ampla em questão de atratividade e oferta em si, atendendo diversos públicos com características, desejos, vontades e necessidades distintas entre si.

A pasta dedicada ao Turismo na gestão municipal coloca a cidade a frente de destinos concorrentes, uma vez que conforme geralmente se encontra, o turismo não está ligado a pastas como Esportes e /ou Meio Ambiente, dentre outras, casos estes que acabam por limitar as ações e direcionamento de recursos.

O município possui uma vasta variedade de estabelecimentos de alimentos e bebidas, com cozinhas desde tradicionais locais até nacionais e internacionais, atendendo as necessidades de quaisquer visitantes. A comunicação nas redes sociais é ativa e constante, fator este que considerando a era digital é de extrema importância para o relacionamento com a demanda e com a população local, além de servir como ponte para possíveis investidores. O fomento ao esporte se torna uma força do destino, justamente por proporcionar opções relacionadas à recreação, saúde e bem-estar, tornando-se um complemento a oferta. Quanto ao ecoturismo e aos eventos culturais, estes são os pontos mais fortes do município, considerando a utilização sustentável dos recursos que fazem parte da oferta turística, promovendo a consciência ambiental e aquecendo a economia local.

10.2 Fraquezas

Em relação as fraquezas, um fator identificado foi a insuficiência de recursos humanos. Estes recursos humanos se referem especificamente ao quadro de pessoal da Diretoria de Turismo, que atualmente conta com 2 membros. Além disso, verifica-se um certo nível de comunicação entre os departamentos/diretorias do município, sendo que mediante a sua complexidade, a atividade turística se relaciona com várias áreas ao mesmo tempo, impactando-as diretamente e uma comunicação assertiva e constante entre o turismo e outras pastas é de extrema importância para garantir a eficácia das operações e atos administrativos.

A presença da sociedade civil em processos de planejamento e de decisões é essencial para que se chegue em um denominador comum benéfico para todos os agentes envolvidos. Apesar de haver uma pequena participação de alguns munícipes, esta não é suficiente devido a magnitude das medidas e ações que são deliberadas.

O Centro de Informações Turísticas possui um problema de caracterização. Mesmo que esteja localizado ao lado do Terminal Rodoviário, como não há nenhuma sinalização que o identifique, muitas vezes este passa despercebido por turistas e transeuntes. Concomitante a este fato está a precariedade/inadequação da sinalização turística.

Outro fator de risco é a inexistência de transporte público municipal. Mesmo que quase a metade da população local possua veículo próprio, para um turista que não adentra o município de carro, moto ou outro tipo de automóvel, seu deslocamento fica comprometido, o que dificulta a transição entre os atrativos e equipamentos, principalmente daqueles que se localizam distantes do centro.

Em relação a hospitalidade digital, isto se refere à falta de informações no site institucional, que é uma fonte primária para busca de informações do destino. Mesmo havendo informações de alguns equipamentos e serviços em uma página do site institucional, esta ação encontra-se incompleta com a ausência de diversos estabelecimentos e caracterização dedicada de atrativos e eventos programados.

Ademais, a inexistência de um Fundo Municipal exclusivo para o Turismo, dificulta a implementação de projetos, reduzindo as possibilidades de investimento em infraestrutura turística e demais dispositivos pertinentes.

10.3 Oportunidades

Em questão de oportunidades, a exploração de segmentos potenciais pode se tornar um triunfo no que tange a expansão da oferta do município. A parceria com CVB's pode fortalecer o segmento de negócios e eventos, com a captação de eventos e a promoção contínua do destino em plataformas de apoio aos destinos turísticos, tornando-se um complemento á questão da comunicação e estratégias de marketing.

Nos últimos anos houve um expressivo aumento da procura por atrativos naturais e empresas verdes, com números que ultrapassam a demanda do período anterior ao isolamento social. Desta forma, há a possibilidade de atração de uma demanda real e potencial antes não existente. Concomitante a este, o novo comportamento da demanda em questão das relações de consumo, pode ser uma outra grande oportunidade, pois muitos turistas que antes iam para grandes centros turísticos nacionais e internacionais estão optando por destinos verdes e que sejam comprometidos com o meio ambiente.

No que tange a participação do município em eventos de negócios, exposições e feiras em prol da promoção de destinos turísticos, esta se torna uma oportunidade de atingir novos consumidores, além de aumentar a notoriedade do destino. Outro aspecto relevante é a parceria constante com centros educacionais para capacitação e qualificação profissional em turismo, permitindo que a mão-de-obra existente esteja preparada para entender e atender as necessidades dos visitantes.

10.4 Ameaças

A crise econômica causada pela pandemia da COVID-19 fez com que o comportamento de consumo das famílias mudasse. Produtos e serviços como os da atividade turística, mediante a realidade econômica nacional, não recebem prioridade no planejamento financeiro familiar. A instabilidade político-administrativa em âmbito nacional se torna uma grande ameaça por conta de seus efeitos na própria administração pública, como por exemplo, o repasse de recursos e a própria legislação.

O fortalecimento de outros destinos turísticos concorrentes é uma constante ameaça em questão de atratividade, podendo impactar o fluxo turístico do município. Já em questão de qualificação, a baixa qualificação profissional em turismo da mão-de-obra disponível pode afetar diretamente tanto atendimento quanto ao próprio trade turístico local.

Mediante a proximidade da troca de gestão, há uma grande ameaça em relação a priorização de outros projetos e ações em detrimento dos provenientes da pasta do turismo. E por fim, a baixa quantidade de equipamentos turísticos e estabelecimentos considerados fundamentais para o apoio a oferta no CADASTUR pode prejudicar diretamente os resultados do ranqueamento da titulação de MIT.

11 DIRETRIZES

Neste capítulo serão apresentadas as definições das diretrizes preliminares em relação a missão, visão e valores para o turismo de Bofete, além da apresentação da categorização dos eixos estratégicos e definição do cenário atual para cada um destes. Vale ressaltar que as definições aqui apresentadas são pautadas em uma perspectiva de futuro.

11.1 Missão

De acordo com SCORSOLINI-COMIN (2012), “a missão de uma empresa é a sua razão de ser ou o motivo para o qual ela existe”. Para o planejamento do turismo, a missão determina um objetivo geral para a atividade considerando a realidade turística local. Para o município de Bofete foi determinada a seguinte missão:

“Consolidar a atividade turística como um setor estratégico para o desenvolvimento econômico de Bofete, com a ativa participação do trade turístico, do poder público e do COMTUR”

11.2 Visão

A visão representa uma perspectiva de futuro. Ainda segundo SCORSOLINI-COMIN (2012), “a visão evoca o lugar onde a organização pretende chegar, assemelhando-se a uma meta, em sentido de maior alcance”. Com base nisso foi determinada a seguinte visão para o turismo de Bofete:

“Ser um destino turístico com oferta diversificada e qualificada, tornando-se uma referência para o turismo no interior paulista”

11.3 Valores

Quando se trata de valores, estes devem estar ligados diretamente com a identidade turística local, bem como representar os princípios para atividade. Trata-se então, do conjunto de princípios aos quais tanto o trade turístico, quanto o poder público e a comunidade local deverão estar pautados no que tange as ações para a atividade. Foram estabelecidos os seguintes valores para o município de Bofete:

- Sustentabilidade
- Hospitalidade
- Preservação
- Memória
- Qualidade de vida
- Respeito

12 PROGNÓSTICO TURÍSTICO

Através do prognóstico é possível determinar qual o impacto (elevado, médio ou fraco) que os fatores podem ter no turismo da cidade e qual é a tendência (melhorar, manter ou piorar) futura que estes fatores têm no turismo. Segundo BENI (1998), o prognóstico turístico se refere à “previsão de um futuro próximo baseado na realidade encontrada e a proposição de diretrizes”.

Com base nisso, podemos entender que o prognóstico, em tratando-se do planejamento turístico, auxilia na análise dos dados levantados nos estudos preliminares, ou seja, no diagnóstico, permitindo assim que se realize uma projeção para o turismo, servindo como apoio para deliberações e para a determinação das diretrizes que passarão a integrar as ações e normativas norteadoras da atividade turística para uma determinada localidade ou região.

Para que se possa identificar os pontos críticos, determinar os impactos e apurar as tendências futuras dos fatores característicos do turismo de Bofete, foi realizada a matriz de prognóstico (quadro 27), tendo como base a análise SWOT apresentada no produto 3, permitindo que fosse realizada a projeção dos 3 (três) tipos de cenário: pessimista, inercial e otimista em cada um dos períodos (curto, médio e longo prazo). Em seguida, será realizada uma análise de cada um dos cenários.

Quadro 27 - Prognóstico do Turismo em Bofete

Prognóstico	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Cenário Pessimista	Ação de contabilização do fluxo turístico inexistente Estagnação da situação de insuficiência de transporte Falta de manutenção da infraestrutura pública Concorrência articulada	Fechamento de equipamentos turísticos Qualificação insuficiente da cadeia produtiva do turismo Encerramento das atividades do COMTUR Depreciação de hotéis pousadas e restaurantes	Inviabilidade do uso de atrativos por conta da falta de apoio e depreciação Diminuição do número de postos de trabalho ligados ao turismo Diminuição das ações de marketing Poder Público: pasta dedicada ao turismo ser incorporada por outra

Prognóstico	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo
Cenário Inercial	Número de estabelecimentos no Cadastur abaixo do existente Investimento público em infraestrutura urbana Investimento do setor privado Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos não institucionalizado	Estagnação da oferta turística Má exploração dos eventos programados COMTUR desarticulado e consultivo Não exploração de segmentos potenciais	Estagnação do número de postos de trabalho ligados ao turismo Fluxo turístico na área rural Estagnação da qualificação da cadeia produtiva a longo prazo
Cenário Otimista	Aumento do investimento público em infraestrutura Plano Diretor de Turismo aprovado e institucionalizado Ação de promoção conjunta (setor público e privado) Investimento do setor privado na qualificação de pessoal	Planejamento e implementação de sinalização turística adequada COMTUR articulado e deliberativo Aumento do fluxo turístico Exploração do turismo rural Programas e ações do Plano Diretor de Turismo em execução Qualificação da mão-de-obra Ações em prol da proteção e preservação de atrativos	Plano Diretor de Turismo em execução e revisado FUMTUR estabelecido Aumento da oferta turística Diversificação de segmentos Melhoria constante na manutenção de atrativos e equipamentos

Fonte: Elaboração FAI-UFSCar

11.1 Cenário pessimista

Como pode-se observar no quadro 27, no cenário pessimista, uma questão muito importante a ser observada em curto prazo se refere a manutenção da infraestrutura no que tange o mobiliário e as vias públicas. Além disso, é importante levar em consideração: a questão da insuficiência de transporte, uma vez que os deslocamentos até os atrativos são realizados em sua totalidade por automóvel ou a pé; a concorrência articulada, uma vez que destinos turísticos com atrativos semelhantes e com estratégias de promoção e infraestrutura em condições semelhantes e/ou superiores podem afetar o fluxo turístico do município; a ação de contabilização do fluxo de turistas, que deve ser realizada tanto pela organização dos eventos

quanto pela polícia militar/civil, permitindo que haja uma fonte sólida e confiável para a determinação destes indicadores.

Completando o cenário: há a possibilidade do fechamento de equipamentos turísticos considerando a instabilidade da economia e o novo comportamento de consumo das famílias; a qualificação da cadeia produtiva do turismo, que caso permaneça com os níveis atuais que são insuficientes podem prejudicar a dinâmica da própria atividade; a depreciação de equipamentos e a inviabilidade de uso de atrativos mediante abandono, fatores estes que podem causar uma queda brusca na demanda/fluxo e que consequentemente podem levar a uma queda no número de postos de trabalho ligados ao turismo; uma diminuição nas ações de promoção e marketing em geral e, por fim, a pasta dedicada ao turismo ser extinta por novas gestões.

11.2 Cenário inercial

Como pode-se observar no quadro 27, no cenário inercial, uma questão muito importante a ser observada em curto prazo e com urgência se refere ao PMGRS, cuja institucionalização é essencial para obter pontos para o ranqueamento do MIT. Deve-se considerar também: o número de estabelecimentos e prestadores de serviços turísticos em geral permanecer abaixo do existente no CADASTUR, o que acaba por comprometer a obtenção de nota no ranqueamento do MIT; os investimentos provenientes do setor privado, uma vez que a melhoria dos equipamentos turísticos depende não somente de manutenção, mas também da abertura de novos negócios que supram as necessidades atualmente não contempladas ou que são insuficientes e o investimento público em infraestrutura urbana, tendo em vista que há necessidade de melhorias no mobiliário urbano e na comunicação de trânsito que necessitam de atenção mediante seu estado atual.

Completando o cenário temos: a questão da estagnação da oferta, sem a abertura de novos equipamentos; a possibilidade de má exploração dos eventos programados concomitante com a não exploração de segmentos potenciais; a desarticulação do COMTUR e permanência deste como consultivo, fator este extremamente prejudicial para o desenvolvimento da atividade, uma vez que as ações a serem implementadas não podem ser prerrogativas exclusivas do trade e demais atores envolvidos; a ausência de ações voltadas para promoção e captação de consumidores potenciais e reais pode fazer com que o fluxo turístico em geral permaneça nos

níveis atuais e que a longo prazo, concomitante com outros fatores pode ocasionar na estagnação do número de postos de trabalho ligados à atividade; a estagnação da qualificação da cadeia produtiva do turismo a longo prazo pode se tornar extremamente prejudicial, levando em consideração que o consumidor de produtos e serviços turísticos, também necessitam de produtos e serviços ofertados por estabelecimentos de apoio à atividade e sendo assim, é necessário que os colaboradores estejam preparados e capacitados para atender esta demanda e, por fim, o fluxo turístico na área rural, que possui grande potencial para exploração e que atualmente possui níveis de fluxo aquém de sua capacidade.

11.3 Cenário otimista

Como pode-se observar no quadro 27, no cenário inercial, uma questão muito importante a ser observada em curto prazo e se refere a institucionalização do Plano Diretor de Turismo, que deve ser aprovado pelo COMTUR. Além disso temos: a questão do aumento do investimento público constante em infraestrutura; o investimento do setor privado na qualificação profissional de seu pessoal e a ação de promoção conjunta do setor privado e do público, permitindo uma sinergia no que tange as ações em prol do desenvolvimento do setor turístico do município.

Completando este cenário temos: o COMTUR articulado, ativo e deliberativo; os programas e ações provenientes do PDT em execução/implementação; a constante qualificação da mão-de-obra direta e indiretamente ligada à atividade; a implementação de ações em prol da proteção e preservação de atrativos, tanto naturais quanto culturais; um aumento perceptível no fluxo turístico do município; a exploração adequada do turismo rural, gerando renda e fluxo para a área rural; o planejamento e implementação de sinalização turística adequada, padronizada e pautada nas leis de comunicação de trânsito; o PDT revisado periodicamente; o aumento da oferta turística, tanto tratando-se de atrativos quanto de equipamentos; a exploração de outros segmentos do turismo no município, considerando os potenciais, diversificando-a; melhoria constante no que tange a manutenção dos atrativos e equipamentos, e, por fim, o FUMTUR estabelecido, auxiliando a gestão pública na implementação de ações voltadas para o desenvolvimento do turismo, mediante recurso dedicado.

11.4 Eixos estratégicos

Neste item será apresentada a categorização dos eixos estratégicos para o turismo de Bofete qualificando-os conforme os cenários apresentados anteriormente. Desta forma, há a possibilidade de verificar os pontos cuja classificação indicam uma necessidade de atenção. Vale ressaltar que tais cenários foram determinados com base no diagnóstico e no prognóstico. Ademais, mesmo que um ou mais eixos estejam classificados com perspectiva otimista, isto não os exclui do conjunto de medidas, normativas e ações a serem tomadas e implementadas, uma vez que a atividade turística é complexa e dinâmica, sendo que sua estruturação e ordenação devem seguir uma perspectiva voltada para o desenvolvimento e aprimoramento constantes. A classificação pode ser visualizada no quadro 28, abaixo:

Quadro 28 - Classificação dos cenários por eixo

Eixo	Cenário
Ambiente Jurídico e Institucional	Otimista
Ambiente Cultural e Natural	Otimista
Concorrência	Inercial
Infraestrutura	Otimista
Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	Inercial
Identidade Turística	Otimista
Oferta Turística	Inercial
Demanda Turística	Otimista

Fonte: Elaboração FAI-UFSCar

12 OFICINAS PARTICIPATIVAS

Ao longo do período de produção deste Plano Diretor de Turismo, a equipe técnica e o coordenador geral se deslocaram até o município para a participação de reuniões do COMTUR, bem como para a aplicar as pesquisas de demanda e efetuar tanto o registro quanto a análise ocular de atrativos, equipamentos e infraestrutura.

Com iniciativa da Diretoria de Turismo do município, foi realizado no salão paroquial localizado em frente à Praça da Matriz, o 1º Workshop Turístico de Bofete (figura 102). O evento contou com a participação de autoridades, membros do COMTUR, representantes da Universidade Federal de São Carlos, empreendedores locais e sociedade civil.

Figura 102 - Parte dos participantes no 1º Workshop Turístico de Bofete



Fonte: Acervo FAI-UFSCar

O workshop permitiu interação entre empreendedores de segmentos diversos, uma maior aproximação com as autoridades do município, promovendo discussões acerca de informações importantes em relação a empreendedorismo, administração, relatos de empreendedores com cases de sucesso, apresentação da realidade turística do município, além

do fomento na criação de uma rede de contatos para o trade turístico. Destaque para a presença das autoridades locais, câmara municipal, membros do COMTUR, da UFSCar e da imprensa (figura 103).

Figura 103 - Representantes do poder público, da UFSCar e do trade turístico de Bofete no workshop



Fonte: PMB (2023)

Para a convocação das supracitadas reuniões, a Diretoria Municipal de Turismo realizava divulgação tanto em suas redes quanto em outros canais, como jornais locais e o próprio site institucional da prefeitura. Ademais, foram realizadas diversas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Turismo (figuras 104 e 105) para deliberar questões importantes acerca da atividade na cidade, com discussões em relação à infraestrutura, ordenação, incentivo, diretrizes, projetos, eventos, qualificação, oferta, prioridades, dentre outros.

Figura 104 - Participantes da Reunião Ordinária do COMTUR em 06/07/2023



Fonte: PMB (2023)

Figura 105 - Reunião do COMTUR em 13/11/2023



Fonte: PMB (2023)

13 PROGRAMAS E PROJETOS

Neste capítulo serão apresentados os programas e projetos a serem implementados no município. Para efeito de identificação, cada programa ou ação possui um período específico para que seja implementado e/ou executado. Mediante a necessidade de observância das normativas e controles internos da prefeitura em relação a contratação de empresas terceiras, consolidação de parcerias e demais processos. Sendo assim, os períodos que deverão ser considerados são curto prazo, médio prazo e longo prazo, a saber: curto prazo (até 1 ano); médio prazo (entre 2 e 4 anos) e longo prazo (5 anos ou mais). Além destes há também a classificação da prioridade de implementação, esta dividida em baixa, média, alta e muito alta.

O objetivo do estabelecimento dos programas e ações contidos no presente produto consiste em alcançar as diretrizes determinadas no produto 4, no qual foram elencados a missão, visão e valores para o turismo do município.

Para uma melhor compreensão dos programas e projetos, deve-se considerar as seguintes definições:

- Projetos: trata-se das ações destinadas a atingir um objetivo em particular, gerando um resultado único, como um produto ou uma melhoria para algo;
- Programas: trata-se do conjunto de projetos que visam atingir um objetivo em comum. Estes podem ser contínuos, bem como obter uma duração de acordo com a conclusão dos projetos que dele fazem parte.

É de extrema importância considerar as diretrizes estabelecidas para a criação dos programas e projetos e com base nisso, os projetos recomendados para serem implementados estão divididos em 4 programas: Programa de Melhoria da Infraestrutura Urbana e Turística, Programa de Qualificação e Capacitação, Programa de Promoção e Comunicação do Destino Turístico e o Programa de Consolidação de Gestão Integrada do Turismo.

13.1 Programa de Melhoria da Infraestrutura Urbana e Turística

O Programa de Melhoria da Infraestrutura Urbana e Turística foi idealizado levando em consideração a necessidade de manutenção do mobiliário público e da necessidade de proteção e conservação do patrimônio de Bofete, além de garantir melhorias significativas para a própria população local

Quadro 29 - Programa de Melhoria da Infraestrutura Urbana e Turística

Projeto	Ação	Prioridade	Prazo	Parceiros Estratégicos
Ilumina, Bofete!	Melhoria da iluminação nos logradouros	Média	Médio	CPFL Departamento de Obras, Serviços Urbanos e Rurais
	Melhoria da iluminação nos acessos ao município			
Melhoria da arborização e do paisagismo	Revitalização da arborização de logradouros	Média	Médio	SABESP Departamento de Meio Ambiente Departamento de Obras, Serviços Urbanos e Rurais COMTUR
	Criação de bairros verdes			
	Soluções em escoamento de água			
	Revegetação			
	Instalação de mobiliários públicos			
Revitaliza!	Restauração da escultura do Carreirinho	Média	Médio	Departamento de Obras, Serviços Urbanos e Rurais Diretoria de Turismo Diretoria de Cultura Iniciativa privada COMTUR
	Revitalização de praças e sanitários públicos			
	Revitalização do Coreto			
	Revitalização do Marco Zero			
	Revitalização da Rodoviária Municipal de Bofete			
Melhoria da Acessibilidade, acesso e sinalização	Ampliação de calçadas regulares com piso tátil	Muito Alta	Curto	Departamento de Obras, Serviços Urbanos e Rurais Diretoria de Estradas e Rodagem COMTUR Câmara Municipal Diretoria de Transporte
	Inserção de rampas de acesso em logradouros			
	Reparação de calçadas			
	Revitalização dos acessos ao município			
	Implementação de Sinalização Turística			
Minha cultura, nosso patrimônio!	Criação de boletins informativos periódicos	Média	Curto	Diretoria de Turismo Diretoria de Cultura Iniciativa privada COMTUR
	Implementação da Feira do Artesão			
	Valorização e divulgação da gastronomia local e produção artesanal			

Elaboração: FAI-UFSCar

13.2 Programa de Qualificação e Capacitação

O Programa de Qualificação e Capacitação tem como objetivo sensibilizar a população autóctone em relação a importância da atividade turística para o desenvolvimento do município, bem como promover e facilitar ações em prol da constante qualificação profissional.

Quadro 30 - Programa de Qualificação e Capacitação

Projeto	Ação	Prioridade	Prazo	Parceiros Estratégicos
Sou da Terra do Gigante	Sensibilização dos residentes acerca da importância do turismo para o município	Média	Curto	Diretoria de Turismo Departamento de Educação SEBRAE Instituições de ensino
Qualifica trade	Capacitar o trade em atendimento ao cliente	Muito Alta	Curto	SEBRAE Diretoria de Turismo Instituições de ensino COMTUR
	Qualificação dos empreendedores e profissionais da cadeia do turismo, principalmente de estabelecimentos de alimentação e hotéis			
Agentes do futuro	Instrumentalizar mão de obra em línguas	Média	Médio	SEBRAE Diretoria de Turismo Instituições de ensino
	Capacitar e formar guias de turismo			
	Promover cursos para jovens desempregados			

Elaboração: FAI-UFSCar

13.3 Programa de Promoção e Comunicação do Destino Turístico

O Programa de Promoção e Comunicação do Destino Turístico tem como principal objetivo, fomentar e facilitar as discussões e criação de mecanismos para promoção de Bofete tanto na web quanto nos demais canais de comunicações, atentando-se a persona/demanda potencial. Vale ressaltar que este programa é vital para que o município possa atingir e captar

novos consumidores e seus projetos foram idealizados levando em consideração o composto de marketing e as contribuições deste para o turismo no município.

Quadro 31 - Programa de Promoção e Comunicação do Destino Turístico

Projeto	Ação	Prioridade	Prazo	Parceiros Estratégicos
Recaracterização do CIT	Revitalização da estrutura física do Centro de Informações Turísticas	Média	Médio	Diretoria de Turismo COMTUR Departamento de Obras, Serviços Urbanos e Rurais
	Instalação de placa de identificação			
	Atualização de material promocional			
#Bofete	Criar calendário semestral/anual de postagens nas redes sociais	Média	Curto	Iniciativa privada Diretoria de Turismo Diretoria de Comunicação COMTUR
	Aumento do uso da #Bofete em assuntos relacionados ao turismo no município, independentemente do departamento ou diretoria			
Plano de Marketing Turístico de Bofete	Criação de estratégias do composto de marketing aplicado ao turismo	Muito Alta	Curto	COMTUR Diretoria de Turismo Iniciativa privada
	Definição e avaliação do público-alvo			
	Participação em feiras e eventos regionais e nacionais			
	Captação de eventos			
	Participação em exposições			
Bofete na web	Criação de site institucional dedicado a comunicação e promoção do destino	Muito Alta	Curto	Diretoria de Turismo Diretoria de Comunicação

Elaboração: FAI-UFSCar

13.4 Programa de Consolidação de Gestão Integrada do Turismo

O Programa de Consolidação de Gestão Integrada do Turismo tem como objetivo determinar as ações de controle, fiscalização e responsabilidades quanto a implementação do próprio Plano Diretor de Turismo e auxílio na gestão integrada do turismo no município (poder público, iniciativa privada e sociedade civil).

Quadro 32 - Programa de Consolidação de Gestão Integrada do Turismo

Projeto	Ação	Prioridade	Prazo	Parceiros Estratégicos
Gestão do Plano Diretor de Turismo	Criação de comissão para a gestão do Plano Diretor de Turismo	Média	Curto	Diretoria de Turismo COMTUR Diretoria de Desenvolvimento
	Determinar os responsáveis pelo acompanhamento da implementação das ações propostas			
	Criação do FUMTUR			
Conhecendo Bofete	Fomento à criação de roteiros turísticos comerciais	Média	Curto	Diretoria de Turismo COMTUR Iniciativa privada SEBRAE
	Fomento a criação de pacotes turísticos pautados na sustentabilidade			
	Valorização e inserção do turismo rural nos roteiros			
Diversificação da oferta turística	Promover melhor o turismo rural	Alta	Médio	Diretoria de Turismo COMTUR SEBRAE Iniciativa privada Diretoria de Agricultura
	Iniciar o processo de tombamento de patrimônios			
	Criação de espaço exclusivo para a realização de eventos			
	Melhoria na exploração de segmentos			
	Criar novos atrativos e equipamentos turísticos			
Gestão do COMTUR	Criação de regimento interno a fim de pautar as responsabilidades de cada representante/membro	Baixa	Curto	COMTUR Diretoria de Turismo Diretoria de Comunicação
	Definir um calendário de reuniões de forma semestral e/ou anual			

Elaboração: FAI-UFSCar

13.5 Monitoramento dos programas

Uma questão de extrema relevância em relação aos programas determinados no Plano Diretor de Turismo se relaciona com o seu monitoramento. É necessário determinar os agentes

responsáveis pela fiscalização de obras, o acompanhamento de ações relacionadas à qualificação, de ações voltadas para o marketing, comunicação, infraestrutura, atrativos e equipamentos, políticas públicas e gestão.

Os agentes responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização são: COMTUR e Diretoria de Turismo. Vale ressaltar que dependendo do projeto e dos processos internos da prefeitura, pode haver uma pessoa diretamente ligada com a fiscalização, como no caso de obras, sendo que nestes casos será determinada uma pessoa responsável (que faça parte do COMTUR) para comunicar-se diretamente com este agente para apuração de status e previsões.

Esta metodologia de acompanhamento deverá ser acessível para todos os membros do COMTUR e da Diretoria de Turismo, permitindo que todos os agentes estejam cientes da situação de cada projeto, ação esta que permite uma maior transparência tanto para o trade quanto para a sociedade civil.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. A. B.; FARIAS, G. B. de; SOUZA NETO, J. G. de; SANTIAGO, M. L. P. dos S.; LIMA, M. K. da S. O uso da informação no setor turístico. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17425>. Acesso em: 1 set. 2023.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Editora SENAC, 1998.

BEZERRA, Greice; CORREA, Cynthia; NAKAMURA, Andreia. Instagram como Plataforma de Promoção Turística. **Revista Cultura e Turismo**, v. 16, n. 1, abr. 2022. Disponível em: <http://periodicos.uesc.br/index.php/cultur/article/view/3271>. Acesso em: 1 set. 2023

BINFARE, P. W.; CASTRO, C. T.; SILVA, M. V.; GALVÃO, P. L.; COSTA, S. P. Planejamento turístico: aspectos teóricos e conceituais e suas relações com o conceito de turismo. **Revista de Turismo Contemporâneo**, [S. l.], v. 4, 2016. DOI: 10.21680/2357-8211.2016v4n0ID6042. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/6042>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BOFETE, Prefeitura Municipal de. Câmara Municipal de Bofete. **Planejamento Orçamentário – Lei do Orçamento Anual**. Disponível em: <https://www.camarabofete.sp.gov.br/transparencia/planejamento-orcamentario/category/90-loa-lei-do-orcamento-anual>. Acesso em: 16 ago. 2023

_____. **Decreto-Lei nº 1439**, de 30 de dezembro de 1975. Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais e outros estímulos à atividade turística nacional, altera disposições dos Decretos-leis nº 1.376, de 12 de dezembro de 1974 e 1.338, de 28 de julho de 1974, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del1439.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20concess%C3%A3o%20de,1974%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 14 ago. 2023

_____. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11771.htm#:~:text=1o%20Esta%20Lei%20estabelece,Art. Acesso em: 14 ago. 2023

_____. **Lei nº 2294**, de 21 de novembro de 1986. Dispõe sobre o exercício e a exploração de atividades e serviços turísticos e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del2294.htm Acesso em: 14 ago. 2023

_____. **Lei nº 6505**, de 13 de dezembro de 1977. Dispõe sobre as atividades e serviços turísticos; estabelece para o seu funcionamento e fiscalização; altera a redação do Decreto-Lei nº 1.439 de 30 de dezembro de 1975; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6505.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20as%20atividades%20e,de1975%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs. Acesso em: 14 ago. 2023

_____. **Lei nº 5469**, de 8 de julho de 1968. Dispõe sobre o Conselho Nacional de Turismo. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L5469.htm Acesso em: 14 ago. 2023

_____. **Decreto nº 2832**, de 17 de novembro de 2017. Nomeia membros do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/2214/decreto-n-2832-de-17-de-novembro-de-2017brnomeia-membros-do-comtur-conselho-municipal-de-turismo-e-da-outras-providencias/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Decreto nº 3082**, de 05 de agosto de 2021. Dispõe sobre a atualização da composição do COMTUR. Disponível em:

FAI-UFSCar - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNPJ: 66.991.647/000130 Tel.: (16) 3351-9000 E-mail: fai@fai.ufscar.br
Avenida Washington Luís, s/n – Monjolinho – São Carlos, SP – CEP: 13565-905

<https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/2086/pdispoe-sobre-a-composicao-dos-membros-do-conselho-municipal-de-turismo-comtur-e-da-outras-providenciasp/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei Complementar nº 94**, de 24 de fevereiro de 2017. Institui o Plano Diretor de Turismo do Município de Bofete, Estado de São Paulo - PLANDITUR. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/823/lei-complementar-n-94-de-24-de-fevereiro-de-2017brinstitui-o-plano-diretor-de-turismo-do-municipio-de-bofete-estado-de-sao-paulo-planditur/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei nº 1.776**, de 19 de janeiro de 2004 Autoriza o pagamento de subvenções ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Turismo e dá outras providências. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/1440/lei-n-1776-de-19-de-janeiro-de-2004brautoriza-o-pagamento-de-subvencoes-ao-consorcio-intermunicipal-para-o-desenvolvimento-do-turismo-e-da-outras-providencias/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei nº 1759**, de 15 de janeiro de 2003. Autoriza o pagamento de contribuições ao Consorcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Turismo Regional e da outras providências. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/1472/lei-n-1759-de-15-de-janeiro-de-2003brautoriza-o-pagamento-de-contribicoes-ao-consorcio-intermunicipal-para-o-desenvolvimento-do-turismo-regional-e-da-outras-providencias/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei nº 1911**, de 04 de dezembro de 2007. Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/1359/lei-no-1911-de-04-de-dezembro-de-2007brautoriza-o-poder-executivo-a-celebrar-convenio-com-a-secretaria-de-estado-de-esporte-lazer-e-turismo/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei nº 2051**, de 14 de março de 2011. Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Estado de Turismo. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/1156/lei-n-2051-de-14-de-marco-de-2011brautoriza-o-poder-executivo-a-celebrar-convenio-com-a-secretaria-de-estado-de-turismo/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei nº 2051**, de 14 de março de 2011. Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Estado de Turismo. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/1156/lei-n-2051-de-14-de-marco-de-2011brautoriza-o-poder-executivo-a-celebrar-convenio-com-a-secretaria-de-estado-de-turismo/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Lei nº 2344**, de 01 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências. Disponível: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/5894/pdispoe-sobre-a-reestruturacao-do-conselho-municipal-de-turismo-e-da-outras-providenciasnbspp/>. Acesso em: 04 dez. 2023

_____. **Portaria nº 3190**, de 03 de julho de 2018. Dispõe sobre a nomeação de gestor e responsável técnico junto a Secretaria Estadual de Turismo para os projetos que refere a Município de Interesse Turístico MIT. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/4629/portaria-n-3190-de-03-de-julho-de-2018brdispoe-sobre-a-nomeacao-de-gestor-e-responsavel-tecnico-junto-a-secretaria-estadual-de-turismo-para-os-projetos-que-refere-a-municipio-de-interesse-turistico-mit/>. Acesso em: 23 ago. 2023

_____. **Portaria nº 3551**, de 06 de abril de 2021. Dispõe sobre a alteração da Portaria Nº3190 de 03 de julho de 2018 para alteração e nomeação de Gestor e Responsável Técnico junto a Secretaria Estadual de Turismo para projetos que refere a Município de Interesse Turístico - MIT. Disponível em: <https://www.bofete.sp.gov.br/legislacao/detalhe/4421/portaria-n-3551-de-06-de-abril-de-2021brdispoe-sobre-a-alteracao-da-portaria-n3190-de-03-de-julho-de-2018-para-alteracao-e-nomeacao-de-gestor-e-responsavel-tecnico-junto-a-secretaria-estadual-de-turismo-para-projetos-que-refere-a-municipio-de-interesse-turistico-mit/>. Acesso em: 23 ago. 2023

BRASIL. **Decreto-Lei nº 55**, de 18 de novembro de 1966. Define a política nacional de turismo, cria o Conselho Nacional de Turismo e a Empresa Brasileira de Turismo, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/del0055.htm Acesso em: 14 ago. 2023

BRASIL. Ministério da Infraestrutura e Meio Ambiente. **Novo Inventário Florestal Do ESP Aponta Crescimento De 214 Mil Hectares De Vegetação Nativa No Território Paulista**, 2020. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2020/08/novo-inventario-florestal-do-esp-aponta-crescimento-de-214-mil-hectares-de-vegetacao-nativa-no-territorio-paulista>. Acesso em: 26 ago. 2023

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Mata Atlântica**, 2020. Disponível em: https://antigo.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento.html. Acesso em 27 ago. 2023

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa do Turismo Brasileiro**. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 17 ago. 2023

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo (2018-2022)**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-do-turismo>. Acesso em: 16 ago. 2023

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de regionalização do Turismo – Diretrizes**. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=86&Itemid=263. Acesso em: 10 set. 2023

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de regionalização do Turismo – Diretrizes**. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=86&Itemid=263. Acesso em: 17 ago. 2023

CARVALHO, Caio Luiz Cibella de. **Políticas públicas no turismo brasileiro – A cidade de São Paulo e a construção de sua identidade turística**. 2009. Tese (Doutorado em Relações Públicas, Propaganda e Turismo) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. DOI: 10.11606/T.27.2009.tde-23112009-121752. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-23112009-121752/en.php>. Acesso em: 12 ago. 2023

CONSÓRCIO CM. Revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico de 27 Municípios da UGRHI 10. **Produto 3 – Diagnóstico Técnico-participativo de Bofete**. 2021. Disponível em: <https://www.ceriso.com.br/projeto/6/Planos%20Municipais%20de%20Saneamento%20B%C3%A1sico>. Acesso em: 22 ago. 2023

DATASUS. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>. Acesso em 25 jul. 2023

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Bioma Cerrado**. 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/cerrados/colecao-entomologica/bioma-cerrado>. Acesso em: 26 ago. 2023

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Silvicultura**, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agroenergia/florestal/silvicultura#:~:text=A%20palavra%20silvicultura%20prov%C3%A9m%20do,atender%20%C3%A0s%20exig%C3%A2ncias%20do%20mercado>. Acesso em: 26 ago. 2023

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Plano de Manejo da APA Corumbataí, Botucatu e Tejuapá (Perímetro Botucatu)**. Fundação Florestal, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Extração vegetal e silvicultura - Bofete**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bofete/pesquisa/16/12705?tipo=ranking>. Acesso em: 27 ago. 2023

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama de Bofete**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bofete/panorama>. Acesso em: 28 jul. 2023

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (SÃO PAULO). Mapa da Região Administrativa de Sorocaba. São Paulo: IGC, 2007. Acesso em: 20 out. 2023. Disponível em: http://www.igc.sp.gov.br/produtos/mapas_rad41d.html?

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **O que é? - Índice de Gini**. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2048:catid=28. Acesso em: 10 ago. 2023

KNUPP, Marcos E. C. G. **Fundamentos do Turismo**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2015.

LAGE, B. H. G. Segmentação do mercado turístico. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 61-74, 1992. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v3i2p61-74. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/64158>. Acesso em: 8 set. 2023.

LANZARINI, Ricardo; BARRETO, Margarita. Políticas Públicas no Brasil para um Turismo Responsável. **Revista Turismo Visão e Ação (eletrônica)**. 2014, vol. 16, n. 1, jan-abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.14210/rtva.v16n1.p185>. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/5945>. Acesso em: 9 set. 2023

LANZARINI, Ricardo; BARRETO, Margarita. Políticas Públicas no Brasil para um Turismo Responsável. **Revista Turismo Visão e Ação (eletrônica)**. 2014, vol. 16, n. 1, jan-abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.14210/rtva.v16n1.p185>. Disponível em: <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/5945>. Acesso em: 13 ago. 2023

LOHMANN, G.; OLIVEIRA, M. V. O. Transporte ferroviário de passageiros turísticos: o estado da arte. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 137-154, 2008. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v19i1p137-154. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/14146>. Acesso em: 13 ago. 2023.

Números do setor. Abrape (online). Disponível em: <https://abrapi.com.br/numeros-do-setor/>. Acesso em: 10 set. 2023

OLIVEIRA, F. M. de. **As políticas de turismo no Brasil nos anos noventa**. **Revista Turismo em Análise**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 177-200, 2008. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v19i2p177-200. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/rta/article/view/14149>. Acesso em: 14 ago. 2023.

PETROCCHI, M. **Marketing de destinos turísticos: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2004.

Polo Regional de Desenvolvimento Turístico – Cuesta. Disponível em: <https://polocuesta.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 7 ago. 2023

SABESP – COMPANHIA DO SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Bofete**, 2023. Disponível em: <https://site.sabesp.com.br/site/interna/Municipio.aspx?secaoId=18&id=451>. Acesso em: 3 ago. 2023

SILVA, Catarina de Portugal Costa Lopes da. **O papel da internet na oferta de informação turística**. Dissertação (Mestrado em Gestão) – Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa, Universidade Lusíada de Lisboa. Lisboa, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ulusiada.pt/handle/11067/881>. Acesso em: 01 set. 2023

SPBR. **Região Administrativa de Sorocaba**. Disponível em: <https://www.spbr.com.br/faq/regiao-administrativa-de-sorocaba/>. Acesso em: 29 jul. 2023

SP tem queijo premiado até na França; conheça a produção no estado. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2021/08/29/sp-tem-queijo-premiado-ate-na-franca-conheca-a-producao-no-estado.ghtml>. Acesso em: 27 out. 2023

Anexo I - Questionário da Pesquisa de Demanda Turística de Bofete 2023

Nome do Estabelecimento:	
Data	Hora:
Nome Entrevistado:	

Olá! Para que lhe recebamos da melhor forma possível, precisamos lhe conhecer um pouco.
Leva apenas 5 minutinhos. Agradecemos imensamente!

1) Onde você mora?
Cidade Estado País
2) Sexo: ☐ Feminino ☐ Masculino
3) Qual sua idade? ☐ Até 18 anos ☐ 18 a 25 anos ☐ 26 a 35 anos ☐ 36 a 55 anos ☐ 56 a 64 anos ☐ 65 anos ou mais
4) Qual sua ocupação? ☐ Aposentado pensionista ☐ Militar ☐ Servidor/a público ☐ Estudante ☐ Empresário ☐ Autônomo ☐ Funcionário empresa privada ☐ Dona de casa ☐ Outros:
5) Estado civil: ☐ Solteiro/a ☐ Casado/a ☐ Divorciado/a ☐ União estável ☐ Viúvo/a ☐ Outro:
6) Escolaridade: ☐ Ensino Fundamental Completo ☐ Ensino Fundamental Incompleto ☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Médio Incompleto ☐ Ensino Superior Completo ☐ Ensino Superior Incompleto ☐ Pós-Graduação
7) Qual sua renda mensal? ☐ Até 1 salário mínimo ☐ De 1 a 5 salários mínimos ☐ De 6 a 10 salários mínimos ☐ Acima de 11 salários mínimos ☐ Eu prefiro não responder
8) Você tomou conhecimento sobre Bofete através de: ☐ Internet ☐ Amigos ☐ TV ☐ Revistas/jornais ☐ Rádio ☐ Redes sociais ☐ Outros
9) Por quanto tempo você pretende ficar em Bofete? ☐ 1 dia ☐ 2 a 3 dias ☐ 4 a 7 dias ☐ Mais de uma semana ☐ Outros:
10) Qual o motivo da sua viagem? ☐ Lazer ☐ Negócios ☐ Natureza ☐ Eventos ☐ Clima ☐ Descanso ☐ Visitar parentes ☐ Cultura ☐ Gastronomia ☐ Compras ☐ Pesca/náutica ☐ Aventura ☐ Outros
11) Qual foi o meio de transporte utilizado? ☐ Automóvel próprio ☐ Automóvel alugado ☐ Ônibus ☐ Van ☐ Outros:
12) Você viajou: ☐ Sozinho/a ☐ Em família ☐ Com amigos ☐ Casal com filhos ☐ Com colegas do trabalho ☐ Outro:
13) Número de acompanhantes e idade
0 a 10 anos:
11 a 18 anos:
19 a 29 anos:
30 a 49 anos:
50 a 64 anos:
Acima de 60:
14) Incluindo hospedagem, transporte, alimentação e outros, qual o total de gastos que você teve na cidade? ☐ Menos de R\$ 200,00 ☐ Entre R\$ 201,00 e R\$ 600,00 ☐ Entre 601,00 e R\$ 800,00 ☐ R\$ 801,00 ou mais

15) Assinale abaixo os atrativos que você visitou. Em seguida, na frente de cada um, atribua uma nota para cada um deles assinalando um dos números de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa excelente (Caso não tenha visitado algum, basta assinalar N/V).

Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade e Praça da Matriz	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Morro das Três Pedras	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Gigante Adormecido	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Morro de Bofete	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Centro Cultural Prefeito José Francisco Vieira e Museu Carreirinho	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Mirante Rosa Oliva Zancheta	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Domo da Cuesta	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Queijaria Bela Fazenda	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Recreio Tambaú	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V
Ecofazenda Quilombo	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5	() N/V

16) Onde você se hospedou em Bofete? () Casa de parentes () Hotel () Fazenda () Casa de amigos () Pousada () Outros:

17) Você já tinha visitado Bofete antes? () Sim. Quantas vezes? () Não

18) Quanto a Infraestrutura Turística de Bofete, atribua uma nota para cada um deles assinalando um dos números de 1 a 5, onde 1 significa péssimo e 5 significa excelente

Alimentação	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Hospedagem	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Informações Turísticas	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Limpeza	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Transporte	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Pontos Turísticos Visitados	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Preços Praticados	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Segurança Pública	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Sinalização Turística	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5
Telecomunicações/Internet	() 1	() 2	() 3	() 4	() 5

19) Você visitaria Bofete novamente? () Sim () Talvez () Não

20) Teria alguma sugestão/observação para que possamos melhorar Bofete para uma próxima visita? Sua opinião é muitíssimo importante para nós!:

Anexo II – Resumo Executivo do Inventário da Oferta Turística

DADOS CADASTRAIS	
Identificação	992
Nome	Bofete
Gentílico	Bofetense
Endereço	Rua Nove de Julho, 290, Centro
CEP	18590-000
Prefeito	Claudécio José Eburneo
Telefone	(14) 3883-9300
E-mail	ouvidoria@bofete.sp.gov.br
Site Oficial	https://www.bofete.sp.gov.br/
Prefeito	Claudécio José Eburneo
Órgão Municipal	Diretoria Municipal de Turismo
Responsável	Fabiana Imoto Amadeo
COMTUR	Sim
Classificação	Deliberativo
Responsável	Em atualização

1 - INFRAESTRUTURA

1.1 - Infraestrutura/Dados cadastrais

1.1.1 Histórico

Por volta do ano de 1840 que as famílias de Vicente Ferreira da Costa, João Antônio Gonçalves e de Feliz Hilário se estabeleceram na região onde se encontrava a povoação de Samambaia, fixando residência próximo à Serra de Botucatu e construindo uma capela. Em 1843, Vicente Ferreira da Costa doou uma área juntamente com uma imagem da Nossa Senhora dos Remédios. Já em 1847, o povoado de Samambaia passou a denominar-se “Patrimônio de Nossa Senhora de Piedade”.

Em 1866, passou a se chamar Rio Bonito, devido ao rio de mesmo nome que passava por seu território. Com este nome, foi elevado à categoria de freguesia (Lei nº 6 de 28/02/1866) neste mesmo ano, subordinada ao município de Botucatu. Já em 1871, a freguesia se separou do município de Botucatu e foi anexada ao município de Tatuí (Lei nº 32 de 24/03/1871). A freguesia de Rio Bonito possuía uma economia pecuarista muito forte, contudo, foi o ciclo do café que trouxe prosperidade, inclusive fazendo com que fosse elevada de categoria, criando-se a Vila de Rio Bonito, que passa novamente para o município de Botucatu (Lei nº 75 de 21/04/1880).

Muitos tropeiros que vinham de Minas Gerais e que tinham como destino o Paraná, passavam pela região, abrigando-se em algumas das grutas próximas à montanha, onde paravam tanto para descansar quanto para armazenar seus mantimentos. O morro possui uma pequena câmara esculpida na rocha e que ficou conhecida popularmente como “Morro de Buffet”. Em francês, buffet, em tradução livre, significa “aparador de comida”. Essa denominação se popularizou, sendo que em 1921, a freguesia separou-se de Botucatu e foi elevada à categoria de município com o nome de Bofete (uma versão abreviada da palavra em francês), feito este constituído pela Lei nº 1828 de 21/12/1921.

1.1.2	Informações básicas do município	
Area	653.541 km ² (IBGE, 2022)	
Densidade Demográfica	16,01 hab/km ² (IBGE, 2022)	
Taxa de urbanização	63,8% (IBGE, 2010)	
IDHM	0,705 (IBGE, 2010)	
Abastecimento de água - Nível do atendimento (%)	98% (SABESP, 2022)	
Coleta de lixo - Nível de atendimento (%)	92,1% (SEADE, 2010)	
Esgoto sanitário - Nível de atendimento (%)	97% (SABESP, 2022)	
Esgoto sanitário - Nível de tratamento (%)	97% (SABESP, 2022)	
Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos?	Não	
Tem coleta seletiva?	Não	
Faz limpeza urbana?	Sim	
Localização	Centro-sul do estado de São Paulo	
População	10.460 (IBGE, 2022)	
Clima	Tropical úmido	
PIB	R\$ 204.906.014 (SEADE, 2020)	
Municípios limítrofes	Angatuba, Anhembi, Botucatu, Conchas, Guareí, Itatinga, Pardinho, Porangaba e Torre de Pedra	
Região Administrativa	Região Administrativa de Sorocaba	
Quantidade de hospitais	1	
Quantidade Santa Casa(s)	0	
Quantidade UBS	6	
Quantidade Postos de saúde	5	
Quantidade Pronto socorro	1	
Quantidade UPA(s)	0	
Atendimento médico 24 hrs	1	
Fármacias/drogarias	3	
Drogaria plantão	Não possui	

1.1.3	Acesso
Distância para outros centros urbanos (em km)	
São Paulo (capital): 194km	
Outros centros: entre 105 e 731 km	
Belo Horizonte: 765 km Campinas: 177 km Curitiba: 438 km Florianópolis: 731 km Rio de Janeiro: 627 km Sorocaba: 105 km	
Vias de acesso e principais rodovias:	
SP-141 Rodovia Camilo Príncipe de Moraes	
SP-147 Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos	
SP-280 Rodovia Presidente Castelo Branco	
SP-300 Rodovia Marechal Rondon	

1.1.4	Transportes
Possui rodoviária?	Sim
Capacidade	1080 passageiros/dia
Possui linha para a capital?	Sim
Localização:	Rua Luiz Francisco Vieira, 11, CEP 18590-000
Quantidade de linhas	5
Aeroporto de grande porte mais próximo	Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos (GRU) - 212,2 km
	Aeroporto Internacional de Viracopos-Campinas (VCP) - 164,1 km
Aeroporto regional mais próximo	Não possui
Possui alguma pista de pouso?	Não possui
Possui porto?	Não
Porto tipo	N/A (Não se aplica)

1.1.5	Outras estruturas de apoio			
Tipo		Possui?	Qtdd	Descrição
Delegacia de polícia		Sim	1	Delegacia da Polícia Civil de Bofete
Delegacia de apoio ao turista		Não	N/A	
Batalhão Polícia Militar		Sim	1	Batalhão da Polícia Militar - Bofete
Corpo de bombeiros		Sim	1	Corpo de Bombeiros de Botucatu
Guarda Municipal		Sim	1	Segurança Patrimonial de Bofete
Loja de Artesanato		Sim	-	Dados em apuração
Shopping Center		Não	N/A	

Tipo	Possui?	Qtdd	Descrição
Bancos	Sim	4	Banco Santander
			Banco Bradesco
			Banco Sicoob
			Lotérica Bofete
Caixa Eletrônico	Sim	8	
Antiquário	Não	N/A	
Loja souvenir	Não	N/A	
Casa de câmbio	Não	N/A	
Posto de combustível	Sim	2	Posto Ale
			Auto Posto Yasmin
Oficina mecânica	Sim	10	Auto Peças e Mecânica Zanatta
			Auto Elétrica Alves
			Paulinho Autocar
			Richard Zanatta Car Service
			Pinguim Auto Peças
			Steti Car
			Dikinho Auto Car
			Auto Mecânica Renato
			Mag Motos e Acessórios
			Gui Motos Mecânica
Wi-fi gratuito	Não	N/A	
Operadoras	Sim	3	Vivo
			Claro
			Tim

1.2 - Infraestrutura/Transporte rodoviário

Empresa	Site	Telefone	Email
Viação Santa Cruz	https://viajesantacruz.com.br/	0800 888 0899	-
Viação Rápido Campinas	https://www.rapidocampinas.com.br/	4090-1693	-
		0800 770 1693	

1.3 - Infraestrutura/Transporte aéreo

Município	Nome do aeroporto	Extensão da pista de pouso
N/A (Não se aplica)		

2 - CARACTERIZAÇÃO

2.1 - Caracterização/Dados cadastrais

2.1.1	Tipologia	
	AMITESP	Sim
	APRECEP	Não
	Participa de consórcio?	Sim
	Nome do Consórcio	Polo Cuesta
	Convention & Visitors Bureau	Não

Convention & Visitors Bureau	Não
Nome Convention & Visitors Bureau	N/A
Região Turística	Sim
Nome da Região Turística	Região Turística Cuesta Paulista

2.1.2	Fluxo			
	Janeiro	Sim	Julho	Sim
	Fevereiro	Sim	Agosto	Não
	Março	Não	Setembro	Não
	Abril	Sim	Outubro	Sim
	Maio	Não	Novembro	Não
	Junho	Não	Dezembro	Sim
Porque este período	Jan	Férias	Jul	Férias
	Fev	Carnaval	Out	Rodeio de Bofete
	Abr	Aniversário da cidade	Dez	Férias, natal e réveillon
Total de turistas (estimativa)		30.000		

2.1.3	Órgão Oficial de Turismo			
	Nome do órgão	Diretoria Municipal de Turismo		
	Nome do titular	Fabiana Imoto Amadeo		
	Cargo do titular	Diretora Municipal de Turismo		
	Nome responsável técnico	Fabiana Imoto Amadeo		
	Cargo responsável técnico	Diretora		
	Endereço do órgão	Rua Benedito Cordeiro de Campos, 36		
	Telefone do órgão	(14) 3883-1527		
	Email do órgão	turismo@bofete.sp.gov.br		
	website do órgão	N/A		
	Profissionais formados	Sim		
	Quanto bacharéis	1		
	Quanto técnicos	0		
	Concursados?	Não		
	Cursos de formação	Bacharelado em Turismo		
	Programa Valoriza SP?	Não		

2.1.4	Conselho Municipal de Turismo			
	Possui Conselho	Sim		
	Nome do Presidente Conselho	Em atualização		
	Representação	Em atualização		
	Período de Mandato (Inicial)	Em atualização		
	Período de Mandato (Final)	Em atualização		
	Email Presidente	Em atualização		
	Nome Secretário do Conselho	Em atualização		
	Representação	Em atualização		
	Período de Mandato (Inicial)	Em atualização		
	Período de Mandato (Final)	Em atualização		
	Email Secretário	Em atualização		

2.1.5	Economia do Turismo	
	Representação	Dados em apuração
	Arrecadação	Dados em apuração
	Fontes de receita	Dados em apuração
	Quantidade de empregos	Dados em apuração
	Empregos (%)	Dados em apuração

2.2 - Caracterização/Capacitação

Município	Instituição Ensino	Tipo	Telefone	Site
Botucatu	FATEC	Técnico	(14) 3814-3004	www.fatecbt.edu.br/fatec/
Bofete	Unicesumar	Superior	(14) 3883-1775	https://www.unicesumar.edu.br/
Bofete	Univesp	Superior	(14) 3883-1737	https://univesp.br/

2.3 - Caracterização/Informações turísticas

2.3.1	Informações turísticas	
	Possui Posto de Informação	Sim
	Quantos	1
	Site	www.turismobofete.tur.br
	E-mail	turismo@bofete.tur.br
	Telefone	(14) 3883-1527
	Funcionamento	Segunda a sexta
	Fim de semana	Não
	Horário de funcionamento	09h00 as 17h00

2.3.2	Informações do turismo em site	
	Site Prefeitura	https://www.bofete.sp.gov.br/guia-da-cidade
	Site Próprio	www.turismobofete.tur.br
	Site Regional	https://polocuesta.com.br/
	Site tem atrativos	Não
	Site tem meios de hospedagem	Não
	Site tem serviços de alimentação	Não
	Site internacional	Não possui
	Idiomas no site	Português (Brasil)

2.4 - Caracterização/Comunicação turística

Município	Bofete
-----------	--------

Canais de comunicação do Turismo	
Instagram	turismo.bofete
Facebook	CIT - Centro de Informações Turísticas (Bofete)
Twitter (X)	Não possui
Youtube	Não possui
Outros canais	Não possui
Feiras	Sim
Relação de feiras	CONFETUR, Salão São Paulo Turismo
Assessoria de imprensa	comunicacao@bofete.sp.br

2.4.1	Logotipo
Logotipo do Turismo do Município	

2.4.2	Divulgação internacional
Tem ação internacional?	Não
Em quais países?	N/A

3 - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

3.1 - Serviços e equipamentos/Dados cadastrais	
Município	Bofete
Meios de hospedagem	
Equipamentos Meios de Hospedagem	Sim
Quantidade Hospedagem	13
Segunda residência	
Equipamentos Segunda Residência	300
Equipamentos Relação Imóveis	10
Equipamentos Temporada	Sim
Ranchos e sítios	
Ranchos e Sítios (Disponibilidade)	Sim
Ranchos e Sítio (Quantidade)	2500
Capacidade Total	3000
Bares e restaurantes	
Possui A&B?	Sim
Quantidade A&B	31
Agência de viagens e receptivo	
Possui agência de viagens	Sim
Quantas?	8
Quantas fazem receptivo?	5
Eventos	
Possui estrutura para Eventos?	Sim
Quantas estruturas para Eventos?	3
Possui organizadora de eventos?	Sim
Quantas organizadoras?	5
Fretamento	
Possui estacionamento para fretados?	Sim
Quantos?	1
Capacidade de veículos	13
Autorização de circulação?	Não

Cobrança?	Não
Valor	N/A (Não se aplica)
Lei/Decreto	N/A (Não se aplica)
Limite diário	N/A (Não se aplica)
É necessário agendamento?	Não
Com qual antecedência?	N/A (Não se aplica)
Pode ser feito por meio eletrônico?	N/A (Não se aplica)
Qual site/endereço?	N/A (Não se aplica)
Serviços de transporte interno	
Transporte Turístico	Não
Equipamentos de táxi	Sim
Equipamentos Capacidade Táxi	10
Aplicativos de mobilidade	Não
Locadora de veículos	Sim
Sinalização turística	
Possui sinalização turística?	Sim
Modalidade de acesso	Veículos motorizados
Possui sinalização (abrangência)	Em todo o município
A sinalização é	Informativa
Obdece algum padrão	Não
Qual o padrão	N/A
Idiomas da sinalização	Português (BR)

3.2 - Serviços e equipamentos/Meios de hospedagem

Município	Nome do Estabelecimento	Telefone	Endereço
Bofete	Hotel Toca do Gigante	(14) 3883-1096	Rua Barão do Rio Branco, 30
Bofete	Hotel C&A	(14) 98122-3611	Rua João Pontes, 36
Bofete	Pousada Recanto Fiel	(11) 95313-4258	Mrg Direita da Rodovia Camilo Príncipe de Moraes, SP-141
Bofete	Emporio Quilombaria	(14) 98131-8446	EcoFazenda do Ser – Loteamento Reserva Ecológica Sete Nascentes
Bofete	Pousada e Cantina da Figueira	(14) 99612-0150	Estrada Municipal Bofete-Botucatu - Massapê
Bofete	Pesqueiro e Pousada Santa Thereza	(11) 94082-1226	Estrada dos Órgãos - Bairro dos Órgãos
Botucatu	Hotel Santa Thereza	(14) 99643-4131	Rua João de Oliveira, 185
Botucatu	Excelence Plaza Hotel	(14) 3112-0900	Avenida Dom Lúcio, 1036
Botucatu	Primar Plaza Hotel	(14) 3815-3177	Rua José Freires Vilas Boas, 468

Botucatu	Botucatu Hotel	(14) 3354-2999	Rua José Dal Farra, 1400
Botucatu	Hotel Iguaçu	(14) 3882-3033	Rua Amando de Barros, 337
Botucatu	Becakissin Botucatu Hotéis	(14) 3811-2925	Rua José Dal Farra, 1400
Pardinho	Rodoserv Hotel	(14) 3886-9050	Rodovia Presidente Castelo Branco, km 193
Pardinho	Hotel Avenida	(14) 99119-8369	Rua Euzébio da Rocha Camargo, 10

3.3 - Serviços e equipamentos/Bares, restaurantes e similares

Município	Nome do Estabelecimento	Tipo	Telefone
Bofete	BK Restaurante e Sorveteria	Restaurantes	(14) 99759-3661
Bofete	Cantina da Figueira	Restaurantes	(14) 99612-0150
Bofete	Cantina Restaurante	Restaurantes	(14) 98836-4193
Bofete	Restaurante Tempero Caseiro	Restaurantes	(14) 98130-3429
Bofete	Lanchonete London's Beer	Lanchonetes	(14) 99618-6163
Bofete	Bia Lanchonete e Restaurante	Restaurantes	(14) 3883-1774
Bofete	Kinglanches	Lanchonetes	(14) 99126-3462
Bofete	Cervejaria Black Pub	Bares	(14) 99158-3002
Bofete	Bar do Milton	Bares	-
Bofete	Skinão Bofete	Bares	(14) 98152-3018
Bofete	Lanchonete Tem	Lanchonetes	-
Bofete	Mc Marcão	Lanchonetes	(14) 98221-3100
Bofete	Big Lanches	Lanchonetes	(14) 98169-0330
Bofete	Luciana Bar	Bares	-
Bofete	Lanchonete da Nalva	Lanchonetes	(14) 99736-0226
Bofete	Pastel da Sandra	Lanchonetes	(14) 98176-7089
Bofete	Padaria Vitória Unidade Cassetari	Padarias	(14) 99186-1727
Bofete	Padaria e Chopperia Vitória Unidade Praça da Matriz	Padarias/restaurantes	(14) 98114-6245
Bofete	Padaria Siriema	Padarias	(14) 98149-2306
Bofete	Padaria Pão & Companhia	Padarias	(14) 98111-2671
Bofete	Panificadora Alpes	Padarias	(11) 95101-3801
Bofete	Di Casa Esfiharia e Pizzaria	Restaurantes	(14) 98132-6942
Bofete	Empório Quilombaria	Restaurantes	(14) 98131-8446
Bofete	Pizzaria Tarantella	Restaurantes	(14) 98125-1350
Bofete	Boteco do Peão	Bares	(14) 99178-1527
Bofete	Trilha do Açaí	Sorveterias	(14) 98163-7578
Bofete	Sorveteria Holtz	Sorveterias	(14) 3883-1245
Bofete	Golaço Depósito de Bebidas	Mercearias/bares	(14) 98148-4446
Bofete	Bar do Chimboca	Bares	-
Bofete	Buffet Cortez	Buffet/delivery	(14) 98103-6081
Bofete	Restaurante do Quinhão	Restaurantes	(14) 98106-8443

3.4 - Serviços e equipamentos/Agências de viagens

Município	Nome Fantasia	Telefone	Site
Bofete	Belezas da Cuesta	(14) 99601-2226	-
Botucatu	Berakah Turismo	(14) 99899-0784	www.berakahturismo.com.br
Bofete	Blinktour	(19) 99785-5287	-
Botucatu	Cuesta Verde Ecoturismo	(14) 99142-5166	-
Botucatu	Elite da Cuesta	(14) 99856-5525	-
Botucatu	Ecocuesta Turismo	(14) 99765-6001	-
Botucatu	Mundo Cuesta Ecoturismo	(14) 3815-1597	-
Cajamar	White Bear	(11) 95968-9317	www.whitebearviagens.com.br

3.5 - Serviços e equipamentos/Estruturas para eventos

Município	Identificação	Cadastur?	Capacidade Público
Bofete	Espaço Trevellin	Não	-
Bofete	Espaço Area Verde	Sim	-
Bofete	Espaço Maracajá	Não	-

3.6 - Serviços e equipamentos/Empresas organizadoras e/ou Promotoras de eventos

Município	Identificação	Cadastur?
Bofete	Espaço Area Verde	Sim
Bofete	Griffe Produções e Eventos	Sim
Bofete	Resolve!	Sim
Bofete	AMA Esportes	Sim
Bofete	Tech Eventos	Não

3.7 - Serviços e equipamentos/Transportadoras

Não possui

3.8 - Serviços e equipamentos/Locadoras

Município	Nome	Endereço	Telefone
Botucatu	Localiza	Av. Dom Lúcio, 900 - Jd. Padovan	0800 979 2020

4 - ATRATIVOS**4.1 - Atrativos/Dados cadastrais**

Modalidades			
Ecoturismo	Existente	Rural	Existente
Cultural e Histórico	Existente	Saúde	Existente
Cultural - Cívico	Potencial	Social	Existente
Cultural - Religioso	Existente	Turismo Industrial	Potencial
Cultural - Místico/Esotérico	Potencial	Iverno/Montanha	Existente
Cultural - Étnico	Inexistente	Gastronômico	Potencial
Estudo e Intercâmbio	Potencial	LGBTQIA+	Inexistente
Esportes	Existente	Observação de Aves	Potencial
Pesca	Existente	Cicloturismo	Existente

Náutico	Potencial	Geoturismo	Existente
Negócios/Eventos	Existente	Enoturismo	Existente
Aventura	Existente	Turismo Ferroviário	Inexistente
Sol e Praia	Inexistente	Parques Temáticos	Inexistente

4.2 - Atrativos Naturais/Dados cadastrais

Parques	Não
Quantidade de Parques	0
Hidrografia	Sim
Quantidade Hidrografia	3
Relevo	Sim
Quantidade Relevo	3
Vegetação	Não
Quantidade Vegetação	N/A (Não se aplica)
Trilhas	Sim
Quantidade Trilhas	6
Empreendimentos	Não
Quantidade Empreendimentos	N/A (Não se aplica)
Levantamento ou Guia	Sim
Observação de Aves	N/A (Não se aplica)
Empreendimentos	N/A (Não se aplica)
Fluxo de Inverno	Sim
Local Fluxo de Inverno	Município
Praias	Não

4.2.1	Atrativos Naturais/Parques
N/A (Não se aplica)	

4.2.2	Atrativos Naturais/Hidrografia		
Município	Nome	Em propriedade particular?	Site
Bofete	Rio do Peixe	Não	-
Bofete	Cachoeira Alpes da Castelo	Não	-
Bofete	Cachoeira Kairós	Sim	-

4.2.3	Atrativos Naturais/Relevo		
Município	Nome	Tipo	Site
Bofete	Morro de Bofete	Morro	-
Bofete	Gigante Adormecido	Montanha	-
Bofete	Três Pedras	Montanha	-

4.2.4	Atrativos Naturais/Vegetação
Não possui	

4.2.5	Atrativos Naturais/Trilhas		
Município	Nome	Tipo	Site
Bofete	Trilha Veios da Cuesta	Trilha	-

Bofete	Trilha do Bosque	Trilha	-
Bofete	Trilha das Nascentes	Trilha	-
Bofete	Trilha do Peabirú	Trilha	-
Bofete	Circuito do Peão	Trilha	-
Bofete	Trilha Alpes da Castela	Trilha	-

4.2.6	Atrativos Naturais/Empreendimentos
N/A (Não se aplica)	
4.2.7	Atrativos Naturais/Observadores de aves
N/A (Não se aplica)	

4.2.8	Atrativos Naturais/Inverno e Serra			
Município	Area Montanhosa?	Local	Fluxo	Atividades Culturais
Bofete	Sim	Específico	500	Sim

4.2.9	Atrativos Naturais/Náutico e Pesca			
Turismo Náutico/Instalações de apoio				
N/A (Não se aplica)				
Turismo Náutico/Atividades de apoio				
N/A (Não se aplica)				
Turismo Náutico/Instalações de pesca				
Pesca Empreendimentos		Sim		
Pesca Empreendimentos Quantidade		2		
Pesca Empreendimentos Nomes		Pesqueiro Santa Thereza		
		Pesqueiro do Nata		
Pesca Empreendimentos Locais		Estrada dos Órgãos e Loteamento Chácara Beneton		
Pesca Equipamentos		Sim		
Pesca Equipamentos Quantidade		3		
Pesca Equipamentos Nomes		Agrovet		
		Agropecuária Bertoncini		
		Agropecuária Silveira		
Pesca Equipamentos Locais		Rua Nove de Julho, 22 - Centro		
		Rua. Nove de Julho, 246 - Centro		
		Rua Nove de Julho, 338 - Centro		
Turismo Náutico/Período de Pesca				
Pesca Período Janeiro		Sim	Pesca Período Julho	Sim
Pesca Período Fevereiro		Sim	Pesca Período Agosto	Não
Pesca Período Março		Sim	Pesca Período Setembro	Não
Pesca Período Abril		Não	Pesca Período Outubro	Sim
Pesca Período Maio		Não	Pesca Período Novembro	Sim
Pesca Período Junho		Sim	Pesca Período Dezembro	Sim

4.3 - Turismo Aventura/Dados cadastrais	
4.3.1	Turismo de Aventura/Disponibilidade
Turismo de Aventura	
Sim	

Quantidade Turismo de Aventura	10
Empresas	Sim
Quantidade de Empresas	5
Locais	Sim
Quantidade de Locais	8

4.3.2	Turismo de Aventura/Modalidades		
Arvorismo	Potencial	Rafting	Inexistente
Balonismo	Inexistente	Rapel	Existente
Boiacros/Acquaride	Inexistente	Surfe	Inexistente
Caminhada	Existente	Tirolesa	Potencial
Canoagem	Inexistente	Offroad (4x4)	Existente
Cicloturismo	Existente	Offroad (bugues)	Existente
Turismo Equestre	Existente	Vôo Livre	Potencial
Escalada	Existente	Wakeboard/Esqui Aquático	Inexistente
Espeleoturismo	Potencial	Vela/Latismo	Inexistente
Mergulho	Inexistente	Cachoeirismo	Existente
Kitesurf	Inexistente	Flutuação	Inexistente
Quadriciclo	Existente	Stand Up Paddle	Inexistente
Paraquedismo	Inexistente	Tree Climbing	Inexistente
Windsurfe	Inexistente	Highline	Existente

4.3.3	Turismo Aventura/Empresas		
Município	Nome	Especialidades/Modalidades	ABETA?
Botucatu	Berakah Turismo	Sim	Não
Botucatu	Elite da Cuesta	Sim	Não
Botucatu	Mundo Cuesta Ecoturismo	Sim	Não
Botucatu	Cuesta Verde Ecoturismo	Sim	Não
Botucatu	Ecocuesta Turismo	Sim	Não

4.3.4	Turismo Aventura/Locais de uso livre para prática		
Município	Nome do Local	Especialidade/Modalidade	Site
Bofete	Três Pedras	Highline/Caminhada/Rapel	-
Bofete	Trilha das Nascentes	Caminhada	-
Bofete	Trilha do Peabirú	Caminhada	-
Bofete	Trilha do Peabirú	Turismo Equestre	-
Bofete	Circuito do Peão	Quadriciclo/Turismo Equestre/Offroad (4x4 e bugue)	-
Bofete	Emporio Quilombaria	Caminhada/cachoeirismo	-
Bofete	Praça da Matriz	Cicloturismo	-
Bofete	Alpes do Castelo	Cicloturismo/caminhada	-

4.4 - Turismo Sol e Praia
Não possui

4.5 - Turismo Saúde/Dados cadastrais	
Turismo de Saúde	Sim
Quantidade de Locais	6
Fontanário	Não
Quantidade Fontanário	N/A (Não se aplica)
Balneário para Tratamentos	Não
Quantidade de Tratamentos (Balneário)	N/A (Não se aplica)
Estabelecimentos	Sim
Quantidade Estabelecimentos	6

4.5.1	Turismo Saúde/Fontanário
N/A (Não se aplica)	

4.5.2	Turismo Saúde/Balneários
N/A (Não se aplica)	

4.5.3	Turismo Saúde/Estabelecimentos		
Município	Nome	Especialidade	Contato
Bofete	Emporio Quilombaria	Bem-estar/terapia quântica	(14) 98131-8446
Bofete	Clínica Campos Leite	Médico-hospitalar	(14) 98808-9151
Bofete	Espaço Bertoncini	Médico-hospitalar	(14) 98125-0748
Bofete	Christhiane Rezani	Massoterapia/fisioterapia	(14) 99774-7556
Bofete	Amanda Terapeuta	Terapia quântica	(14) 98116-8208
Bofete	Ecofazenda do Ser	Meditação/terapia quântica	(14) 98131-8446

4.6 - Turismo de Esportes/Dados cadastrais	
4.6.1	Turismo de Esportes/Equipamentos
Pista de boliche	Não
Campo de golfe	Não
Pista de skate	Sim
Estádio/conjunto esportivo	Sim
Piscina olímpica	Não
Trail (moto cross)	Sim
Kartódromo/autódromo	Não
Rampa para voo livre	Não
Trilha para bicicleta/ciclovía	Sim
Kartódromo/autódromo	Não

4.6.2	Turismo de Esportes/Eventos		
Município	Nome do Evento	Modalidade	Periodicidade
Bofete	Corrida Turística de Bofete	Recreativa	Anual

4.7 - Turismo Religioso/Dados cadastrais			
Município	Nome	Tipo	Acesso
Bofete	Igreja Nossa Senhora da Piedade	Visitação de cunho religioso	Gratuito
Bofete	Festa em Louvor a São Roque	Romaria e procissão	Gratuito

Bofete	Festa em Louvor da Nossa Senhora de Fátima	Romaria e procissão	Gratuito
Bofete	Festa de Santo Inácio da Baronesa	Romaria e procissão	Gratuito
Bofete	Festa em Louvor de Nossa Senhora de Aparecida	Romaria e procissão	Gratuito
Bofete	Festa do Divino	Encontro	Gratuito
Bofete	Festa da Capela do Bairro do Óleo	Encontro	Gratuito
Bofete	Festa de Aniversário da Capela de Nossa Senhora de Fátima	Outros	Gratuito

4.8 - Turismo Cultural/Dados cadastrais

D 09.01.01	Turismo Cultural/Preservação
Órgão de preservação	Não
Nome do órgão	N/A (Não se aplica)
Secretaria vinculada	Não
Nome da secretaria	N/A (Não se aplica)
Bens tombados	0
Legislação	Não possui

4.8.1	Turismo Cultural/Conjunto Arquitetônico			
Bofete	Sim	1	Outros: Religioso/Igreja; Obras de arte/esculturas	

4.8.2	Turismo Cultural/Patrimônios
Museu	Sim
Quantidade Museus	1
Edificações	Sim
Quantidade Edificações	1
Sítios Arqueológicos	Não
Quantidade Sítios Arqueológicos	0
Comunidades Tradicionais	Não
Quantidade Comunidades	0
Ateliês	Sim
Quantidade Ateliês	Em catalogação
Feiras	Sim
Quantidade Feiras	1
Pratos Típicos	Sim
Quantidade Pratos Típicos	10
Produção Específica	Não
Quantidade Produção Específica	0
Formas de Expressão	Sim
Quantidade Formas de Expressão	11

4.8.3	Turismo Cultural/Manifestações
Manifestações Étnicas	Não
Quantidade Manifestações Étnicas	0
Revolução 32	Não

Quantidade Revolução 32	0
Semana de Arte 1922	Não
Quantidade Semana de Arte 1922	0
Independência do Brasil	Não
Quantidade Independência do Brasil	0
Proclamação da República	Não
Quantidade Proclamação da República	0
Personagem ou Personalidade	Sim
Quantidade Personagem ou Personalidade	1

4.8.4	Turismo Cultural/Museu		
Município	Nome	Tipo	
Bofete	Museu Carreirinho	Espaço musealizado	

4.8.5	Turismo Cultural/Conjunto arquitetônico			
Município	Identificação	Tipo	Acesso	Sinalização
Bofete	Praça da Matriz	Outros	Gratuito	Sim

4.8.6	Turismo Cultural/Sítios arqueológicos
N/A (Não se aplica)	

4.8.7	Turismo Cultural/Comunidades tradicionais
N/A (Não se aplica)	

4.8.8	Turismo Cultural/Ateliês
Dados em processo de catalogação	

4.8.9	Turismo Cultural/Feiras		
Município	Nome	Tipo	Acesso
Bofete	Feira do Artesão	Feira de rua com produtos municipais	Gratuito

4.8.10	Turismo Cultural/Gastronomia-Pratos típicos		
Município	Nome do prato/bebida	Local para consumo	Valor médio
Bofete	Ensopado de carneiro	Cantina da Figueira	R\$ 35,00
Bofete	Cachaça Três Pedras Amburana	-	R\$ 65,00
Bofete	Cachaça Três Pedras Carvalho	-	R\$ 65,00
Bofete	Cachaça Três Pedras Clássica	-	R\$ 55,00
Bofete	Cachaça Três Pedras Jequitibá	-	R\$ 65,00

Bofete	Cachaça Três Pedras Três Barris	-	R\$ 85,00
Bofete	CINQ Syrah - V. Refúgio	Vinícola Refúgio	R\$ 180,00
Bofete	Terraluna Sauvignon Blanc - V. Refúgio	Vinícola Refúgio	R\$ 130,00
Bofete	Léguas Chardonnay - V. Refúgio	Vinícola Refúgio	R\$ 130,00
Bofete	L'île Pinot Noir - V. Refúgio	Vinícola Refúgio	R\$ 220,00

4.8.11	Turismo Cultural/Gastronomia-Produção regional
	N/A (Não se aplica)

4.8.12	Turismo Cultural/Artesanato
	Dados em processo de catalogação

4.8.13	Turismo Cultural/Formas de expressão		
Município	Nome	Tipo	Cobrança
Bofete	Festa em Louvor da Nossa Senhora de Fátima	Festas Populares	Não
Bofete	Festival de Inverno com Torresmo de Bofete	Música	Não
Bofete	Festa de Santo Inácio da Baronesa	Festas Populares	Não
Bofete	Festa Julina da Cantina da Figueira	Festas Populares	Não
Bofete	Festa em Louvor a São Roque	Festas Populares	Não
Bofete	Festa em Louvor de Nossa Senhora de Fátima	Festas Populares	Não
Bofete	Baile da Rainha	Festas Populares	Não
Bofete	Rodeio de Bofete	Festas Populares	Sim
Bofete	Festival Carreirinho de Música Raiz	Música	Não
Bofete	Festa em Louvor de Nossa Senhora de Aparecida	Festas Populares	Não
Bofete	Festa de Aniversário da Capela de Nossa Senhora de Fátima	Festas Populares	Não

4.8.14	Turismo Cultural/Étnico-Manifestações
	Não possui

4.8.15	Turismo Cultural/Étnico-Centro Cultural Específico
	Não possui

4.8.16	Turismo Cultural/Efemérides-Revolução Constitucionalista de 32
	Não possui

4.8.17	Turismo Cultural/Efemérides-Semana de Arte Moderna de 1922
Não possui	

4.8.18	Turismo Cultural/Efemérides-Independência do Brasil
Não possui	

4.8.19	Turismo Cultural/Efemérides-Proclamação da República
Não possui	

4.8.20	Turismo Cultural/Efemérides/Personalidade		
	Município	Nome do Personagem	Visitantes
	Bofete	Adauto Ezequiel (Carreirinho)	200

4.9 - Turismo de Negócios/Produção e empresas						
4.9.1		Turismo de Negócios/Produção				
Município		Nome		Sinalização	Guia	Acesso
Bofete		Feira de Artesanato		Não	Não	Gratuito

4.9.2	Turismo de Negócios/Empresas
N/A (Não se aplica)	

4.9.3	Turismo de Negócios/Eventos			
	Nome do Evento	Tipo	Demanda	Cobrança
	Rodeio de Bofete	Temático	Nacional	Sim
	Baile da Rainha	Temático	Nacional	Não
	Festival Carreirinho de Música Raiz	Artístico Cultural	Regional	Não
	Show da Virada de Bofete	Comemorativo	Nacional	Não
	Corrida Turística de Bofete	Esportivo	Nacional	Sim
	Festa Julina da Cantina da Figueira	Temático	Regional	Não
	Festa do Milho	Temático	Regional	Não
	Festa da Mandioca	Temático	Regional	Não
	Festa da Capela do Bairro do Óleo	Religioso	Regional	Não
	Festa de Santo Inácio da Baronesa	Religioso	Regional	Não
	Aniversário de Bofete	Comemorativo	Municipal	Não
	Concurso Semana Turística	Outros	Municipal	Não
	Feira Turística	Outros	Regional	Não
	Festa Junina da Baronesa	Temático	Regional	Não
	Festa do Divino	Religioso	Regional	Não
	Festa em Louvor a São Roque	Religioso	Municipal	Não
	Festa em Louvor de Nossa Senhora de Fátima	Religioso	Municipal	Não
	Circuito Cafeeiro da Cuesta Paulista	Outros	Regional	Não
	Workshop Turístico de Bofete	Temático	Regional	Não
	Fanfarra Municipal	Outros	Municipal	Não

Nome do Evento	Tipo	Demanda	Cobrança
Festa em Louvor de Nossa Senhora de Aparecida	Religioso	Municipal	Não
Corrida São Silvestre Caipira da Baronesa	Esportivo	Regional	Sim
Show da Virada de Bofete	Comemorativo	Nacional	Não
Festival da Cerveja	Temático	Regional	Não

4.10 - Turismo Rural/Dados cadastrais

Possui Turismo Rural	Sim
Quantidade de Empreendimentos	5
Capacitação dos Empreendimentos para o Turismo Rural nos últimos 5 anos?	Sim
Quantidade de Pessoas Capacitadas	23
Realizador	SENAR/SEBRAE

4.10.1 | Turismo Rural/Empreendimentos

Município	Nome	Tipologia	Site
Bofete	Sítio Três Pedras	Propriedade rural para visitação	-
Bofete	Pesqueiro Santa Theresa	Propriedade rural com pernoite	-
Bofete	Recreio Tambaú	Propriedade rural para visitação	-
Bofete	Boteco do Peão	Propriedade rural para visitação	-
Bofete	Pesqueiro do Nata	Propriedade rural para visitação	-

4.11 - Parques Temáticos/Empreendimentos

N/A (Não se aplica)

4.12 - Turismo Ferroviário/Empreendimentos

N/A (Não se aplica)

4.13 - Turismo LBGTQIA+/Empreendimentos e eventos

4.13.1 Turismo LBGTQIA+/Empreendimentos
N/A (Não se aplica)

4.13.2 | Turismo LBGTQIA+/Eventos

N/A (Não se aplica)

4.14 - Terceira Idade/Empreendimentos

N/A (Não se aplica)

5 - FLUXO TURÍSTICO	
5.1 - Fluxo turístico/Estudo da Demanda	
5.1.1	Fluxo turístico/Estudo da Demanda
Possui Estudo?	Sim
Nome da Entidade do Estudo	FAI-UFSCar - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Entidade Conveniada à Universidade?	Sim
Qual?	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Endereço Entidade Conveniada	Avenida Washington Luís, s/n – Monjolinho – São Carlos, SP – CEP: 13565-905
Curso Participante	Bacharelado em Turismo
5.1.2	Fluxo turístico/Empresa especializada
Estudo com Empresa?	Sim
Empresa do Estudo	FAI-UFSCar - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Endereço Empresa do Estudo	Avenida Washington Luís, s/n – Monjolinho – São Carlos, SP – CEP: 13565-905
Número do Contrato do Estudo	55/2023
5.1.3	Fluxo turístico/Turismólogo responsável
Turismólogo	Sim
Instituição de Graduação	Universidade do Grande ABC
Ano da Graduação	2004
5.1.4	Fluxo turístico/Anos dos estudos
Realizou estudos em 2023?	Sim
Realizou estudos em 2022?	Não
Realizou estudos em 2019?	Não
Realizou estudos em 2018?	Não
Realizou estudos em 2017?	Não
Realizou estudos anteriores a 2017?	Sim
5.1.5	Fluxo turístico/Formulários aplicados
Quantidade última pesquisa	145

5.1.6	Fluxo turístico/Meses das aplicações			
	Mês	Quantidade	Mês	Quantidade
	Janeiro	0	Julho	0
	Fevereiro	0	Agosto	110
	Março	0	Setembro	15
	Abril	0	Outubro	20
	Maio	0	Novembro	0
	Junho	0	Dezembro	0

5.1.7	Fluxo turístico/Locais das aplicações	
Meios de hospedagem		
Aplicação em meios de hospedagem?	Sim	
Quantidade	5	
Locais	Hotel Toca do Gigante	
	Hotel C&A	
Atrativos Turísticos		
Aplicação em atrativos turísticos?	Sim	
Quantidade	50	
Locais	Praça da Matriz	
	Recreio Tambaú	
Eventos		
Aplicação em eventos?	Sim	
Quantidade	90	
Locais	Rodeio de Bofete	
	Corrida Turística de Bofete	

5.2 - Fluxo turístico/Resultado do último estudo

5.2.1	Fluxo turístico/Estimativas	
	Fluxo estimado anual	30.000
	Tipo de fluxo	Eventual
	Ano pesquisa	2023

5.2.2	Fluxo turístico/Procedência dos visitantes			
	Cidade	Estado	País	Quantidade
	Anhembi	São Paulo	Brasil	4
	Buenos Aires	Buenos Aires	Argentina	3
	Botucatu	São Paulo	Brasil	13
	Capela do Alto	São Paulo	Brasil	2
	Campinas	São Paulo	Brasil	9
	Cesário Lange	São Paulo	Brasil	5
	Conchas	São Paulo	Brasil	7
	Guapiara	São Paulo	Brasil	5
	Guareí	São Paulo	Brasil	3
	Guarulhos	São Paulo	Brasil	3

Cidade	Estado	País	Quantidade
Itatinga	São Paulo	Brasil	4
Laranjal Paulista	São Paulo	Brasil	2
Londres	Londres	Inglaterra	5
Miami	Flórida	Estados Unidos	3
Pardinho	São Paulo	Brasil	11
Pereiras	São Paulo	Brasil	2
Piedade	São Paulo	Brasil	1
Porangaba	São Paulo	Brasil	8
Mauá	São Paulo	Brasil	1
São Bernardo do Campo	São Paulo	Brasil	4
São Miguel Arcanjo	São Paulo	Brasil	2
São Paulo	São Paulo	Brasil	29
Sorocaba	São Paulo	Brasil	6
Tatuí	São Paulo	Brasil	4
Toronto	Ontário	Canadá	4
Torre de Pedra	São Paulo	Brasil	5

5.2.3	Fluxo turístico/Permanência
Tempo de permanência	Quantidade
Até 1 dia	67
2 a 3 dias	59
4 a 7 dias	14
Mais de uma semana	5

5.2.4	Fluxo turístico/Idade
Faixa etária	Quantidade
Até 18 anos	7
19 a 25	13
26 a 35	33
36 a 55	73
56 a 64	14
65 ou mais	5

5.2.5	Fluxo turístico/Gênero			
	Feminino	56,55%	Masculino	43,45%

5.2.6	Fluxo turístico/Como soube do destino
Internet	20
Amigos/parentes	74
TV	17
Revistas/jornais	0
Rádio	0
Redes sociais	34
Outro	0

5.2.7	Fluxo turístico/Motivo da viagem	
	Aventura	6
	Descanso	15
	Eventos	53
	Lazer	20
	Natureza	32
	Visitar parentes	12
	Clima	2
	Compras	0
	Cultura	4
	Gastronomia	0
	Negócios	0
	Pesca/náutica	0
	Outros	1

5.2.8	Fluxo turístico/Transporte	
	Automóvel próprio	62
	Automóvel alugado	15
	Ônibus	52
	Van	0
	Outro (veículo da prefeitura da cidade de origem)	16

5.2.9	Fluxo turístico/Viajou	
	Sozinho(a)	36
	Em família	67
	Com amigos	24
	Casal com filhos	17
	Com colegas de trabalho	1
	Outros	0

5.2.10	Fluxo turístico/Acompanhantes	
	Faixa etária	Quantidade
	0 a 10 anos	12
	11 a 18 anos	15
	19 a 29 anos	25
	30 a 49 anos	39
	50 a 64 anos	13
	65 ou mais	5
	Nenhum	36

5.2.11	Fluxo turístico/Gastos com o destino	
	Menos de R\$ 200,00	49
	De R\$ 201,00 a R\$ 600,00	57
	De R\$ 601,00 a R\$ 800,00	10
	R\$ 801,00 ou mais	29

5.2.12	Fluxo turístico/Onde ficou hospedado
Meio de Hospedagem utilizado	Quantidade
Casa de parentes	12
Casa de amigos	15
Hotel	76
Pousada	3
Fazenda	18
Outros (Ranchos/airbnb)	21

6 - PLANO DIRETOR DE TURISMO

6.1 - Plano Diretor de Turismo/Informações

Participação COMTUR?	Sim
Diagnóstico	Sim
Apresenta estratégias para o desenvolvimento/consolidação do turismo local?	Sim
Apresenta metas de curto, médio e longo prazos?	Sim
Apresenta Plano de ações/Projetos?	Sim

6.2 - Plano Diretor de Turismo/Realização

O Plano foi realizado por empresa/entidade contratada?	Sim
Nome da empresa contratada	FAI-UFSCar - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Endereço da empresa que realizou o Plano Diretor	Avenida Washington Luís, s/n – Monjolinho – São Carlos, SP – CEP: 13565-905
Turismólogo Responsável	Fabiana Imoto Amadeo
Instituição Formadora Responsável	Universidade do Grande ABC
Ano de Graduação Responsável	2004

7 - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

7.1 - COMTUR/Dados cadastrais

Lei de Criação do COMTUR	Criado através da Lei nº 2188 de 25/11/2015
Caráter	Deliberativo
Majoria civil?	Sim

Resumo Executivo do Inventário da Oferta Turística de Bofete/SP

Elaboração: FAI-UFSCar - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

